



FORteams_{LAB}
Relatório de Sustentabilidade
2022





Mensagem do CEO

Todos os setores em todo o mundo passaram por momentos de grande dificuldade, uma realidade que não passou despercebida ao setor têxtil e, naturalmente, à FORteams LAB. Neste período mais atípico provocada pela COVID-19, podemos destacar o grande sentido de compromisso e flexibilidade da FORteams LAB e de todos os colaboradores, os quais temos muito gosto que façam parte da nossa equipa.

Destacamos a rapidez de decisão e o “*thinking out of the box*”, essenciais na transformação deste ano atípico em algo impactante para o futuro da empresa. A nossa resiliência encontra-se enraizada nos valores da FORteams LAB desde a sua criação e permanece até aos dias de hoje. A criação de valor e formação de uma cultura baseada na qualidade, no rigor e na satisfação do cliente foram, ao longo das últimas décadas, as bases da estratégia empresarial da FORteams LAB. Conscientes que os sucessos do passado nos conferem mais responsabilidade, é com orgulho que adotamos a sustentabilidade e a responsabilidade social como principais pilares da nossa governança. Esta nova estratégia empresarial mais focada no *triple bottom line* e nos objetivos de desenvolvimento sustentável ajuda-nos a estabelecer uma relação mais coesa com a sociedade, o meio ambiente e outras organizações empresariais, fazendo com que a FORteams LAB se afirme no mercado competitivo como uma empresa do futuro.

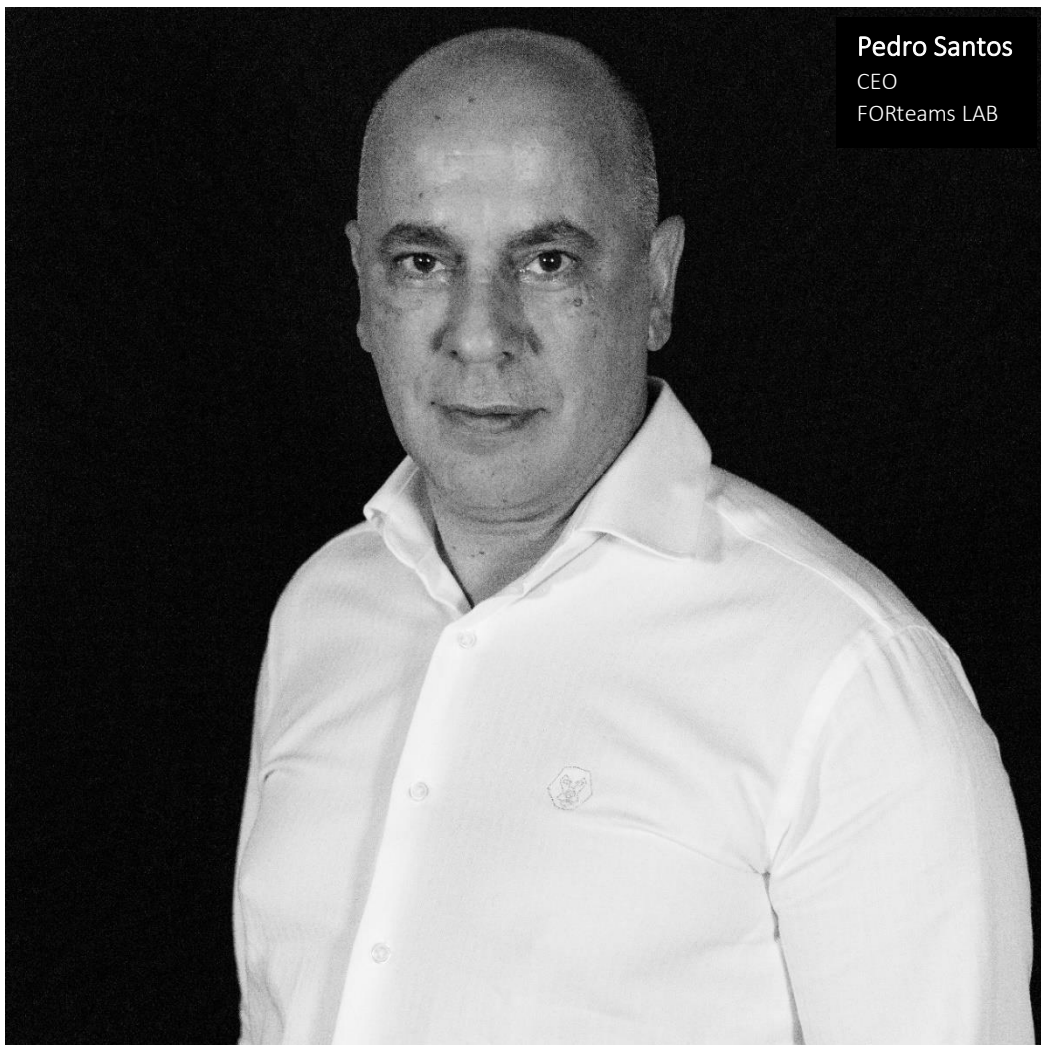
No ano de 2020, criamos o nosso departamento de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), na expectativa de criar e desenvolver produtos e soluções para a empresa, tendo presente os desafios da sustentabilidade e como meta a obtenção de uma produção responsável. Esforçamo-nos por melhorar continuamente os nossos processos de forma a assegurar que mitigamos riscos, minimizamos impactos negativos e damos um contributo positivo à comunidade, aos colaboradores, à sociedade em geral e à empresa. Preocupamo-nos com as pessoas, com os nossos colaboradores, com o ambiente, com a criação de valor, com os nossos *stakeholders*. Ao longo do ano de 2021, procuramos estudar e implementar algumas medidas, das quais destacamos:

- **Projeto substituição de matérias-primas:** procura e incorporação de matérias-primas ‘*eco-friendly*’ que consigam substituir as matérias-primas atuais, sem comprometer o pilar económico e a qualidade dos nossos produtos.
- **Criação LAB:** o nosso departamento IDI foi pensado para responder a desafios. Dele fazem parte vários projetos que visam dar respostas e soluções aos nossos clientes e parceiros, sempre com o *mindset* de responsabilidade social, ambiental e económica.
- **Digitalização:** substituição das amostras físicas por amostras digitais.
- **Substituição da instalação elétrica:** troca das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e substituição dos quadros elétricos, de forma a cumprir com a legislação atual e atualizar os nossos equipamentos para equipamentos com melhor eficiência energética.



- **Projeto economia circular:** reciclagem e reaproveitamento dos resíduos têxteis resultantes da nossa produção como matéria-prima para produção de novo fio e tecido, de modo a criar uma gama de produtos 100% upcycling.
- **Redes estratégicas:** associação nacionais e internacionais que contribuem diretamente para o contexto atual da FORteams LAB e na elaboração de roadmap estratégico com metas e objetivos ambiciosos.
- **Conhecimento e I&D:** parcerias com universidades, escolas e centros tecnológicos para retenção de talento, formação dos colaboradores e criação de novos negócios.

Somos uma empresa resiliente e persistente, que procura sempre inovar de forma a oferecer aos clientes os produtos do amanhã. Sendo fruto do crescimento de uma pequena empresa de etiquetas que evoluiu no mercado e procurou novas soluções, é com muito orgulho que somos hoje a referência nacional de *merchandising* desportivo. O caminho não foi fácil, mas como família e com muito trabalho em equipa superamos as adversidades e triunfamos.





Índice

01	Introdução ao relatório de sustentabilidade	6
	Sobre este Relatório	7
	Carta de Compromisso	8
	Highlights 2021	9
02	Introdução à FORteams LAB	11
	Quem somos e o que fazemos	12
	A nossa história	14
	A nossa missão, visão e valores	18
	Estrutura de Governança	19
	Políticas e Práticas	25
	COVID	31
	As nossas certificações	32
	A cadeia de valor	38
	A comunidade FORteams LAB	45
	Desempenho ambiental da FORteams LAB	46
Ciclo de vida do produto	54	
03	Enquadramento estratégico e Análise de Materialidade e Tópicos Materiais	57
	Análise de Materialidade	58
	Os nossos tópicos materiais	66
	Economia Circular	67
	Impacte Ambiental	76
	Direitos Humanos	90
	Foco nas pessoas	114
	Desempenho Económico	120
	Garantia de Qualidade	122
	Gestão de stakeholders	124
	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	134
Transparência e comunicação	138	
04	ANEXOS	149
	Índice de conteúdo GRI	149
	Manual de Identidade Gráfica da FORteams Lab	161
	Personagem FORteams Lab	163



01

Introdução ao Relatório de Sustentabilidade

Sobre este relatório	7
Carta de Compromisso	8
<i>Highlights</i> 2021	9



Relatório de Sustentabilidade 2022

Este relatório contém informações relativas ao período de referência, abordando a estratégia de gestão e o desempenho da organização de forma a alinhar as metas e objetivos traçados com os objetivos de sustentabilidade em prol dos impactos da FORteams Lab, S.A. (adiante referida como FORteams LAB). Trata-se do primeiro relatório de sustentabilidade elaborado e partilhado pela organização.

A FORteams LAB relatou as informações citadas neste relatório de sustentabilidade para o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 inspirada nos GRI Standards.

As atividades da FORteams LAB e todas as adjacentes a esta afetam o âmbito do desenvolvimento sustentável nas três dimensões ESG (*‘Environmental, Social and Governance’*). Por esta razão, a FORteams LAB compromete-se a relatar essa informação com periodicidade anual, de forma transparente, de forma a mostrar às partes interessadas o contributo para o desenvolvimento sustentável.

Para outras informações ou esclarecimentos sobre este Relatório de Sustentabilidade entrar em contacto com a FORteams LAB através da área de Sugestões/Reclamações disponível em: <https://forteamslab.com/contactos/>.

FORteams LAB, setembro de 2022

Como chegar até nós

 Rua da Indústria 89, Vizela, Portugal
4815-675

 (+351) 253 489 080

 <https://forteamslab.com/>

 info@forteamslab.com

Siga-nos nas redes sociais



Carta de Compromisso

No ano de 2020, fruto da pandemia COVID-19, fomos forçados a parar, tal como o Mundo. Sendo a FORteams uma empresa que, até à data, apenas trabalhava diretamente com o mercado desportivo, vimos o nosso negócio abrandar significativamente.

Não baixamos os braços e desde então focamos o nosso esforço e compromisso no cumprimento de uma estratégia interna de sustentabilidade que tem como propósito a criação de valor partilhado para a empresa e para a sociedade.

Durante este período, criamos as condições internas necessárias para um crescimento sustentado, incorporando iniciativas que variavam entre a vertente social, ecológica e digital, apostando fortemente na inovação, no crescimento, na partilha do conhecimento e na comunidade.

Move-nos a ambição. O querer ser sempre mais. Para nós e para a comunidade que nos envolve. Para o bem maior que é o Planeta. Tudo isto levou-nos a querer integrar a lista de empresas que compõe o *Global Compact* e que, sem hesitar, se comprometem com métricas de constante evolução que vão assegurar um novo estímulo aos nossos negócios para os próximos anos. Inerente a este compromisso, a sustentabilidade refletir-se-á na nossa capacidade de estarmos constantemente a saltar barreiras e acreditamos que vamos estar preparados para assumir novos desafios; desafios mais estimulantes, que nos vão permitir, todos os dias, renovar a confiança dos nossos *stakeholders* e da comunidade que nos envolve.

A inovação e a responsabilidade social o mote para o desenvolvimento da FORteams LAB. O esforço de inovação que hoje nos caracteriza entrega aos nossos clientes benefícios para que se possam posicionar no mercado, oferecendo alternativas de produto disruptivas que permitam aos nossos negócios serem motores de desenvolvimento e crescimento nos mercados onde atuam.

Do mesmo modo, investimos nas pessoas como força maior da comunidade. Promovemos a igualdade de género, a integração, o crescimento pessoal, o desenvolvimento e a retenção de talento.

De modo a espelhar o nosso compromisso elaboramos este Relatório de Sustentabilidade. O objetivo consiste em refletir as nossas ações, os resultados alcançados e as metas traçadas. Pretendemos caminhar em harmonia com a sociedade para atingir o desenvolvimento sustentável, focando nos três pilares da sustentabilidade: equidade social, crescimento económico e preservação ambiental.



Highlights 2021

FORteams LAB



Empresa com **28** anos de presença no mercado



Presença em **19** mercados europeus



83% fornecedores de matéria-prima nacionais



64% clientes portugueses



34% do volume de vendas em território nacional



6 certificações
De âmbito ambiental, responsabilidade social e produto

SOCIAL



Equipa composta por **68** colaboradores



57% colaboradores masculinos
43% colaboradores femininos



39 anos é a idade média dos colaboradores
(σ = 37 e ♀ = 40 anos)



2 acidentes de trabalho que resultaram em **7** dias de ausência dos trabalhadores envolvidas.



AMBIENTE



933 m³ água consumida



628 MWh de energia consumida proveniente da rede pública



70 t de resíduos produzidos, dos quais **13,7 t** resíduos têxteis



0 coimas associadas a não conformidades ambientais



20% da frota interna elétrica



5858 L de gasóleo consumido pela frota interna não elétrica

ECONÓMICO



Capital investido = **117k €**



EBITDA = **332k €**



Volume de negócios = **4M €**

02

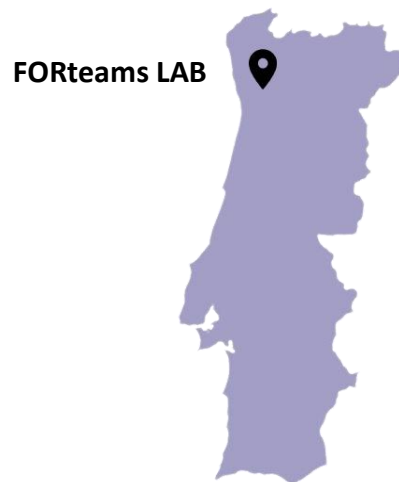
Introdução à FORteams LAB

Quem somos e o que fazemos	13	A comunidade FORteams LAB	45
A nossa história	15	Desempenho ambiental da FORteams LAB	46
A nossa missão, visão e valores	19	- Energia	48
Estrutura de governança	20	- Água	50
- Membro superior hierárquico	20	- Resíduos	51
- Gestão de topo	20	Ciclo de vida do produto	54
- Conselho de Sistema de Gestão	20		
- Conselho de Sustentabilidade	21		
- Comissão de Segurança	22		
Políticas e Práticas	25		
Responsabilidade Ambiental	25		
-Ambiente	25		
Responsabilidade Social	26		
Direitos Humanos	28		
Anti-corrupção	28		
Qualidade e Segurança	29		
-Qualidade e Segurança	29		
-Privacidade	30		
As nossas certificações	32		
A cadeia de valor	38		
- Cadeia de fornecimento	38		
- O nosso mercado	43		
- Os nossos produtos	44		



Quem somos e o que fazemos

A indústria têxtil e vestuário (ITV) faz parte do ADN português desde há muito tempo, destacando-se como um dos setores industriais nacionais mais importantes. Comparativamente com o resto do mundo, a indústria têxtil portuguesa distingue-se pela qualidade da confeção, pela resposta rápida, pela variedade de produtos, pelos preços competitivos do mercado, e mais recentemente é visto como um hub de produção responsável. Em Portugal, destacamos a zona Norte, fortemente caracterizada pela exploração têxtil ao longo da bacia hidrográfica do rio Ave. É nesta região que se localiza a nossa sede, mais especificamente, em Vizela, Braga.



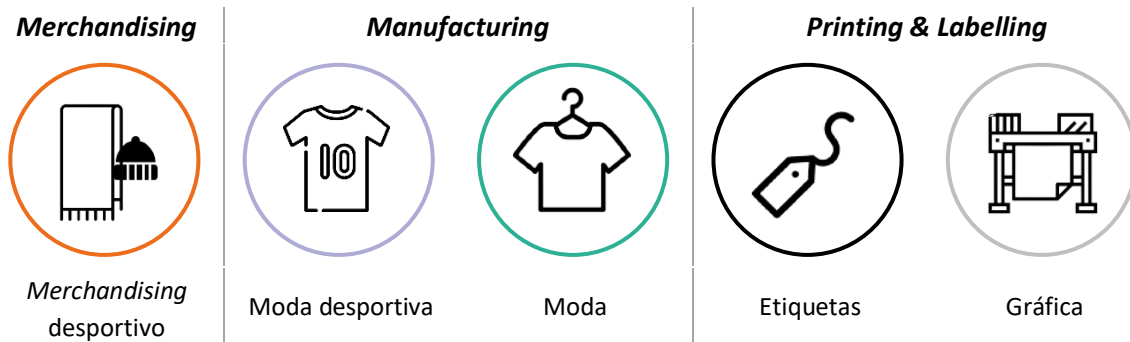
Estando localizados na região do Vale do Ave, zona de forte presença do setor têxtil, idealizamos distinguir-nos dos restantes concorrentes, dedicando a nossa atividade à confeção de vestuário e produção de *merchandising* ligados à indústria têxtil e ao desporto. Por esta razão, podemos concluir que está no nosso ADN ser uma empresa que se diferencia das restantes e que procura novas soluções e alternativas.

Atuamos no mercado têxtil através de uma abordagem integrada que privilegia soluções processuais inovadoras e sustentáveis, oferecendo produtos que têm a capacidade de conferir um maior valor acrescentado tendo em conta os altos padrões do setor e apresentando sempre soluções de vanguarda.

O nosso *core business* é alargado, permitindo-nos ser uma empresa vertical, capaz de produzir um artigo do início ao fim com todos os acessórios e pronto para ser enviado para o cliente. Destacamos a produção de etiquetas, que está na nossa história desde a criação da empresa, em 1993.



Tabela 1 Core Business



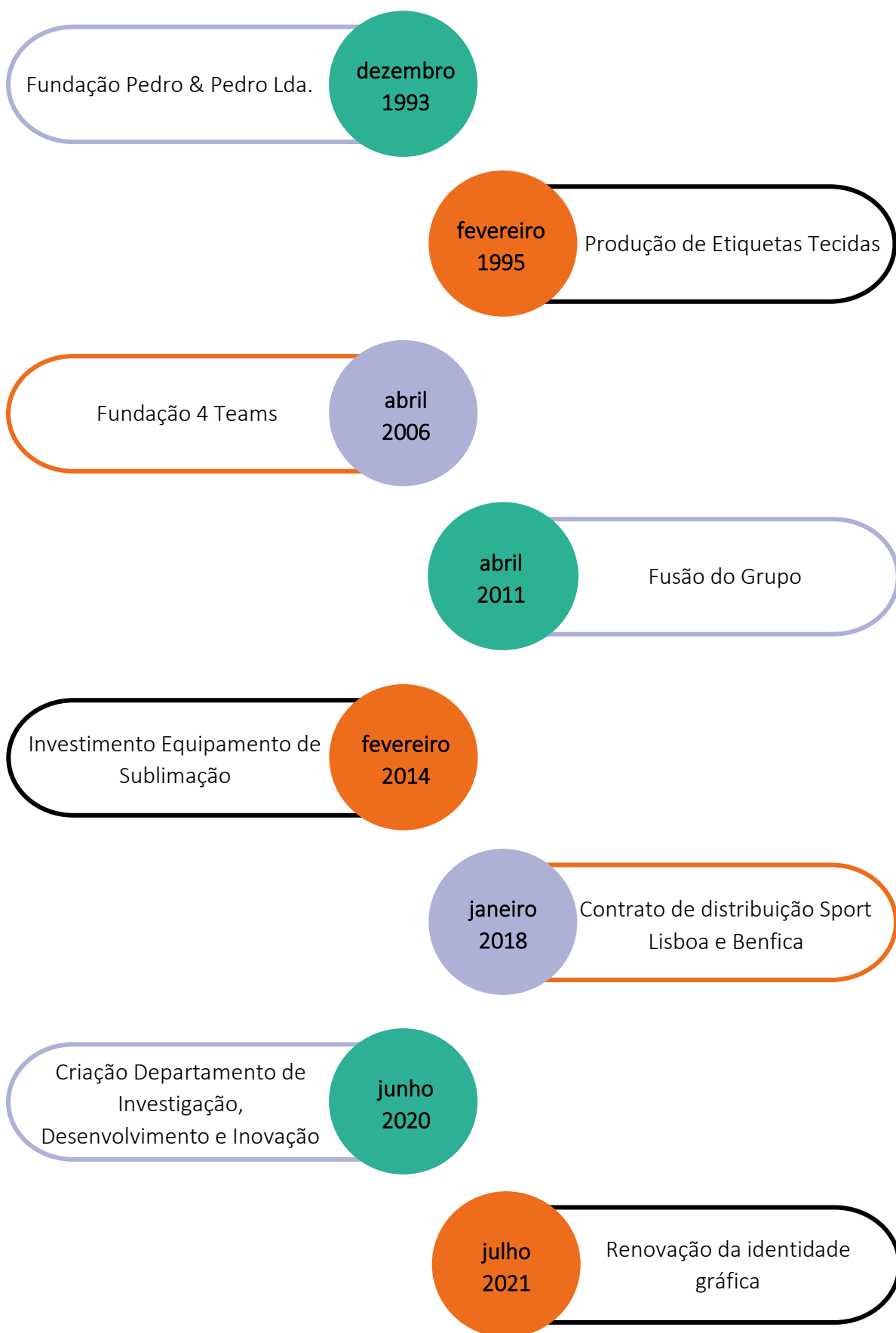
Ao longo deste relatório, serão referidos os vários projetos, objetivos e metas estabelecidos durante o ano de 2021. Desde já destacar o projeto LOOP que, assentando no conceito de economia circular, permite o desenvolvimento de novos produtos com resíduos do processo produtivo.

Preocupamo-nos com o Amanhã e a nossa constante Evolução; com não perder quota de mercado para potenciais *players* que já estejam a trabalhar no Futuro, seja em termos de produtos apresentados, seja em formas de produzir e de comunicar; com o valor da nossa marca, que queremos que seja sinónimo de Inovação, Evolução, Sustentabilidade e Confiança.





A nossa história





Nasce, em dezembro de 1993, a Pedro & Pedro Lda., empresa cujo *core business* era a produção de etiquetas de impressão. Em janeiro de 1994, são contratados os três primeiros funcionários e comprada a primeira máquina de etiquetas, projeto este financiado pela ANJE. Um ano mais tarde, em fevereiro de 1995, a empresa adquire o primeiro tear para fabrico de etiquetas tecidas e dá os primeiros passos no desenvolvimento da parte gráfica. Ao fim de 4 anos e meio de existência, em maio de 1998, a empresa obtém pela primeira vez uma certificação OEKO-TEX® a que se seguiu a ISO9001, em fevereiro de 2001 (que viria a ser renovada e expandida para outros produtos em março de 2017).

Em março de 2006 surge a FORteams Lab, S.A., cujo foco era a produção de cachecóis de *merchandising* desportivo. A FORteams Lab tirou proveito da semelhança entre os teares utilizados na produção de cachecóis e etiquetas para se introduzir neste mercado. Conseguindo afirmar-se na produção de cachecóis, a FORteams Lab entende que o *know-how* obtido teria potencial para impulsionar outros produtos. Assim, em junho de 2008, é iniciada a produção de gorros de *merchandising* desportivo.

Cumpridos 5 anos da fundação da 4 Teams, o seu crescimento e sucesso, em ambos os mercados, era inegável e, por isso, decide integrar a empresa de produção gráfica e etiquetas, Pedro & Pedro Lda., bem como todos os seus 18 funcionários. Ainda durante o ano de 2011, a empresa decide dar início ao projeto de internacionalização e à laboração em três turnos. Os mercados espanhol, francês e sueco foram os primeiros a render-se à oferta da 4 Teams no panorama internacional, sendo que, nacionalmente, foram também conquistados alguns grandes clientes, entre eles o Sport Lisboa e Benfica.

Compreendendo o potencial do mercado de *merchandising* desportivo, em fevereiro de 2014, a organização decide incluir no seu portefólio produtos sublimados, como *t-shirts*, calções, toalhas e bandeiras e, para a sua produção, faz um investimento em equipamentos de sublimação. Em julho do ano seguinte, é conseguido o contrato de licenciamento de gorros e porta-chaves do Sport Lisboa e Benfica e, em dezembro, obtém-se o certificado BSCI, comprovando um funcionamento saudável da organização em 13 áreas de desempenho.

No final de 2017, a elevada procura implicou um investimento no setor de sublimação e, conseqüentemente, uma maior oferta de emprego, atingindo um total de 85 colaboradores na empresa. No mês seguinte, fruto do contínuo bom trabalho, a 4 Teams assegura e melhora o contrato com o Sport Lisboa e Benfica, tornando-se responsável pela distribuição do seu *core business*. Já no último trimestre do ano, são obtidas as certificações Sedex e SA8000, em outubro e dezembro, respetivamente. No ano de 2019, aproveitando investimentos anteriores na área da sublimação, a 4 Teams aumenta, uma vez mais, o seu portefólio de produtos, passando a incluir equipamentos desportivos sublimados.



Em março de 2020, a empresa enfrenta a pandemia mundial provocada pelo vírus COVID-19. Com estádios fechados e eventos cancelados, a 4 Teams sentiu o seu negócio ameaçado e teve de se reinventar. A revolução ocorrida foi apenas possível após um processo de auto-conhecimento (expresso abaixo na análise SWOT do negócio), análise do contexto externo e redefinição de filosofia e *mindset*.

O ano de 2020 ficou então marcado pela criação de grandes oportunidades de crescimento. A produção de máscaras e a criação do Departamento de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) foram fundamentais para a empresa se tornar ainda mais competitiva nos mercados em que se insere, com a oferta de novos e mais diversificados produtos, incluindo, pela primeira vez, oferta de produtos no ramo da moda. A adoção da sustentabilidade empresarial e produção responsável como parte do *mindset* e cultura organizacional da 4 Teams foi a principal mudança ocorrida e irá promover grandes melhorias para uma tomada de decisão mais ponderada, justa e atualizada, por parte dos órgãos de decisão da empresa.

Em julho de 2021, a 4 Teams decide fazer uma renovação de toda a sua identidade gráfica, passando a designar-se FORteams LAB. Acreditamos que a transparência do negócio é fator chave para a permanência nas empresas do Futuro Têxtil. A revolução interna que ocorreu nos últimos doze meses com a entrada no mundo da moda e moda desportiva, a inclusão da sustentabilidade empresarial na gestão, a luta pela digitalização, indústria 4.0 e a rastreabilidade da cadeia produtiva e de fornecimento tem de ser coerente com a mensagem que queremos passar. O novo logo, a nova linha de identidade gráfica, a nova comunicação, as cores e a mensagem corporativa estão mais de acordo com o conceito de empresa de Futuro que queremos assumir para com todos os nossos *stakeholders*. Um LAB de ideias e soluções preparado para satisfazer, dia após dia, qualquer requisito e desafio e que, todos os dias, encurta distâncias. “Hoje transformamos o amanhã.”

Atualmente, possuímos um centro de *design* e desenvolvimento que produz, de forma vertical, uma variedade de produtos de *merchandising* desportivo e moda, sendo composta por dezenas de máquinas que incorporam os setores de tecelagem, tricotagem, produção, etiquetagem, impressão e acabamento. Desde o departamento de *design* até à expedição, incorporamos todas as fases do processo com garantias de qualidade. Trabalhamos e investimos desde o dia zero para ser uma empresa vertical e estar preparada para satisfazer, dia após dia, qualquer requisito e desafio.



Boa reputação entre os clientes;
Qualidade produto/preço e prazo de entrega validado pelo mercado;
Flexibilidade (adaptação para produzir pequenas e grandes quantidades);
Ambição 360 para obtenção de verticalidade na gama de produtos que conseguimos produzir;
Lead Time curto;
Equipa jovem, dinâmica e criativa;
Empatia e profissionalismo;
Transformação movida pela Gestão de Topo.

Forças

S

W

Fraquezas

Necessidade Plano Estratégico de novos produtos a entregar ao mercado/clientes – alinhado entre capacidade de produção e equipa comercial;

Necessidade Plano Estratégico Comercial, para consolidar clientes usuais e angariação de novos clientes;
Estratégia de comunicação pouco clara e concisa;

Necessidade de trabalhar Estratégia & Parcerias a longo prazo;

Necessidade de investimentos em equipamentos/*software* e tecnologia para a concretização 360 | Vertical.

Construir novos modelos de negócio/novos produtos assegurando a distribuição com clientes líderes dos seus mercados;

Alavancar a transformação digital/sustentabilidade e posicionar-se perante os parceiros como empresa produtora de excelência a trabalhar também neste setor;

Entregar ao mercado novos produtos sustentáveis a preço justo, alinhados entre parceiros e capacidade de indústria portuguesa;

Encontrar novos clientes/novos mercados apoiados em rede de parceiros.

Oportunidades

O

T

Ameaças

Investimento associado à ambição 360 | Vertical;

Não apoio ao investimento assegurado via Europa/Portugal;

Falta de tecnologia/soluções a curto prazo para implementação de estratégia 360;

First movers disadvantage – o cliente pode ainda não estar preparado para a mudança;

O mercado/clientes não terem capacidade para reagir à oferta;

Portugal com custos de envio muito elevados para determinadas localizações mundiais;

Entraves à importação em novos mercados por explorar.



A nossa missão, visão e valores

As nossas ações e atitudes de hoje vão definir onde estaremos amanhã! Portanto, definimos a nossa missão, a nossa visão e os nossos valores de forma ambiciosa e a pensar no futuro. A missão é a nossa razão de ser, a visão mostra o que queremos alcançar no futuro e os valores são as atitudes que queremos adotar ao longo da nossa jornada para atingir os objetivos.

Missão

Ser um LAB de inovação têxtil em constante evolução, onde a criatividade, a sustentabilidade e a qualidade se aliam às novas tecnologias para entregar os produtos têxteis do amanhã, sempre em conformidade com a responsabilidade social e ambiental.

Visão

Ambicionamos ser uma empresa de destaque e referência no mercado quer em termos de oferta de produto, quer em inovação, qualidade e sustentabilidade.
“Hoje transformamos o amanhã.”

Valores

Criação de valor conjunto	Respeito Ética	Criatividade Satisfação do cliente
Inovação	Resiliência	Verticalidade
Transparência	Diversidade	Qualidade
Sustentabilidade	Dinamismo	



Estrutura de governança

Membro superior hierárquico

A FORteams LAB é uma sociedade anónima portuguesa gerida de forma eficiente através de uma boa estrutura de governança, tendo como pilares os sete identificados anteriormente - ética, conhecimento, formação, inovação, criatividade, indústria 4.0 e sustentabilidade. O membro máximo da estrutura de governança da FORteams LAB é o CEO, Pedro Santos, um dos fundadores originais da outrora Pedro & Pedro, Lda. De momento, não existe nomeação nem substituição do membro máximo da organização, pelo que o mesmo se encontra no cargo desde 2006, ou seja, há 15 anos.

No processo de gestão da FORteams LAB, o CEO age de acordo com os nossos valores e políticas, de forma ética, transparente e responsável. Esta gestão não se foca apenas dentro das portas da organização, mas também engloba o pré e pós FORteams LAB, ou seja, desde a colaboração com os fornecedores até aos negócios com os clientes.

Gestão de Topo

Para auxiliar na gestão da empresa, foi nomeada uma direção geral (ou Gestão de Topo), à qual pertence o diretor de produção, o diretor de sustentabilidade e o CEO. Estes membros independentes são os responsáveis por tomar decisões e fiscalizar a gestão dos impactos e riscos associados à organização sempre em conformidade com a legislação em vigor. A direção geral controla os assuntos da FORteams LAB através de uma boa gestão de cultura empresarial e de uma abordagem sustentável, com foco na satisfação do cliente, no crescimento da empresa no mercado de trabalho, no bem-estar dos colaboradores e na conformidade com o meio ambiente. **A Gestão de Topo é o nosso motor!** À Gestão de Topo reportam todas as 14 chefias de secção.

A Gestão de Topo avalia regularmente a estrutura de liderança, de forma a assegurar que a FORteams LAB é gerida em contexto atual (isto é, de acordo com as necessidades atuais da empresa, mas também da sociedade). As necessidades organizacionais podem variar com o tempo, como é exemplo o período de pandemia que levou a uma mudança de *mindset* de liderança da FORteams LAB.

Foram nomeados 3 conselhos com o intuito de auxiliar a Gestão de Topo na análise e tomada de decisões de assuntos específicos: o conselho de gestão, o conselho de sustentabilidade e a comissão de segurança. Os membros destes conselhos foram nomeados pela Gestão de Topo de acordo com as funções na empresa.

Conselho do sistema de gestão

O conselho do sistema de gestão é composto pelo CEO, pelo diretor de produção, pelo responsável do Departamento de Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiente (DQRSA), pelo responsável do Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) e pelo representante dos trabalhadores. Os colaboradores têm o direito de nomear um representante dos trabalhadores para ser parte integrante do conselho de gestão e ter



um papel ativo na tomada de decisões. O conselho de gestão tem como principais funções:

- Desenvolver e atualizar conforme necessidade o manifesto da FORteams LAB, os valores, a visão e a missão da organização, sendo da responsabilidade da Gestão de Topo aprovar as alterações;
- Monitorizar e acompanhar as atividades da organização de forma a verificar a conformidade com os princípios e requisitos do sistema de gestão;
- Propor, discutir e avaliar medidas para remediar não conformidades associadas ao sistema de gestão;
- Auxiliar nas auditorias (internas e externas);
- Definir a estratégia da organização, sendo da responsabilidade da Gestão de Topo a aprovação da mesma;
- Auxílio na elaboração e atualização das políticas, código de conduta e regulamentos da FORteams LAB que abordem os temas da responsabilidade social, ambiental e económica, incluindo os impactos nos direitos humanos, bem como propor alterações pertinentes a estes documentos. A aprovação é da responsabilidade da Gestão de Topo;
- Assegurar a divulgação dos documentos identificados anteriormente às partes interessadas e garantir a implementação dos requisitos das mesmas;
- Assegurar ações de formação a todos os colaboradores acerca dos temas referidos anteriormente bem como outros pertinentes;
- Elaborar a análise de risco e a avaliação dos aspetos e impactes ambientais para identificar e priorizar as áreas mais sensíveis da organização em termos de qualidade, responsabilidade social, ambiente e economia;
- Desencadear ações de melhoria contínua relativas ao sistema de gestão, de forma a minimizar os riscos associados;
- Rever periodicamente as análises referidas anteriormente.

Conselho de sustentabilidade

O conselho de sustentabilidade é composto pelo CEO, pelo diretor de sustentabilidade, pelo responsável do Departamento de Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiente (DQRSA) e pelo responsável do Departamento de Investigação, *Design* e Inovação (IDI). As funções do conselho não se limitam a, mas basicamente são:

- Monitorizar e acompanhar os projetos de sustentabilidade da empresa;
- Promover e adotar o conceito de economia circular na empresa;



- Monitorizar e acompanhar os espaços de trabalho da organização para verificar a conformidade com os princípios e requisitos da sustentabilidade;
- Monitorizar e acompanhar a implementação do Sistema de Gestão, de forma a garantir que os pilares da sustentabilidade se encontram enquadrados;
- Definir o plano estratégico de sustentabilidade (PES) da organização em conformidade com a estratégica e objetivos ESG e garantir que as metas definidas são cumpridas e/ou que a empresa envida esforços para que sejam cumpridas;
- Definir indicadores de sustentabilidade que se enquadrem com os objetivos traçados no PES, monitorizá-los e reportá-los à gestão de topo;
- Elaborar a análise de materialidade da empresa e definir os tópicos materiais;
- Escrever, avaliar e discutir o relatório de sustentabilidade da empresa.

Comissão de segurança

A comissão de segurança é composta pelo CEO (responsável de segurança), pelo diretor de produção (delegado de segurança), pelo Departamento de Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiente (DQRSA) (Sub-delegado de segurança) e pelo responsável do Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), contando ainda com o auxílio do médico no trabalho e do técnico de segurança (ambos os serviços são subcontratados). As principais funções desta comissão são:

- Levantamento e análise dos riscos associados ao processo e outros;
- Preparação de ações de simulacro no domínio ambiental e de segurança (com e sem a presença de entidades externas), avaliação do desempenho da equipa de emergência e proposta, análise e implementação de ações de melhoria tendo em conta os pontos negativos.





Relatório de Sustentabilidade 2022

		CEO	Diretor de produção	Diretor de sustentabilidade	DQRSA	DAF	IDI	Representantes dos trabalhadores	
		<i>Pedro Santos</i>	<i>David Macedo</i>	<i>Inês Santos</i>	<i>Filomena Mendes</i>	<i>César Dias</i>	<i>Bruno Lopes</i>	<i>Vânia Coelho</i>	<i>Carlos Sampaio</i>
Género	<i>Feminino</i>			X	X			X	
	<i>Masculino</i>	X	X			X	X		X
Idade	<i>< 30 anos</i>			X			X		X
	<i>30 – 50 anos</i>		X		X			X	
	<i>> 50 anos</i>	X				X			
Origem étnica	<i>Portuguesa</i>	X	X	X	X	X	X	X	X
Independência	<i>Independente</i>	X	X	X					
	<i>Não independente</i>				X	X	X	X	X
Membro	<i>Executivo</i>	X	X	X					
	<i>Não executivo</i>				X	X	X	X	X
Permanência na empresa	<i>< 2 anos</i>						X		
	<i>2 – 8 anos</i>				X			X	X
	<i>> 8 anos</i>	X	X	X		X			
Pertencente ao conselho	<i>Gestão de topo</i>	X	X	X					
	<i>Conselho do sistema de gestão</i>	X	X		X	X		X	X
	<i>Conselho de sustentabilidade</i>	X		X	X		X		
	<i>Comissão de segurança</i>	X	X		X	X			



Relatório de Sustentabilidade 2022

		CEO	Diretor de produção	Diretor de sustentabilidade	DQRSA	DAF	IDI	Representantes dos trabalhadores	
		<i>Pedro Santos</i>	<i>David Macedo</i>	<i>Inês Santos</i>	<i>Filomena Mendes</i>	<i>César Dias</i>	<i>Bruno Lopes</i>	<i>Vânia Coelho</i>	<i>Carlos Sampaio</i>
Skills	<i>Liderança</i>	x	x	x	x	x	x	x	x
	<i>Bom comunicador</i>	x	x	x				x	x
	<i>Domínio de línguas estrangeiras</i>	x	x	x					
	<i>Estratégia corporativa</i>	x	x						
	<i>Gestão de vendas e comércio</i>	x							
	<i>Desenvolvimento de produto</i>		x		x		x		
	<i>Inovação</i>			x			x		
	<i>Logística</i>		x						
	<i>Produção</i>		x					x	x
	<i>Contabilidade e finanças</i>	x				x			
	<i>Gestão de recursos humanos</i>	x			x	x			
	<i>Qualidade</i>		x		x			x	x



Políticas e Práticas

Como boas práticas da nossa gestão estratégica, procuramos identificar, prevenir e mitigar possíveis impactos negativos fruto da nossa atividade produtiva e envidar esforços para reduzir os impactos negativos associados à nossa cadeia de valor, mas sobre os quais não temos controlo direto, apenas influência. Dispomos de um canal aberto no nosso *website* para Sugestões e Reclamações de forma a mantermos o contacto ativo com os nossos *stakeholders* e para que estes possam manifestar as suas preocupações e reclamações sobre diversos temas, como impactos no ambiente, impactos sociais, contacto e parcerias com a comunidade, entre outros. Contamos, ainda, com a presença de caixas de Sugestões e Reclamações nas nossas instalações, para que os nossos colaboradores possam participar de forma ativa, anónima ou não, neste processo e levantarem questões/preocupações sobre os seus direitos, condições de trabalho, condições de saúde, condições de segurança, entre outros.

Na FORteams LAB assumimos um compromisso de conduta empresarial responsável com os nossos *stakeholders*. Na definição das nossas políticas, quando é aplicável, baseamo-nos em instrumentos de regulação internacionais e iniciativas reconhecidas, como os ODS, as Convenções da OIT, as normas internacionais de direitos humanos, o Pacto Global da ONU (*Global Compact*).

Na revisão da estratégia de negócios da FORteams LAB teve-se em consideração a sustentabilidade como um todo, tendo sido definidas metas e objetivos que vão de acordo com os pilares do desenvolvimento sustentável: ambiente, economia e sociedade. Os documentos de gestão da FORteams LAB dão resposta a esses pilares e podem ser divididos em 3 grandes áreas de intervenção: Responsabilidade Ambiental; Responsabilidade Social; Qualidade e Segurança. Anualmente, é realizada uma revisão a estes documentos e aprovação (caso sejam feitas alterações) durante a reunião do conselho de gestão.

Anualmente, é elaborado um plano de formação que aborda os temas referidos anteriormente, e outros que possam surgir e que sejam relevantes. No processo de admissão de novos colaboradores, são realizadas ações de formação onde são apresentadas as Políticas da empresa e o Código de Ética e Conduta, bem como outros documentos relevantes como o Regulamento Interno, a análise de risco do posto ao qual o colaborador será alocado e as certificações da empresa.

Responsabilidade Ambiental

Ambiente

Uma das ações prioritárias é o processo de certificação pela ISO 14001:2015, incorporando um sistema de gestão ambiental nos nossos sistemas de gestão já existentes no âmbito da qualidade e da responsabilidade social. Apesar de não possuímos nenhuma certificação de carácter ambiental, temos boas práticas



implementadas na nossa empresa assim como o cumprimento das obrigações neste sentido.

Temos um fornecedor de serviços encarregue de algumas legalidades na nossa parte ambiental, que realiza auditorias internas periodicamente. O objetivo destas auditorias consiste em detetar e registar ilegalidades relativas à legislação ambiental em vigor que se considera mais relevante para a atividade industrial da FORteams LAB. Após a entrega do relatório com as não conformidades e propostas de melhoria, são adotadas medidas e ações para prevenir e eliminar não conformidades.

Responsabilidade Social

Ética e Conduta

Na FORteams LAB entendemos que a visão estratégica deve abarcar de forma clara e firme o nosso compromisso com uma gestão ética e socialmente responsável. Por esta razão, adotamos um Código de Ética e Conduta onde se encontram espelhados os valores e princípios do sistema de gestão, das práticas e das atitudes empresariais pelas quais nos regemos e que esperamos ver adotadas pelos nossos parceiros. Destacamos a forma de relacionamento e comunicação com todas as partes interessadas, onde procuramos adotar um compromisso de rigor e transparência na forma como: apresentamos a FORteams LAB; promovemos relações de confiança entre a empresa e os seus parceiros; promovemos boas relações comerciais, garantindo que os valores assumidos pela FORteams LAB são cumpridos; garantimos o respeito pelos direitos humanos; e garantimos que os padrões de qualidade e de saúde e segurança no trabalho são cumpridos.

Preocupamo-nos em “fazer mais do que produzir *merchandising*”. No âmbito do compromisso com a responsabilidade social, identificamos os seguintes princípios, que cumprimos nas nossas instalações e esperamos ver cumpridos pelos nossos parceiros:

- **Trabalho infantil:** não utilizamos nem admitimos o uso de trabalho infantil, ou seja, colaboradores menores (com o termo “menor” referimo-nos a pessoas com idade inferior a 18 anos);
- **Trabalho forçado e compulsório:** não utilizamos nem admitimos a utilização de trabalho forçado ou compulsório, quer seja através de uma imposição física, por ameaças ou outros métodos forçados, não fazendo qualquer tipo de pressão ou retenção de documentos de identificação;
- **Saúde e segurança:** asseguramos aos colaboradores um ambiente de trabalho seguro e saudável, promovemos o cumprimento das normas de segurança e saúde e exigimos que os nossos fornecedores e subcontratados assegurem um ambiente de trabalho seguro e saudável;



- **Liberdade de associação:** reconhecemos e respeitamos o direito dos colaboradores à liberdade de associação e representação, de acordo com a sua vontade, expressa de forma livre e sem pressões;
- **Não discriminação:** censuramos toda e qualquer forma ou prática discriminatória, nos nossos parceiros e para com os nossos colaboradores, em função da sua raça, classe social, cor, sexo, religião, idade, nacionalidade, deficiência, orientação sexual, origem social ou étnica ou filiação política;
- **Práticas disciplinares:** asseguramos aos nossos colaboradores o respeito da dignidade e reprovamos qualquer tipo de abuso ou assédio de ordem física, sexual, psicológica ou verbal;
- **Assédio no trabalho:** adotamos ações para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, de ordem física, sexual, psicológica ou verbal. Sempre que se tiver conhecimento de alegadas situações de assédio no trabalho, será instaurado um procedimento disciplinar;
- **Horário de trabalho:** asseguramos o cumprimento do horário de trabalho e a remuneração de horas extras de acordo com a legislação aplicável, fomentando e incentivando os nossos fornecedores e subcontratados ao cumprimento legal em vigor;
- **Remuneração:** reconhecemos que o salário é essencial para a satisfação das necessidades básicas dos colaboradores e asseguramos todas as remunerações legalmente estabelecidas, exigindo aos nossos fornecedores e subcontratados a remuneração justa e de acordo com as leis em vigor;
- **Requisitos legais:** cumprimos a legislação e regulamentos nacionais e internacionais aplicáveis à nossa atividade;
- **Ambiente:** promovemos a adoção das medidas necessárias à proteção do meio ambiente e conduzimos todas as atividades de acordo com os requisitos legais relativos à proteção ambiental, fomentando boas práticas de gestão ambiental nos nossos fornecedores e subcontratados;
- **Comunidade envolvente:** assumimos o compromisso de apoiar iniciativas de carácter social, educativo e ambiental, promovidas internamente ou em parceria com instituições externas, conduzindo a uma sociedade mais justa e fomentando uma proximidade com a comunidade envolvente.

A FORteams LAB designou um responsável pela área da responsabilidade social, que tem como função assegurar o cumprimento dos princípios mencionados anteriormente. No caso de serem detetadas anomalias ou não conformidades, é desencadeado um processo de investigação e determinação das causas e são adotadas ações de melhoria.



Na FORteams LAB realizamos avaliações de riscos e de aspetos e impactes ambientais. Anualmente, estas avaliações são revistas para identificar progressos na resolução de aspetos negativos e riscos significativos. Adotamos um modelo de revisão contínuo e sistemático, que nos permite melhorar a posição da empresa para com o meio ambiente e as relações com os nossos colaboradores.

Direitos Humanos

Aliando os direitos humanos ao nosso Código de Ética e Conduta, na FORteams LAB apoiamos, promovemos e respeitamos os direitos humanos de todos os colaboradores que trabalham connosco e de todos aqueles envolvidos nos nossos negócios. Esperamos que os nossos parceiros façam o mesmo. As práticas adotadas na nossa instalação refletem essa nossa preocupação e compromisso, assegurando que cada ser humano que trabalha connosco o faça de livre vontade e num ambiente seguro e saudável.

Como foi mencionado anteriormente, somos contra a discriminação, a escravatura, o trabalho infantil, entre outros, tendo adotado medidas, procedimentos e práticas de controlo para o evitar.

Internamente, adotamos medidas de diversidade, inclusão, igualdade de oportunidades, segurança no trabalho, liberdade de expressão, proteção contra assédio e discriminação e proteção contra a corrupção. Apoiamos a meritocracia e a diversidade nos nossos quadros.

Anticorrupção

Na FORteams LAB fazemos negócio de forma correta, honesta, íntegra e transparente. Estabelecemos princípios de ética empresarial que todos os colaboradores estão obrigados a cumprir em matérias de concorrência justa, anti-suborno e anti-corrupção (incluindo princípios em matéria de ofertas aceitáveis), lavagem de dinheiro e conflito de interesses. Queremos promover uma cultura organizacional que evite atos de corrupção tendo como medidas a adoção de um código de ética e conduta e um procedimento anticorrupção, onde responsabilizamos todos e apelamos a um comportamento eticamente correto. Além disso, procuramos desenvolver um sistema de gestão que promova práticas e relações de confiança entre os nossos colaboradores e asseguramos que todas as receitas e todas as despesas são devidamente documentadas, evitando assim possíveis atos corruptivos.

A definição do que são práticas de corrupção ou subornos variam de país para país. A nossa política não é, de modo algum, destinada a permitir procedimentos que não são legais e/ou não estão de acordo com a ética empresarial em qualquer país onde operamos, mas pode completar e reforçar os requisitos para um determinado país com legislação anticorrupção menos desenvolvida.



Alguns dos mercados onde a FORteams LAB opera apresentam problemas com práticas de corrupção e suborno. É da responsabilidade do administrador da FORteams LAB, a avaliação contínua do risco de qualquer colaborador da empresa se envolver em qualquer tipo de comportamento corrupto, informar a organização sobre o risco desse comportamento e adotar as medidas adequadas para garantir que esta situação é evitada.

Os procedimentos de análise devem incluir as investigações adequadas de medidas anticorrupção do passado e do presente e da exposição global do risco no que respeita a corrupção e suborno para cada alvo de aquisição ou potencial parceiro. Aquando da entrada em novos mercados e em diferentes tipos de relações com entidades externas, efetuamos uma avaliação dos riscos de corrupção, subornos e outros benefícios indevidos no país ou na relação em questão.

Apesar de não podermos impor a política anticorrupção da FORteams LAB às pessoas e entidades que não integrem a FORteams LAB, os nossos colaboradores devem fazer esforços para incluir os princípios dessa política nos acordos de parcerias e outras relações comerciais ou então garantir que os princípios da política de ética e conduta da FORteams LAB se aplicam às relações em que a FORteams LAB se encontra envolvida.

Os nossos colaboradores participam em ações de formação/consciencialização para garantir que a informação que consta no procedimento anticorrupção é compreendida, bem como as normas e regulamentos locais em matéria de anticorrupção.

Qualidade e Segurança

Qualidade e Segurança

Temos consciência que é através da satisfação dos nossos clientes, colaboradores e dos restantes *stakeholders*, que alcançaremos visibilidade no mercado. Por esta razão, adotamos um compromisso com a qualidade e segurança dos nossos produtos. Certificamo-nos em qualidade pela ISO 9001:2015, o que ajuda na implementação de sistemas de gestão focados na melhoria contínua. A certificação pela norma permitiu-nos estabelecer objetivos ambiciosos e metodologias para os atingir, como:

- Trabalho em equipa, motivação, satisfação e empenho dos nossos colaboradores;
- Otimização de processos e recursos;
- Cumprimento da legislação que nos é aplicável, assim como outras obrigações de conformidade que a empresa subscreva e requisitos de clientes;
- Investimento em novas soluções;
- Fazer bem à primeira e ao mais baixo custo;
- Melhorar continuamente a eficácia dos Sistemas de Gestão e o seu desempenho.



Apesar do nosso negócio não ser B2C, mas sim B2B, o nosso objetivo é alcançar a satisfação dos consumidores finais. É para eles que trabalhamos todos os dias com rigor, segurança e qualidade. Queremos oferecer produtos seguros, sustentáveis e, acima de tudo, com qualidade, para que possam acompanhar os adeptos durante toda a vida.

Para garantir a **qualidade e segurança dos produtos**, contamos com um parceiro, CITEVE, que realiza análises laboratoriais às nossas malhas, linhas, fios, etc. Somos certificados em OEKO-TEX 100, GRS e GOTS o que, muito sucintamente, quer dizer que não utilizamos substâncias nocivas nos nossos produtos, temos preocupações sociais e ambientais e incorporamos materiais reciclados em alguns dos nossos produtos. Os produtos químicos que usamos estão de acordo com o regulamento REACH e CLP, o que garante que não utilizamos substâncias proibidas nem nocivas. Um dos nossos objetivos é produzir bem à primeira, evitando produtos não conformes, *stock* morto, produção de resíduos e consumo de matérias-primas em vão, mas acima de tudo que estejam de acordo com os nossos padrões aceitáveis de qualidade.

Para garantir **segurança na empresa** realizamos avaliações de risco aos postos de trabalho e a todo o processo, identificamos possíveis acidentes e estabelecemos medidas que permitam reduzir a probabilidade de risco. Queremos ser uma empresa com um índice de sinistralidade nulo. Garantimos que os colaboradores tem à sua disponibilidade equipamentos de proteção individual que lhes permite realizar o trabalho em segurança e, em caso de detetarem perigo, têm a liberdade de suspender a atividade e comunicar o perigo ao superior hierárquico. A avaliação de risco é revista anualmente e validada pela Gestão de Topo.

Na fase de **desenvolvimento de novos produtos**, contamos com uma equipa multidisciplinar com formação nas áreas da gestão industrial, qualidade e ambiente. O objetivo é oferecer aos clientes produtos novos e inovadores com preocupações nas diversas áreas. Sempre que são desencadeados projetos de IDI, novos produtos e/ou novos processos industriais (ex. uso de novas matérias-primas, novos modelos de negócio, novos equipamentos, etc.) é efetuada uma análise das implicações em torno do ciclo de vida dos produtos, onde se analisa o modo como a empresa pode controlar e/ou influenciar o desempenho ambiental, tendo em conta o ciclo de vida dos produtos e as suas fases. De forma a possibilitar a rastreabilidade da cadeia de valor do produto, temos em atenção critérios ambientais a considerar no processo de desenvolvimento do produto, por exemplo, a utilização de materiais e matérias-primas mais sustentáveis, com menor impacto ambiental ou com certificações (GOTS, GRS, OEKO-TEX 100, Seaqual) evitando assim o consumo de materiais virgens e de recursos e assegurando a utilização de materiais isentos de substâncias químicas proibidas.

Privacidade

Respeitamos a privacidade dos nossos parceiros e dos nossos colaboradores. Na FORteams LAB comprometemo-nos a garantir a privacidade dos dados pessoais



recolhidos e/ou transmitidos online. Reconhecemos que as informações pessoais são de elevada importância e sensibilidade pelo que, nas visitas ao nosso site (www.forteamlab.com), recolhemos apenas as informações técnicas que utilizamos para fins estatísticos, como: data e hora da consulta; páginas visitadas e documentos descarregados; tipo de navegador de internet (*browser*) utilizado pelo visitante e o respetivo sistema operativo usado; e o endereço de IP (*Internet Protocol*) do visitante. Garantimos que não é recolhida informação que possa ser usada para identificar o visitante do site. Quanto às informações dos nossos parceiros, recolhemos apenas as necessárias para fins comerciais ou legais.

COVID-19

Em 2020 verificou-se a proliferação global da primeira pandemia do século, resultante do vírus SARS-CoV-2. Com as incertezas, dúvidas e receios do início da pandemia, tivemos que tomar decisões. Um dos primeiros passos após ser decretado o Estado de Emergência, foi elaborar um plano de contingência, onde enumerámos as medidas implementadas para que os nossos colaboradores pudessem trabalhar em segurança. Vimo-nos obrigados a reduzir a nossa produção no início de 2021, e fomos retomando o ritmo pouco a pouco até que, no final do ano, já estávamos a trabalhar com o ritmo a que estávamos habituados no período pré-covid. Até meio de agosto de 2021, 67 % dos nossos colaboradores encontravam-se em *layoff*.

De forma a compreender o impacto que a pandemia teve efetivamente no nosso negócio, devemos contextualizar o ano anterior à proliferação do vírus. O ano de 2019, foi um ano muito positivo para o nosso negócio, com novos contratos a nível nacional e cerca de 90% das vendas exportadas. Esperava-se que o ano de 2020 superasse o ano transato, pois seria ano de Europeu 2020 e de Jogos Olímpicos 2020. Contudo, um ano que se perspectivava de grande sucesso, rapidamente se transformou num ano de desafios! Sendo a FORteams Lab uma empresa de produtos de *merchandising* desportivo, vimos o nosso negócio ser ameaçado devido aos estádios fechados e às competições adiadas. Precisamos de procurar novos mercados onde atuar! Aproveitando os conhecimentos e a experiência em processos de sublimação, iniciamos a produção de máscaras comunitárias, minimizando prejuízos e contribuindo para ajudar a saúde pública, garantindo o bem-estar dos nossos funcionários e da comunidade.

Após um ano de pandemia, com realidade mudada, decidimos que também na FORteams LAB precisávamos de uma transformação. Paramos, repensamos e reinventámo-nos. Iniciamos, em meados de 2021, o *rebranding* da nossa marca, mantendo sempre o espírito de compromisso e qualidade que já era familiar aos nossos clientes. Melhoramos a nossa presença online, para que pudéssemos estar mais próximos dos nossos *stakeholders*, de forma a facilitar a comunicação e partilhar informações.



As nossas certificações

O aumento da competitividade empresarial imputa às empresas uma necessidade de alteração das suas estratégias de forma a assegurar a sua prosperidade no mercado. É nesta mudança de paradigma que se começa a priorizar a responsabilidade social, a qualidade e o ambiente, no sentido de promover um elo entre os interesses da sociedade e os objetivos da empresa.

O desenvolvimento de artigos têxteis com credenciais sustentáveis e circulares carece de mecanismos que permitam validar as alegações de sustentabilidade e circularidade desses artigos, de modo a responder às exigências do mercado no que diz respeito à comunicação transparente e credível.

Assim sendo, procuraram-se certificados capazes de atestar que a FORteams LAB não está unicamente preocupada com as questões económicas, técnicas e legais, mas também com responsabilidades éticas e filantrópicas, evidenciando o cumprimento de certos requisitos.

Até à data deste relatório, as certificações da FORteams LAB são as seguintes:

- **OEKO-TEX 100®:** na FORteams LAB os nossos gorros e cachecóis têm o selo OEKO-TEX 100®. Sistema de certificação internacional para matérias-primas, produtos intermédios e finais do setor têxtil em todas as fases de processamento. É uma garantia de produtos isentos de substâncias nocivas para a saúde humana e é o principal rótulo ecológico do mundo para têxteis testados a substâncias nocivas;
- **ISO 9001:** é a norma de sistemas de gestão mais utilizada mundialmente e a referência internacional para a certificação de sistemas de gestão da qualidade. É reconhecido, por uma entidade externa e independente, que a organização assegura a conformidade dos seus produtos, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua;
- **SA8000:** trata-se de uma norma voluntária que pretende assegurar que as organizações por ela certificadas adotam práticas com o objetivo de proteger os direitos humanos básicos dos trabalhadores. É orientada para o incremento da capacidade competitiva de qualquer organização que voluntariamente garanta a componente ética do seu processo e ciclo produtivo;
- **Masks COVID-19 Approved:** este selo permite a consumidores e produtores reconhecer máscaras ou matérias-primas que foram testadas e validadas por uma entidade independente, com laboratórios acreditados. No caso das máscaras, os produtores poderão colocar o selo nas respetivas embalagens, permitindo ao consumidor reconhecer uma máscara que foi testada e verificada. Esta certificação foi feita pelo nosso parceiro: CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal;



- **GOTS:** esta certificação foi desenvolvida para definir requisitos mundialmente reconhecidos para têxteis orgânicos. Desde a colheita das matérias-primas, fabricação ambiental e socialmente responsável até à rotulagem, os têxteis certificados pelo GOTS fornecem uma garantia para o consumidor;
- **GRS:** é um padrão internacional, voluntário, inteiramente dedicado a produtos, que define os requisitos para a certificação de material reciclado, cadeia de valor, práticas sociais e ambientais e restrições químicas.
- Descatamos:
- **Sedex:** é uma plataforma mundial que conecta empresas de modo a melhorar práticas comerciais. As empresas podem mostrar a sua empresa, compartilhar relatórios de auditoria, fortalecer relacionamentos comerciais, tornar a empresa mais visível para potenciais novos clientes, etc;
- **Seaqual:** a *Seaqual Initiative* é uma comunidade que junta indivíduos e organizações com o objetivo de diminuir o plástico dos oceanos. Todo o plástico retirado dos oceanos é posteriormente reciclado e transformado em produtos que são utilizados e vendidos por marcas e fabricantes. Ser membro da *Seaqual Initiative* significa acima de tudo que a empresa que apresenta este selo utiliza na sua produção matérias-primas que são transformadas a partir de plástico dos oceanos.

As certificações estão intrínsecas na cultura de transparência que a FORteams LAB quer transmitir a todos os seus *stakeholders*. A empresa dispõe de auditorias, internas e externas, periódicas para cada uma das suas atuais certificações para avaliar se as exigências das mesmas continuam a ser seguidas pela empresa e, em caso positivo, renovar a certificação em causa. Para além da renovação, as auditorias permitem a melhoria contínua da organização, uma vez que detetam não conformidades e destacam sugestões de melhoria em todo o processo.

Identificámos certificações prioritárias a adotar nos próximos anos, certificações estas reconhecidas no mercado nacional e internacional e enquadradas a 100% com o objetivo da FORteams LAB de promover a transparência de informação e a rastreabilidade da cadeia de valor dos produtos. A implementação destas certificações permite-nos trabalhar em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável e do nosso macro objetivo de tornar a FORteams LAB neutra em carbono até 2030. As certificações identificadas encontram-se na Tabela 2, com anotações do estado de desenvolvimento e prioridade, bem como as nossas atuais certificações que pretendemos renovar.



Relatório de Sustentabilidade 2022

Etiquetas

1998

2017

2018

2021

2021

2016

Gorros e cachecóis

2016

2018

Enabling responsible supply chains

2018

2020

2020

2021

2021



Tabela 2 Certificações da FORteams

CERTIFICAÇÃO	ORIENTADO A		DESCRIÇÃO	ESTADO DE DESENVOLVIMENTO (a dezembro de 2021)
	Empresa	Produto		
ISO 9001	×		Estabelece critérios para um Sistema de Gestão da Qualidade, baseado em vários princípios de gestão de qualidade, que inclui o foco no cliente, a motivação e implicações da gestão de topo, a promoção e otimização dos processos e melhoria contínua. Processo produtivo da FORteams LAB certificado.	
SMETA – Sedex Members Ethical Trade Audit	×		Principal plataforma online do mundo para promover a melhoria das condições de trabalho as empresas nas cadeias de abastecimento globais. É uma metodologia de auditoria que abrange os aspetos da prática comercial responsável, definidos nos quatro pilares da Sedex: Trabalho, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Ética nos Negócios.	
SA8000	×		Aplica a abordagem de sistemas de gestão de desempenho social e procura a melhoria contínua. Pretende assegurar os direitos humanos básicos dos trabalhadores, através da implementação de práticas socialmente aceitáveis no local de trabalho, como trabalho infantil, trabalho forçado, segurança e saúde no trabalho, discriminação, horas de trabalho, remunerações, etc. O processo de renovação encontra-se em análise.	
SEAQUAL		×	Ser membro significa que a empresa utiliza matérias-primas que são transformadas a partir de plástico dos oceanos.	
ISO 14001	×		Estabelece critérios para um Sistema de Gestão Ambiental, baseado em vários princípios de gestão ambiental, que inclui a definição de uma política ambiental, melhoria do desempenho ambiental, cumprimentos de obrigações legais e estabelecimento de objetivos ambientais.	
ISO 50001	×		Estabelece critérios para um Sistema de Gestão da Energia. Estabelece parâmetros internacionais para o fornecimento, uso e consumo de energia, a fim de definir processos de melhoria no desempenho e de eficiência energética.	
NP 4457	×		Norma portuguesa que estabelece requisitos para uma Gestão eficiente da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI).	
CRADLE TO CRADLE (C2C)		×	Este sistema certifica e promove a inovação em produtos sustentáveis com um método de avaliação baseado em cinco aspetos: saúde material, reutilização dos materiais, uso de energias renováveis, administração da água e responsabilidade social.	
ISO 14062	×		Esta norma internacional de gestão ambiental avalia a integração dos aspetos ambientais no <i>design</i> e desenvolvimento do produto.	



Relatório de Sustentabilidade 2022

ISO 45001	×		Estabelece critérios para um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Esta norma potencia a melhoria do desempenho da empresa em termos de segurança e saúde no trabalho, a redução dos riscos no local de trabalho e a criação de melhores e mais seguras condições de trabalho.	●
RCS		×	Norma aplicável em cadeias de processo para rastrear matérias-primas recicladas na cadeia de fornecimento. Potencia o aumento do uso de materiais reciclados. Verifica a quantidade de material reciclado num determinado produto têxtil (pelo menos 5%), por rastreabilidade em toda a cadeia.	●
PEFC	×	×	Sistema de certificação com maior área florestal certificada a nível internacional. Aplicável a todos os produtos têxteis e acessórios de moda de base florestal (pasta celulósica e cortiça, ex. viscose, modal, lyocel, cortiça). As normas para a gestão florestal sustentável PEFC estipulam exigentes requisitos ambientais, sociais, económicos e éticos.	●
STeP by OEKO-TEX <i>(Sustainable Textile & Leather Production)</i>	×		Inclui uma análise e avaliação abrangentes das condições de produção, em termos de sustentabilidade. Analisa as áreas mais importantes de uma empresa usando seis módulos: gestão de produtos químicos, proteção ambiental, gestão ambiental, responsabilidade social, gestão da qualidade, saúde e segurança no trabalho.	●
GOTS		×	Aplicável a produtos têxteis com fibras naturais de produção biológica. Verifica a quantidade de material orgânico num determinado produto têxtil por rastreabilidade em toda a cadeia. Inclui critérios relativos a fibra (pelo menos 70% das fibras de produção biológica), produtos químicos, etapas do processo produtivo têxtil, acessórios, embalagens, gestão ambiental, garantia da qualidade e responsabilidade social.	●
GRS		×	Aplicável a produtos têxteis com conteúdo reciclado. Verifica a quantidade de material reciclado (no mínimo 20%) num determinado produto têxtil, por rastreabilidade em toda a cadeia. Inclui requisitos associados a produtos químicos assim como a questões ambientais e sociais.	●
STANDARD 100 by OEKO- TEX		×	Principal rótulo ecológico do mundo para têxteis testados a substâncias nocivas. Os produtos de <i>merchandising e labeling</i> já são certificados. Produtos sublimados a aguardar aprovação.	●
CERTIFICAÇÃO MÁSCARAS <i>(Masks COVID-19 Approved)</i>		×	Selo emitido para consumidores e produtores poderem reconhecer máscaras ou matérias-primas testadas e validadas por uma entidade independente, com laboratórios acreditados.	●
OCS		×	Esta norma permite rastrear a cadeia de valor dos têxteis orgânicos. Aplica-se a produtos têxteis em fibras naturais de produção biológica. Verifica a quantidade de material biológico num determinado produto têxtil (entre 5 e 100%), por rastreabilidade em toda a cadeia.	●



Relatório de Sustentabilidade 2022

FSC	×	×	Norma que assegura que os produtos são provenientes de florestas geridas de forma responsável e tendo por base os três pilares da sustentabilidade. Esta certificação aplica-se à secção gráfica da FORteams LAB e às matérias-primas de base celulósica.	●
BLUESIGN		×	Selo de aprovação global para a segurança do meio ambiente, saúde e produção. Ajuda a criar produtos sustentáveis sem comprometer a funcionalidade, a qualidade e o <i>design</i> . Aplicável a produtos têxteis em toda a cadeia têxtil. Estabelece requisitos suportados em 5 princípios: produtividade de recursos, segurança do consumidor, emissões para a água e para o ar e segurança no trabalho.	●



Certificação obtida, com objetivos de renovação.



Em processo de certificação.



Certificação em estudo de priorização.



Certificação prioritária não iniciada.





A cadeia de valor

Cadeia de fornecimento

A cadeia de fornecimento representa uma grande percentagem na pegada carbónica dos nossos produtos. Por esta razão, queremos assegurar que os serviços, produtos e matérias-primas adquiridos, satisfazem requisitos específicos no âmbito ESG. Procuramos adotar atividades de *procurement* que sejam ambiental, social e economicamente conscientes, selecionando fornecedores que nos garantam boas práticas nesses âmbitos. Adotamos critérios para o processo de seleção e avaliação contínua de fornecedores, que refletem os requisitos que esperamos ver cumpridos pela nossa cadeia a montante. Resumidamente, procuramos:

- Trabalhar com fornecedores que garantam o respeito pelos direitos humanos, promovendo igualdade de género, inexistência de trabalho infantil, assédio, abuso, violência e corrupção, incentivando práticas de negócio com valor ético e legal que não coloquem em risco a reputação da FORteams LAB nem o valor do produto;
- Promover a sustentabilidade na relação com os nossos fornecedores, através da divulgação de informação de forma transparente e clara pelas duas partes, garantindo conformidade legal e trabalhando em uníssono para os ODS e os objetivos traçados pela FORteams LAB;
- Manter a cadeia de fornecimento dos produtos respeitando os critérios dos nossos certificados (Seaqual, GRS, GOTS, OEKO-TEX 100®) garantindo, assim, a rastreabilidade dos nossos produtos;
- Promover a descarbonização no ciclo de vida dos produtos, começando pela cadeia de fornecimento, através de parcerias entre a FORteams LAB, os fornecedores e projetos, universidades, ONG e outras entidades públicas ou privadas, incentivando um modelo de economia circular;
- Promover o crescimento do negócio através de práticas de melhoria contínua.

Na nossa avaliação de fornecedores analisamos aspetos relacionados com a prestação do serviço e fornecimento das matérias-primas: cumprimento de prazos, resolução de problemas, relação qualidade/preço, condições de pagamento, capacidade de resposta e a existência de certificados (de qualidade, responsabilidade social, ambiente e de produto – GRS, GOTS e OEKO-TEX), que garantem que o fornecedor possui boas práticas no tema em que é certificado. Concluimos, portanto, que analisamos, selecionamos e avaliamos os nossos fornecedores nos três pilares do desenvolvimento sustentável, no entanto, queremos melhorar esta prática de avaliação e seleção, de forma a sermos mais rigorosos neste parâmetro. O próximo passo será a elaboração de um regulamento para fornecedores, onde estarão explícitos os critérios que esperamos ver cumpridos pelos mesmos, de acordo com o tipo de serviço prestado. Uma avaliação



mais exaustiva vai permitir-nos minimizar os impactos negativos e dar uma contribuição positiva às empresas, à comunidade e às pessoas. Apoiamos práticas de compras ética e ambientalmente corretas.

Os nossos fornecedores

Toda a nossa matéria-prima é proveniente da Europa e trabalhamos maioritariamente com fornecedores nacionais. Dos 48 fornecedores com os quais trabalhamos em 2021, 40 correspondem a fornecedores portugueses, 4 fornecedores italianos, 3 fornecedores espanhóis e 1 fornecedor turco.



Figura 2 Fornecedores

Apesar dos nossos fornecedores serem maioritariamente portugueses, o nosso principal fornecedor de matéria-prima (fio) é turco. Comparando a quantidade total de matéria-prima adquirida no ano de 2021 por região, verificámos o seguinte, na Figura 1:

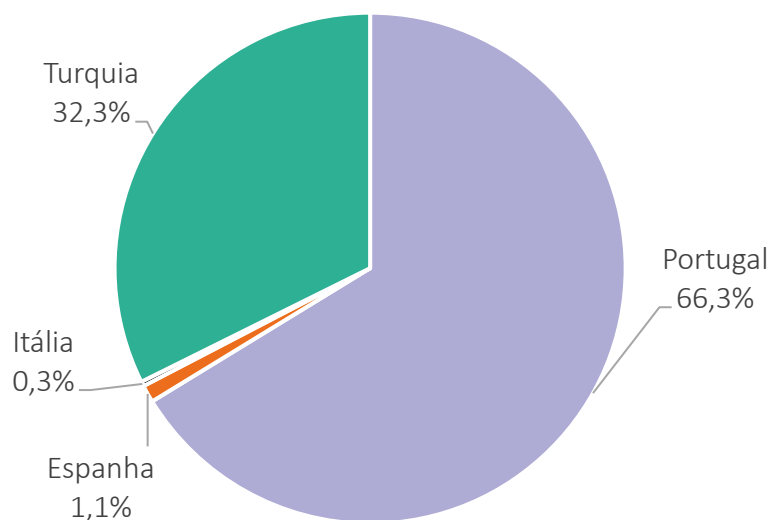


Figura 3 Percentagem de matéria-prima por região



Da quantidade total de matéria-prima adquirida no ano de referência, 32,3% foi proveniente da Turquia. O transporte da matéria-prima desse fornecedor até às nossas instalações é efetuado por via marítima. Estamos cientes dos impactos associados ao transporte da matéria-prima do fornecedor turco até à nossa instalação, portanto procuramos rentabilizar ao máximo os nossos pedidos, adquirindo grandes quantidades de fio de forma a reduzir a necessidade frequente de transportes. Assim, no ano de 2021 foram realizados apenas 3 transportes de navio desde o fornecedor turco até à FORteams LAB.

Apesar da frequência do transporte ser reduzida, sabemos que tem impacto significativo na nossa pegada carbónica. Assim, procuramos fornecedores nacionais (preferencialmente) e/ou ibéricos que nos permitam reduzir a pegada, mas sem impactar a qualidade dos nossos produtos.

De referir que o volume de compras da FORteams LAB atingiu cerca de 817000€ no ano de 2021, dos quais aproximadamente 72,8% são compras realizadas a fornecedores portugueses, tal como se pode analisar pela tabela abaixo. Estes dados englobam apenas os nossos fornecedores de matérias-primas. Sabemos que ao apoiar fornecedores locais estamos a contribuir, ainda que de forma indireta, para a economia local, para a criação de postos de trabalho e para potenciar relações comerciais.

Tabela 3 Análise da percentagem de fornecedores portugueses

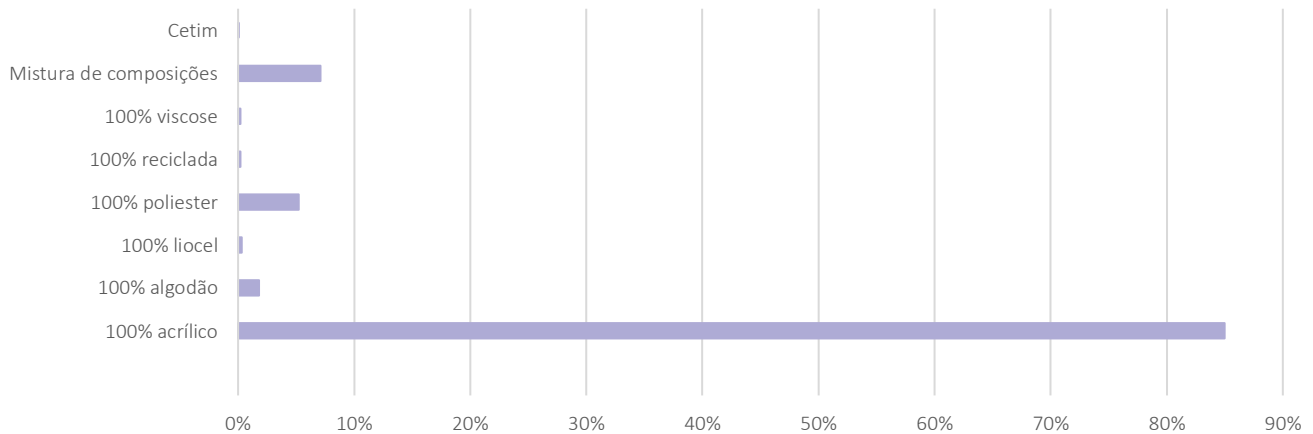
	VOLUME DE COMPRAS	NÚMERO DE FORNECEDORES
FORNECEDORES LOCAIS *	595000 €	40
OUTROS FORNECEDORES	222000€	8
TOTAL	817000 €	48
% DE FORNECEDORES LOCAIS *	72,8% do volume de compras	83% dos fornecedores

* são considerados "locais" os fornecedores localizados em território português.



Matérias-primas

O tipo de matéria-prima que utilizamos nos nossos processos em maior quantidade é o acrílico, como podemos verificar pelo gráfico abaixo, que detém uma percentagem de 85% das compras totais de matéria-prima de 2021.



O acrílico é uma fibra sintética. As fibras sintéticas são produzidas pelo ser humano através de matérias-primas não naturais (petróleo maioritariamente). Como são fabricadas com recursos não renováveis, as fibras sintéticas não são biodegradáveis e levam centenas de anos para se decompor totalmente. Conscientes destes problemas e preocupações ambientais, na FORteams LAB iniciamos um projeto, denominado “Substituição de matéria-prima” cujo objetivo é, tal como o nome indica, encontrar outras matérias-primas que não sejam tão poluentes quanto o acrílico e o poliéster, mas que permitam manter a qualidade dos nossos produtos. No capítulo Plano de substituição de matérias-primas abordamos com mais detalhe este projeto.

Os seguintes dados, Tabela 1, ilustram a distribuição da matéria-prima utilizada na produção por matéria-prima renovável vs. matéria-prima não renovável. De referir que se consideraram como matérias-primas renováveis das identificadas anteriormente o 100% algodão, 100% liocel e 100% reciclada.

Tabela 4 Distribuição da matéria-prima utilizada

	Renováveis	Não renováveis
Matéria-prima produção	3%	97%

Nota: as informações desta tabela são referentes à produção de gorros, cachecóis e etiquetas, uma vez que são os principais produtos da FORteams LAB. Estes dados foram calculados através de estimativas dos envios efetuados, da informação relatada e das compras realizadas no ano de 2021.



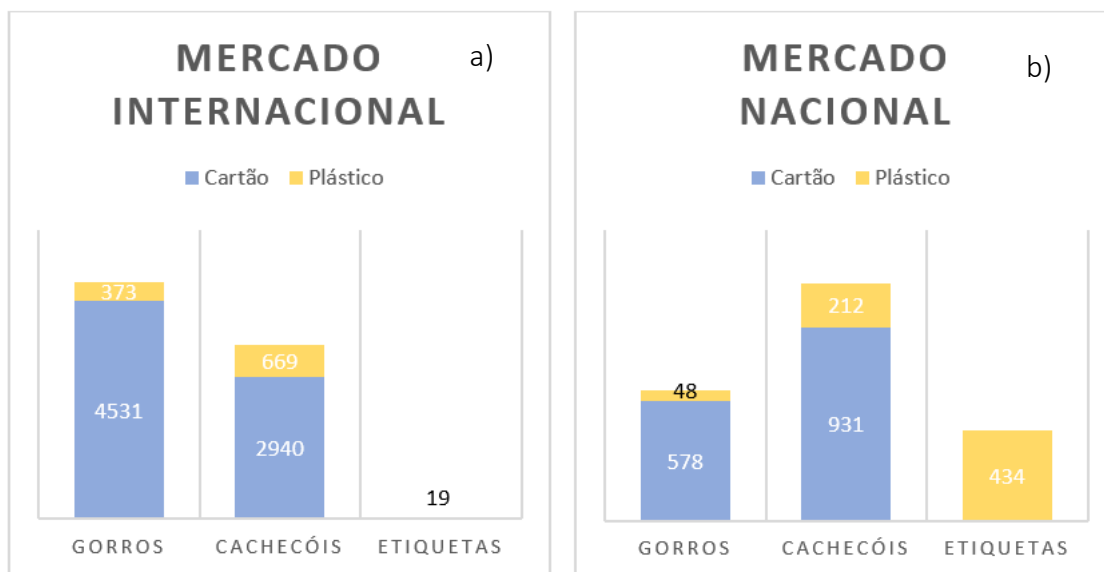
Materiais que são necessários para o processo, mas que não fazem parte do produto final

Os únicos materiais que são utilizados no processo, mas que não fazem parte do produto final são os produtos químicos usados na manutenção das máquinas e na manutenção do produto, como por exemplo, óleos lubrificantes e diluentes.

Matérias-primas do processo de embalagem

Neste processo são utilizadas caixas de cartão e sacos plásticos para condicionar os produtos de forma que estes não cheguem danificados ao cliente. Por vezes, por requisito do cliente, é necessário embalar de forma unitária cada produto, mas na maioria dos casos, os gorros, cachecóis e as etiquetas são embaladas em grupos de 10 (cachecóis e gorros) e 2000 (etiquetas) por saco plástico. Em média, por cada caixa é possível embalar 200 cachecóis e 50 gorros. As etiquetas raramente são expedidas em caixas.

Para este tipo de produtos (cachecóis, gorros e etiquetas), foram consumidos aproximadamente 8980 kg de cartão e 1760 kg de plástico para embalagem, que se encontram distribuídos de acordo com o seguinte gráfico (valores em quilogramas):



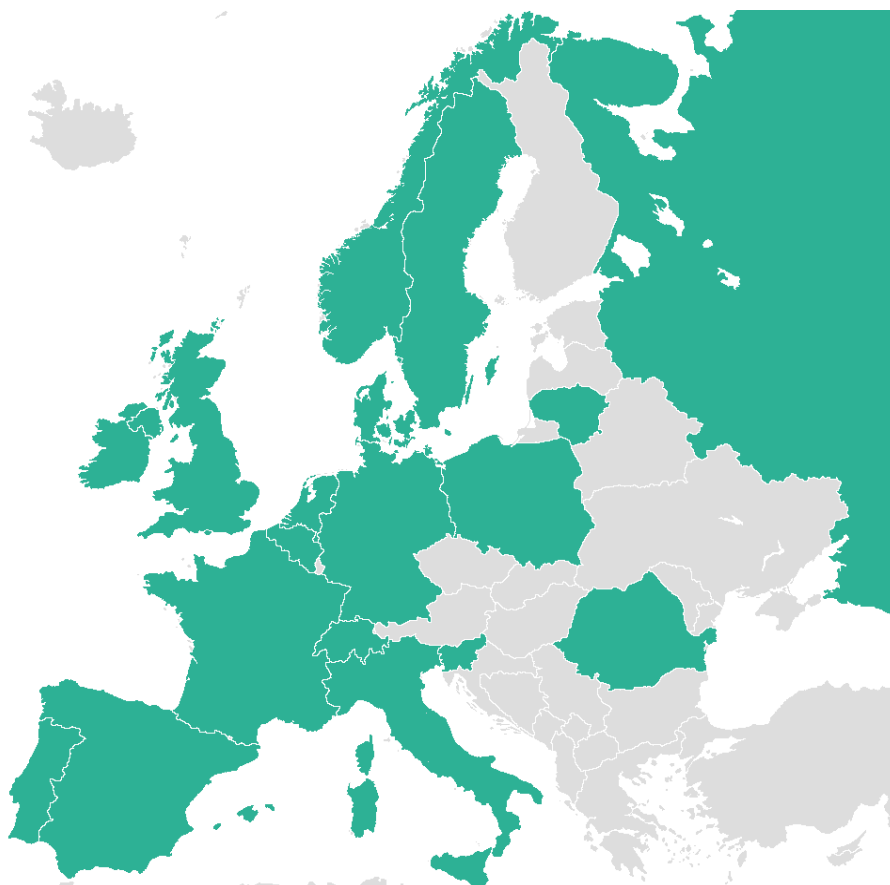


O nosso mercado

A FORteams LAB apresenta grande capacidade exportadora e, prova disso, é a representatividade que o mercado externo tem no nosso volume de negócios (cerca de 66% no ano de referência). No ano de 2021, destaca-se a exportação para a Suécia, que recebeu cerca de 22% da produção total, para a Espanha com 21% e para a França, com 9%. Mas estes dados não refletem a 100 % a nossa realidade, porque os anos de 2020 e 2021 foram anos atípicos, com eventos desportivos suspensos ou à porta fechada, sendo que apenas na segunda metade do ano de 2021 é que as portas dos estádios e pavilhões desportivos começaram a abrir de forma gradual. A FORteams LAB sente-se orgulhosa por colorir os estádios de toda a Europa e espera que nos próximos anos seja capaz de chegar aos sete cantos do mundo.



Alemanha
Andora
Bélgica
Dinamarca
Eslovénia
Espanha
França
Irlanda
Itália
Lituânia
Noruega
Países Baixos
Polónia
Portugal
Reino Unido
Roménia
Rússia
Suécia
Suíça





Os nossos produtos

Como referido anteriormente, o nosso *core business* abrange *merchandising* desportivo (gorros e cachecóis), moda (de dia-a-dia e desportiva), *labelling* (etiquetas e outros produtos similares) e parte gráfica (caixas, cabides de cartão, *flyers*, *hangtags* e outros produtos à base de cartão e papel). Analisamos as máscaras como um produto à parte destes grupos de forma a perceber a dimensão destas vendas no ano de 2021.

Podemos analisar o balanço anual de produtos vendidos por unidade e por *core business* na figura abaixo. Verificamos que fabricamos muitos produtos na secção de *labelling*, sendo que desta secção as etiquetas são os produtos com mais unidades produzidas. Quanto aos restantes, verificamos que as máscaras têm um grande impacto no balanço global, bem como os produtos de *merchandising* (gorros e cachecóis).

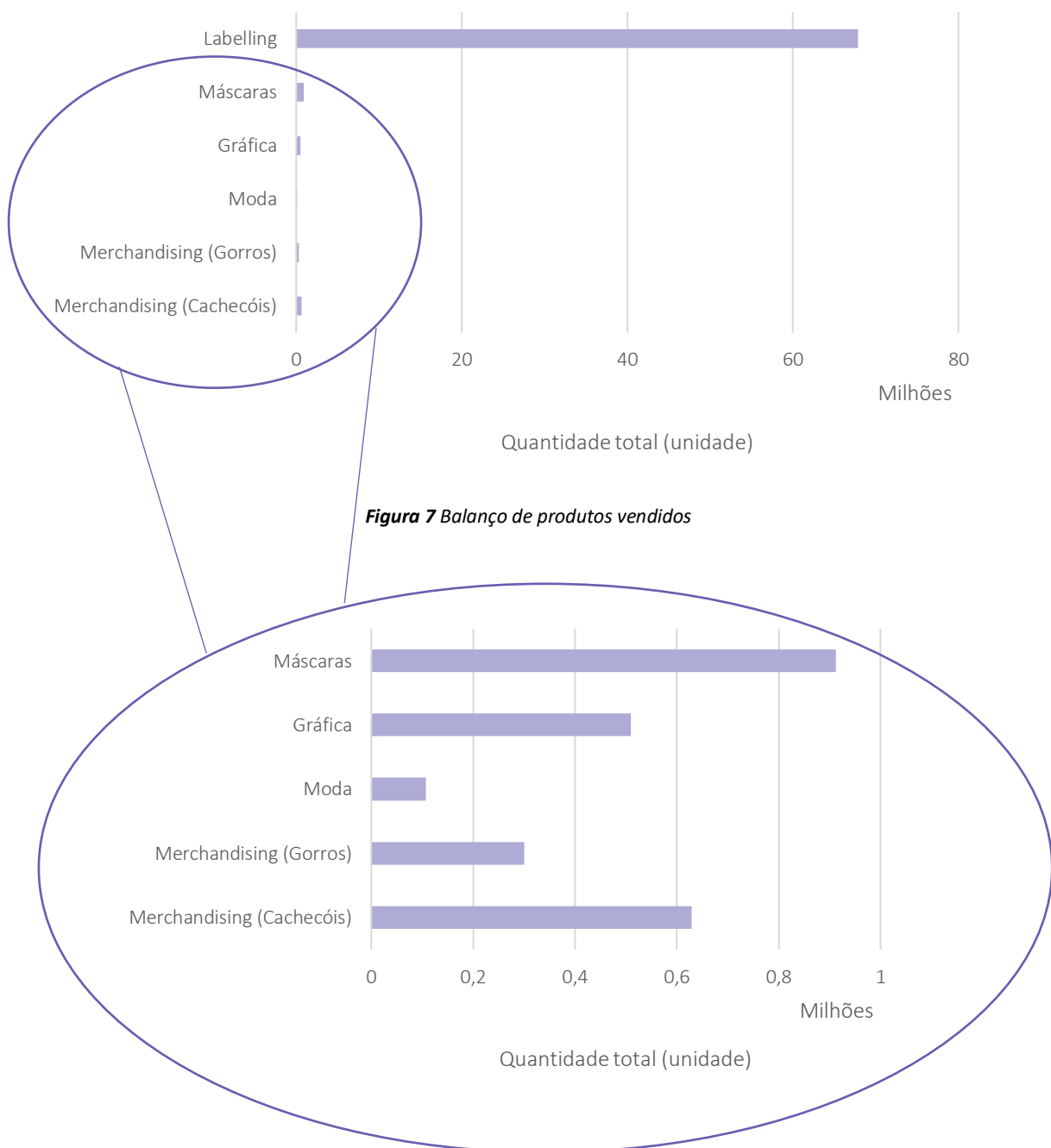


Figura 7 Balanço de produtos vendidos



A comunidade FORteams LAB

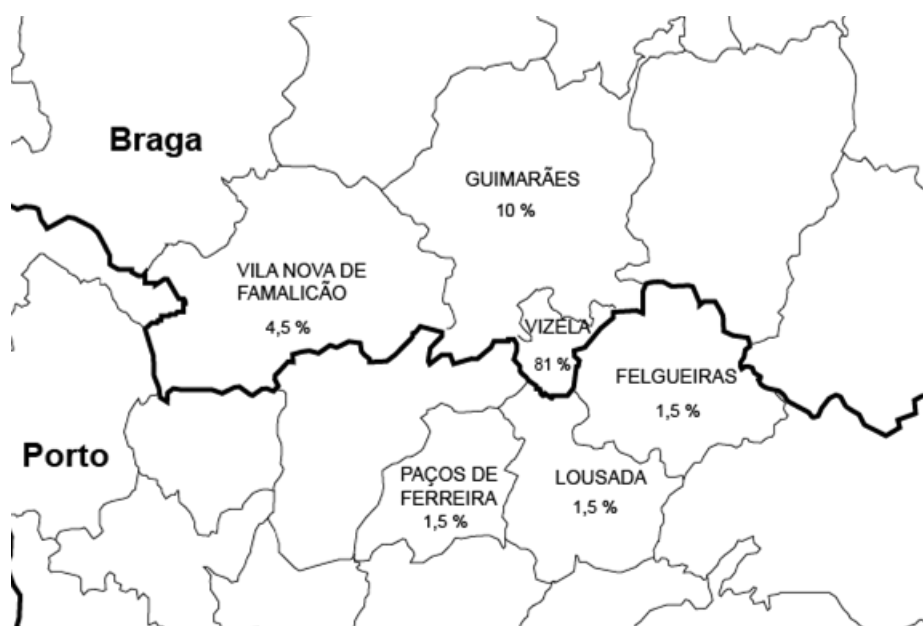
Reconhecemos o valor que o equilíbrio dentro das nossas equipas nos pode acrescentar e, por isso, trabalhamos para que o mesmo seja atingido.

Do universo de 68 colaboradores da FORteams LAB resultantes do balanço anual calculado a 31 de dezembro de 2021, 57% são do género masculino e 43% do feminino. Queremos apostar no futuro e, para isso, sabemos que temos de contar com jovens nos nossos quadros. Assim, o nosso recrutamento tem traçado caminho neste sentido, tendo 31% das nossas colaboradoras e 28% dos nossos colaboradores idade inferior a 30 anos. Temos ainda bastante caminho a percorrer. Promovemos também a igualdade de género nos cargos de chefia da nossa empresa, sendo que no ano de 2021 existiam 14 cargos de chefia, dos quais 36% eram do género feminino e 64% do género masculino.

Tabela 5 Distribuição de género em cargos de chefia e no geral da empresa

	Cargos de chefia	Colaboradores
Masculino	64%	57%
Feminino	36%	43%

Todos os nossos colaboradores localizam-se na zona Norte de Portugal, entre os distritos de Braga e Porto, sendo que a maior parte, correspondendo a aproximadamente 81% do total, são de Vizela.



Sabemos que todos os nossos colaboradores são essenciais para o sucesso da empresa, pelo que procuramos integrá-los, retê-los e promover o seu desenvolvimento, quer em termos de relações interpessoais e de trabalho em equipa, quer em termos de desenvolvimento profissional. Pelo trabalho minucioso que requer o nosso *core business*, procuramos especializar e desenvolver o conhecimento técnico dos nossos colaboradores, de forma que atinjam um *know-how* que os permita realizar as tarefas



com segurança, confiança, qualidade e independência. Compreendemos que o nosso papel no desenvolvimento profissional dos colaboradores é crucial para o sucesso da empresa e reconhecemos o valor que cada pessoa tem para a FORteams LAB. Por essa razão, valorizamos o crescimento interno, o desenvolvimento de competências e a meritocracia.

Novas aquisições trazem inovação e conhecimento, o que destacamos como uma mais-valia para a FORteams LAB. Apostamos em equipas e pessoas jovens, dinâmicas e que se mostrem comprometidas com o projeto, sem desacreditar nas restantes gerações que muito tem para oferecer. A aquisição de novos talentos permite-nos atacar vários eixos:

- Melhorar a empregabilidade da sociedade da nossa região;
- Compartilhar conhecimento entre colaboradores internos e novos talentos (relação *win-win*, pois permite a renovação do conhecimento interno e a partilha de experiência);
- Estimular o desenvolvimento turístico da região;
- Aumentar a atividade económica da região.

Para além do equilíbrio dentro das equipas e nas chefias, prezamos que reúnam um conjunto de características que, por certo, as farão ser mais produtivas, atingir objetivos mais rapidamente, liderar melhor e criar um melhor ambiente de trabalho.

Desempenho ambiental da FORteams LAB

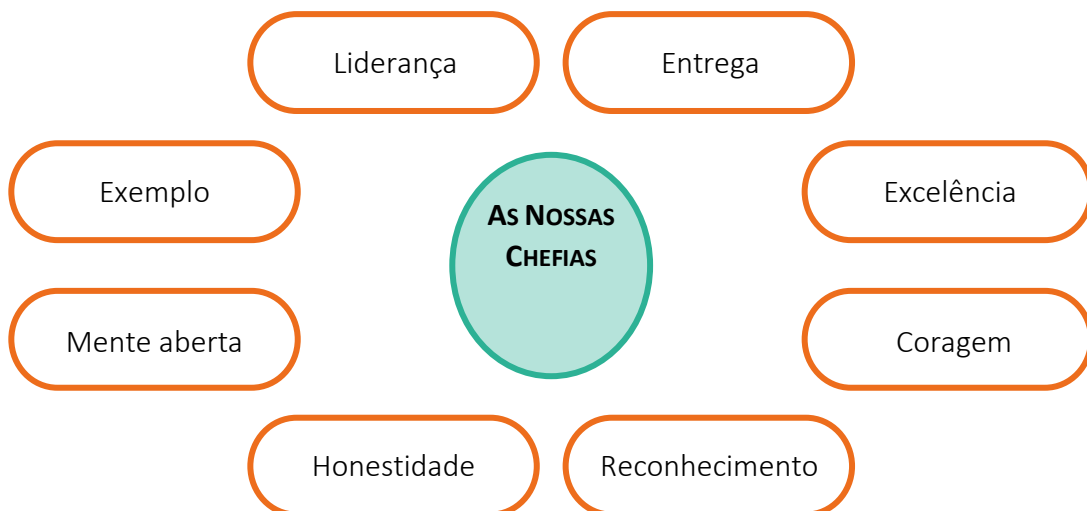
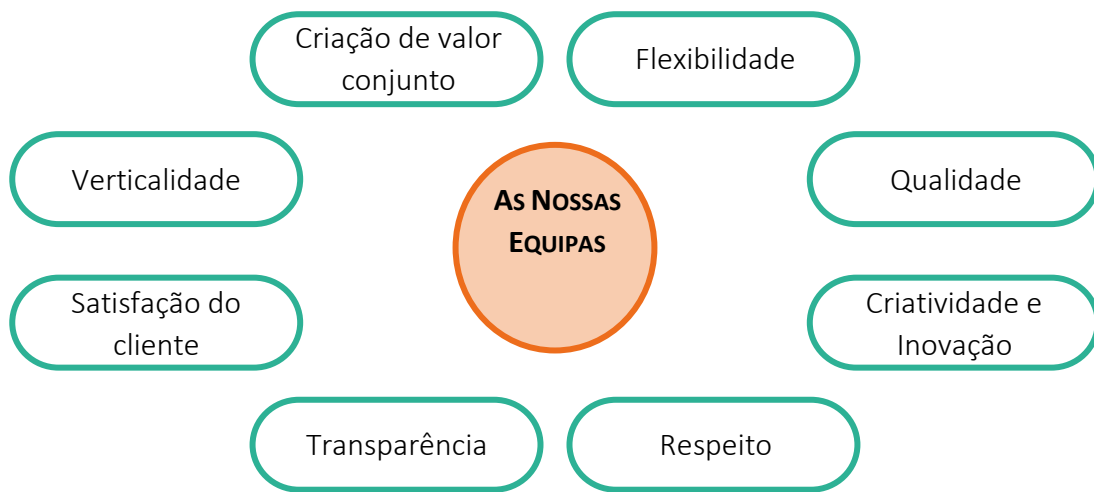
Com o aumento exponencial da população nos últimos anos, aumentou também a produção de resíduos, o consumo de água, o consumo de energia e, conseqüentemente, a necessidade de extrair recursos naturais para produzir mais de forma a atender às necessidades. Deste crescimento populacional resultam impactos negativos ao nível social, ambiental e económico.

A cada ano que passa esgotamos cada vez mais cedo os recursos naturais que a Terra é capaz de renovar durante um ano. Em 2021, este dia, denominado de Dia da Sobrecarga da Terra, ocorreu a 29 de julho. De modo a contrariar esta tendência, é necessário avaliar e repensar o impacto que cada pessoa/empresa tem para o Planeta Terra e que ações podem ser implementadas para atenuar, ou até mesmo mitigar, este problema. Uma correta avaliação dos impactes ambientais e dos riscos e oportunidades da empresa, bem como um bom planeamento e monitorização dos consumos, são um bom passo no caminho para combater os problemas ambientais.

De forma a dar uma solução e respostas positivas aos problemas identificados anteriormente, na FORteams LAB quantificamos e procuramos reduzir ao máximo os consumos energéticos e hídricos, bem como a produção de resíduos e o consumo de matéria-prima. Destacamos estas preocupações como sendo intrínsecas no *rebranding*



da FORteams LAB, e tentamos inculcar esta mentalidade nos nossos colaboradores e em todos os que a nós se associam. É nossa intenção quantificar e reduzir a nossa pegada carbónica englobando todo o ciclo de vida dos nossos produtos. Sabemos que temos impacto direto e que controlamos a atividade a montante da nossa rede produtiva, pelo que optamos por fornecedores que demonstrem preocupações ambientais. Quanto às entidades a jusante do nosso processo, temos noção que não controlamos a atividade, mas influenciámos, através da partilha de informação, ações de sensibilização e certificações nos produtos e processos. Queremos fornecer produtos que apresentem uma pegada carbónica o mais reduzida possível aos nossos clientes.





Energia

Energia Elétrica

Em termos de energia elétrica, toda a energia consumida na FORteams Lab é proveniente da rede pública. Ainda não existe nenhuma unidade de produção para autoconsumo, mas é interesse da empresa implementar este projeto dentro em pouco, sendo que já existem alguns estudos no âmbito da energia solar fotovoltaica.

O consumo global de energia da FORteams LAB distribui-se em dois grupos essenciais: setor produtivo e serviços auxiliares. Cerca de 66% da energia total é consumida na produção, escritórios inclusive, e a restante em serviços de iluminação, AVAC e ar comprimido.

Realizámos uma auditoria energética em 2020, da qual surgiram algumas ações de melhoria. Uma delas consiste na substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, de forma a tornar a instalação mais eficiente. Esta ação foi implementada de imediato, à medida que as lâmpadas necessitavam de substituição. No final de 2021, todos os locais estavam equipados com lâmpadas LED, com exceção da tricotagem que ainda usava lâmpadas fluorescentes. Outra ação de destaque foi a substituição dos quadros elétricos, de forma a atualizar os quadros existentes e a melhorar a eficiência energética da empresa.

O consumo total de energia elétrica no ano de 2021 foi de 628 MWh nas duas instalações (Baiona e sede), o que equivale a 135 tep (toneladas equivalentes de petróleo). As tep são unidades de energia usadas para comparar o poder calorífico de diferentes formas de energia com o petróleo, ou seja, uma tep corresponde à energia que pode ser obtida a partir da combustão de uma tonelada de petróleo padrão. Segundo o Despacho nº 17313/2008, 1 kWh corresponde a 215×10^{-6} tep. Este foi o fator de conversão usado para converter os kWh de energia elétrica consumidos na FORteams LAB para tep. Descata-se um consumo superior no final de ano, facto que pode ser justificado devido à necessidade de iluminação e climatização, além de ser o período com maior volume de produção.

Desde o início do ano a julho, o gasto em eletricidade é muito similar. Quando comparado este período com os restantes meses do ano, verificamos que o consumo é inferior, facto que pode ser justificado devido a colaboradores em *layoff* (a grande parte regressou apenas em agosto de 2021). O mês de agosto apresenta um decréscimo no consumo de eletricidade, pois são meses de férias – a empresa encerrou durante 2 semanas. De setembro a dezembro é notório um consumo superior, pois são meses caracterizados por um aumento de produção, atingindo o pico em novembro.



Relatório de Sustentabilidade 2022

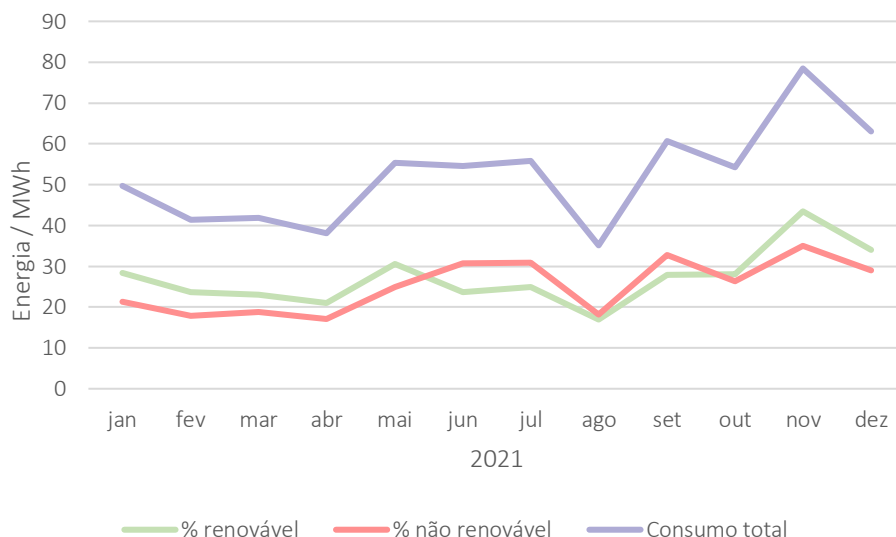


Figura 10 Consumo de Energia ao longo do ano

De acordo com os dados das faturas de eletricidade das instalações de Baiona e da sede, podemos concluir que o consumo de eletricidade proveniente de energias renováveis é de aproximadamente 52%. No gráfico anterior, podemos verificar a variação do consumo de energia discriminada por forma de produção (renovável ou não renovável).

Combustíveis

No ano de 2021 a frota interna da FORteams LAB era composta por 5 veículos, dos quais, 1 elétrico. As principais viagens realizadas com a frota interna são:

- Deslocações para eventos (como feiras e outros eventos do setor têxtil);
- Deslocações para empresas (clientes ou fornecedores);
- Deslocações entre as duas unidades industriais (Baiona e sede).

O carro elétrico é carregado nas instalações da FORteams LAB pelo que o consumo se encontra refletido nas faturas de eletricidade. Como não possuímos nenhum contador, não é possível discriminar quanta energia foi consumida em específico para o veículo elétrico. Um dos objetivos da FORteams LAB para o ano de 2022 é substituir a frota interna de veículos a combustível por veículos 100% elétricos.

Relativamente aos veículos a combustível, é possível verificar o consumo da FORteams LAB para os 4 veículos na figura abaixo. Estes dados foram extraídos das faturas de gasóleo emitidas à entidade.



Relatório de Sustentabilidade 2022

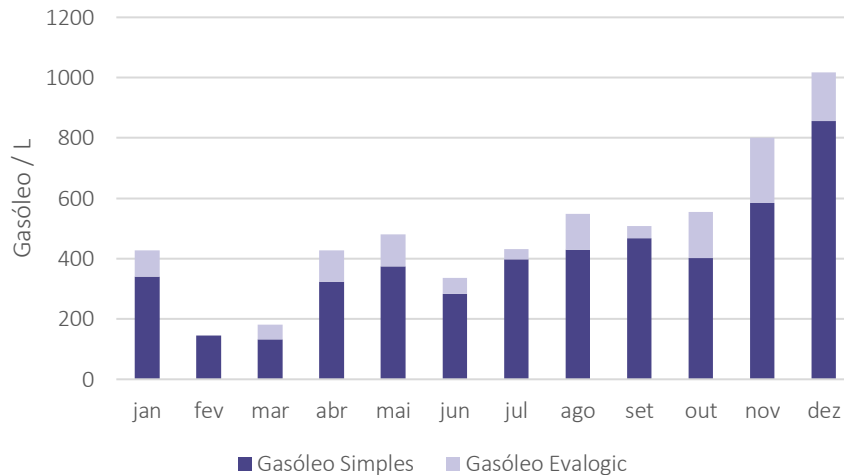


Figura 11 Consumo de gásóleo ao longo do ano

Até agosto de 2021, alguns colaboradores da FORteams LAB encontravam-se em *layoff* e as visitas a feiras, clientes e fornecedores foram muito reduzidas. As deslocações realizadas com a frota interna da empresa eram maioritariamente entre as duas instalações. Esta é a razão pela qual no início do ano o consumo é inferior quando comparado com o final do ano. De setembro a dezembro verifica-se um aumento do consumo de gásóleo, uma vez que são meses caracterizados pelo pico de produção anual, onde as deslocações entre as duas instalações são muito mais frequentes que nos restantes meses do ano. No ano de 2021 consumiu-se aproximadamente 5858 L de gásóleo, que equivale a 5,86 m³. De acordo com o Despacho nº 17313/2008, concluiu-se que o consumo de 2021 de gásóleo da FORteams LAB foi equivalente a 5,74 tep.

Queremos melhorar o nosso impacto neste parâmetro pois, ao melhorá-lo atuamos nos três pilares do desenvolvimento sustentável: ambiente ao reduzir as emissões de GEE; económico ao reduzir os gastos; e social ao melhorar a qualidade do ar e a qualidade de vida da sociedade. Assim, é nossa intenção substituir toda a frota interna por veículos elétricos até 2025. Ainda, incentivamos a partilha de veículo, dispomos de locais de refeição para reduzir as viagens de casa-trabalho dos nossos colaboradores, os acessos à empresa dispõem de vias pedonais para quem quiser realizar o percurso a pé/de bicicleta e em segurança.

Água

A água consumida na FORteams LAB é adquirida às entidades gestoras de água da região e os efluentes são encaminhados para o saneamento do local da instalação. De todos os processos produtivos da FORteams LAB, apenas é consumida água na secção de etiquetas e nos acabamentos. É consumida água para a gravação das chapas que são utilizadas na produção de etiquetas, de onde surge um efluente líquido com um caudal de aproximadamente 60 L/mês. Nos acabamentos, é consumida água para as caldeiras dos ferros de engomar e para a vaporizadora. Do processo de vaporização, é produzido



um efluente resultante da purga da vaporizadora que é composto apenas por água e sal (é adicionada uma pequena quantidade de sal ao processo). Relativamente aos valores de caudal, não possuímos nenhum caudalímetro, apenas indicamos o valor médio diário de aproximadamente 70 L/dia, que foi calculado através da recolha do efluente durante um dia de trabalho.

Além destes efluentes, existe produção de efluente líquido doméstico que resulta das casas de banho, do refeitório e dos balneários. Uma vez que toda a água adquirida da rede é utilizada para estes processos, consideramos que a quantidade de efluente produzido seria semelhante, pelo que se considera que anualmente são produzidos cerca de 0,5 ML de efluentes líquidos domésticos. Este efluente é encaminhado para estações de tratamento municipais.

Assim, contabilizando todos os efluentes líquidos da FORteams LAB (doméstico, purga da vaporizadora e gravação das chapas) obtemos um total de aproximadamente 0,59 ML.

A variação anual do consumo de água encontra-se ilustrado no gráfico abaixo. Os dados são referentes aos consumos da unidade de Baiona e da sede.

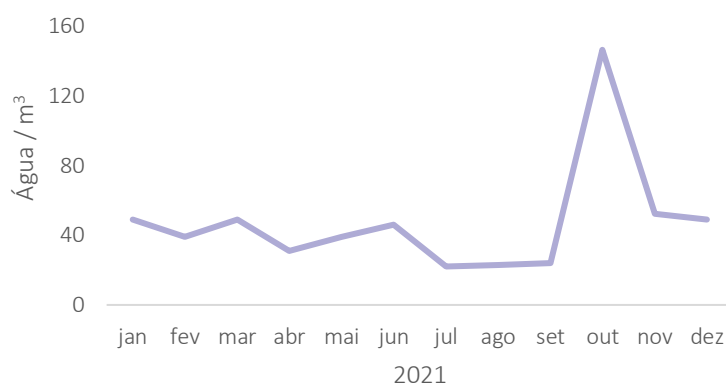


Figura 12 Consumo de água ao longo do ano

Apesar de não ser um valor muito elevado tendo como fator de comparação as restantes indústrias têxteis que possuem processos de tingimento, sabemos a importância que a água tem para todos os seres vivos e os atuais problemas de escassez, que são cada vez mais intensos e recorrentes. Deste modo, a FORteams LAB continuará a monitorizar o consumo de água de forma a manter os valores próximos ou, se possível, inferiores aos de 2021 e continuará, também, a organizar ações de sensibilização junto dos colaboradores e nas redes sociais.

Resíduos

Queremos ser o exemplo para os nossos *stakeholders* e que estes sejam cidadãos ativos e bem informados neste tema, transpondo as boas práticas da empresa para casa.



Enquanto produtor, a FORteams LAB possui um sistema de identificação de todos os resíduos produzidos na instalação. Dentro da empresa, recolhemos os resíduos seletivamente tendo em conta o código LER e a perigosidade dos mesmos, armazenando-os em ecopontos e contentores apropriados. Depois de armazenar quantidades relevantes que justifiquem a recolha, é contactada uma operadora de gestão de resíduos (OGR) certificada e todos os resíduos são encaminhados para tratamento.

No gráfico, Figura 8, seguinte encontra-se ilustrada a quantidade de resíduos produzidos na FORteams LAB (incluindo sede e a unidade da Baiona) sem discriminação por tipologia ao longo do ano de 2021.

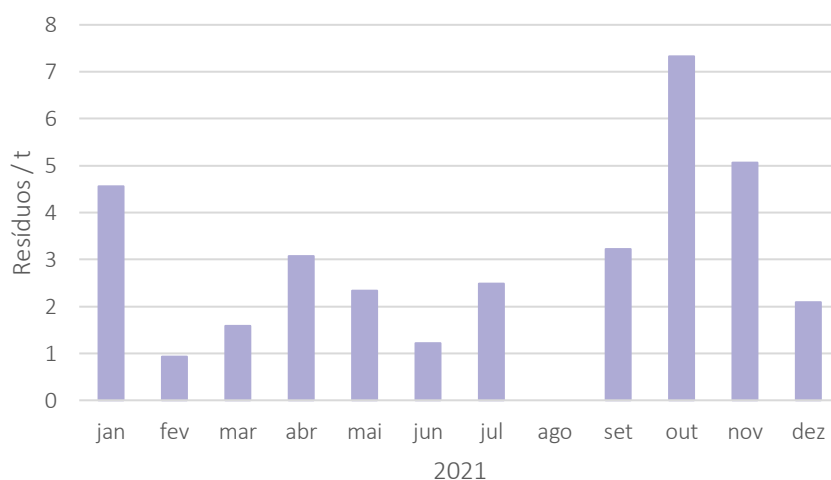


Figura 13 Quantidade de resíduos produzidos no ano de reporte

No ano de 2021, os resíduos produzidos em maior quantidade foram, por ordem decrescente: resíduos de fibras têxteis processadas (código LER 04 02 22); resíduos de embalagens de papel e cartão (código LER 15 01 01); mistura de resíduos de construção e demolição (código LER 17 09 04); e resíduos de embalagens de plástico (código LER 15 01 02).

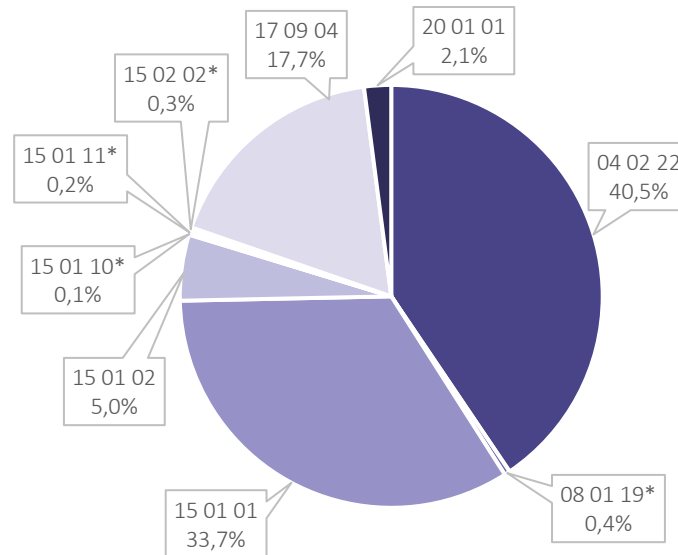


Figura 14 Distribuição de resíduos por código LER

A percentagem de resíduos perigosos representa apenas 1%. Pretendemos continuar a potenciar processos de valorização que evitem a colocação em aterro ou incineração. Os projetos vão desde o melhor aproveitamento da nossa matéria-prima (que permite a redução da quantidade de resíduos produzidos), até estudos sobre a possibilidade de usar os desperdícios têxteis para fabricar novo fio. Queremos continuar a caminhar neste sentido, para podermos dar resposta aos clientes mais ambiciosos e preocupados com o ambiente no caminho da responsabilidade ambiental.

Quanto aos resíduos perigosos (identificados com “*” no gráfico anterior), apesar de apresentarem uma quantidade reduzida quando comparados com a totalidade dos resíduos produzidos na FORteams LAB – cerca de 1% –, são resíduos que preocupam a FORteams LAB. São maioritariamente resíduos resultantes dos processos de limpeza e manutenção das máquinas, como panos contaminados, suspensões aquosas com produtos químicos (tintas e vernizes) e recipientes vazios sob pressão. Tal como os resíduos não perigosos, estes também são enviados para operadores de gestão de resíduos certificados para o efeito.

Somos uma empresa em crescimento, pelo que se espera um aumento do valor absoluto da quantidade de resíduos produzida, mas que pretendemos que seja atenuado com a otimização dos processos. Por esta razão, é nossa intenção assumir ações mais específicas, com um *timeline* ambicioso e alinhadas com as práticas ambientais mais corretas e atualizadas. Procuramos estudar e analisar iniciativas, projetos e/ou processos de reciclagem e *upcycling* dos resíduos dos nossos processos, em conjunto com os nossos parceiros e outros centros tecnológicos. Pretendemos ser uma empresa de referência no âmbito da economia circular e estar na vanguarda da sustentabilidade na indústria têxtil!



Ciclo de vida do produto

O modelo de negócio da FORteams LAB abrange as fases de produção, que inclui compra de matéria-prima (MP), produção e comercialização dos nossos produtos para os clientes B2B. Na FORteams LAB queremos oferecer aos clientes produtos mais sustentáveis, pelo que foi realizada uma análise ao ciclo de vida dos produtos. Queremos garantir que entregamos aos consumidores produtos ambiental, social e economicamente responsáveis, de forma a reduzir a pegada ecológica de cada consumidor. Cada vez é mais importante fazer uma avaliação do ciclo de vida dos produtos têxteis, porque a procura da sociedade por produtos sustentáveis e circulares, bem como detalhes do desempenho ambiental destes, tem aumentado nos últimos tempos. Por esta razão, foi feito um estudo das etapas do ciclo de vida dos nossos produtos, que se pode analisar de seguida.

Para o futuro, é objetivo continuar a fazer o LCA (*Life Cycle Assessment*) dos nossos produtos, pois permite-nos trabalhar e melhorar vários tópicos, como a redução do impacto ambiental do produto, transparência na comunicação e garantia de qualidade do produto.



Figura 15 Ciclo de Vida do produto



Das etapas identificadas anteriormente, podemos dividir o ciclo de vida dos nossos produtos em 3 grandes fases: fornecimento, produção e uso.

É fundamental iniciar a análise pela nossa cadeia de abastecimento, ou seja, os nossos fornecedores. Esta fase pode ser dividida em três etapas: extração de matéria-prima, processos de transformação/embalamento nos fornecedores e transporte até às nossas instalações. De seguida, analisar as etapas onde temos mais controlo (produção e distribuição) e, por fim, as etapas de uso, manutenção e descarte dos produtos.

1. Extração de matéria-prima

Na FORteams LAB utilizamos matérias-primas de origem sintética, natural e artificial, identificadas por ordem decrescente de consumo. Esta é uma etapa do ciclo de vida do produto que a FORteams LAB não tem controlo, apenas influência: através do *design* de novos produtos tendo em conta a utilização materiais/matérias-primas mais sustentáveis e com menor impacte ambiental ou com certificação (ex: GOTS, GRS, OEKO-TEX 100®, Seaqual), evitando o consumo de materiais virgens; através do *design*/especificações de produtos tendo em conta a utilização de materiais isentos de substâncias químicas proibidas ou que tenham menor impacte ambiental significativo; privilegiando o uso de materiais reciclados ou com possibilidade de reciclar.

2. Fornecedores

Considera-se nesta etapa o tratamento da matéria-prima e a embalagem para posterior envio pelos nossos fornecedores localizados nas diferentes zonas geográficas. Estão incluídos todos os nossos fornecedores, desde fornecedores de materiais têxteis (como fio, linha, tela, malha, etc.) a outros consumíveis na produção (produtos químicos, sacos, embalagens, etc.). Esta etapa localizada a montante do nosso processo apenas é influenciada por nós, por exemplo: privilegiando materiais de embalagem com recursos a matérias recicladas (ex: plástico de embalagem com menor matéria virgem e mais reciclada ou opção de embalagem mais sustentável); selecionando fornecedores com certificações ambientais (ISO 14001, EMAS...), declaração ambiental de produto e/ou de certificação de produto (FSC, Declaração REACH, cumprimento do ZDHC no que diz respeito à minimização de substâncias químicas perigosas).

3. Transporte até às nossas instalações

O transporte da matéria-prima com origem internacional é realizado por via marítima ou rodoviária com origem nacional por via rodoviária até às instalações da FORteams LAB. Esta etapa do processo de fornecimento é atenuada por nós através: da compra em maiores quantidades de produtos para minimizar a frequência de transporte e, conseqüentemente, os impactes associados a esta etapa; da compra no mercado local em detrimento do mercado global, quando possível; de boas práticas de planeamento de produção/gestão de *stocks* eficiente para evitar deslocações desnecessárias; do tipo de transporte (rodoviário/marítimo) pela fonte de proveniência.



4. Produção

Neste ponto consideram-se as diferentes etapas e fluxos produtivos, desde que a matéria-prima entra na FORteams LAB até que sai o produto final pronto para enviar para o cliente. Esta etapa é controlada pela FORteams LAB através: do controlo e monitorização dos consumos; adoção de processos mais sustentáveis; controlo e quantificação dos resíduos associados ao processo; ações de sensibilização/formação aos colaboradores para incentivar práticas mais sustentáveis; implementação de projetos sustentáveis na empresa; bom planeamento do processo e gestão de *stock*.

5. Distribuição para clientes B2B

Na FORteams LAB trabalhamos maioritariamente com clientes B2B, ou seja, não entregamos o produto diretamente ao cliente final. O transporte para os nossos clientes é realizado maioritariamente por via rodoviária e, em casos extremos, por via aérea. Esta etapa também é controlada pela FORteams LAB através: da preferência de transportes com menor impacte ambiental; possibilidade de acordos com clientes para expedições conjuntas; expedições em maior volume para uma zona geográfica; melhoria das atividades de logística e planeamento, evitando a necessidade de transporte aéreo (mais dispendioso e com maior impacte ambiental).

6. Uso e manutenção

Nesta etapa considera-se o uso do produto pelo cliente final e o descarte realizado por este no final de vida do produto. Apenas temos influência na forma como o produto é usado e na manutenção do mesmo através de: ações de sensibilização na comunidade para boas práticas de manutenção de produtos têxteis; disponibilizar a informação necessária para que o consumidor seja capaz de proceder à manutenção do produto da melhor forma; usar fibras com maior durabilidade e resistência, de forma a prolongar o tempo de vida do produto; aplicação de acabamentos/tratamentos funcionais que minimizem a necessidade de manutenção do produto.

7. Destino final

Consideram-se como possíveis destinos finais a reutilização, reciclagem, valorização e, no pior dos casos, aterro. Nesta etapa apenas influenciámos a forma como o consumidor descarta o produto, por exemplo: através da preferência por materiais que possam ser valorizados, reutilizados ou reciclados; adoção de formas de *design* que permitam dar uma segunda vida ao produto; alertar e informar o consumidor sobre o destino do produto após o fim de vida; desenvolver projetos de economia circular.

03

Análise de Materialidade

Análise de Materialidade

58

Tópicos Materiais

Tópicos materiais	66	Foco nas pessoas	114
Economia Circular	67	-Formação, educação e performance	114
-O projeto LOOP	68	-Segurança e saúde no trabalho	115
-Processo LOOP	71	-Próximos passos	119
-A primeira produção LOOP	71	Desempenho económico	120
-Próximos passos	73	-Próximos passos	122
Impacte Ambiental	76	Garantia de qualidade	122
-Estratégia de Sustentabilidade	77	-Inquérito de satisfação	123
-Plano de substituição de matérias-primas	82	Gestão de Stakeholders	124
-Neutralidade carbónica	83	-Próximos passos	133
-Sistema de Gestão Integrado	89	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	134
Direitos Humanos	90	Transparência e Comunicação	138
-Global Compact	92	-Próximos passos	144
-O nosso contributo para os ODS	110		
-Próximos passos	113		



Análise de Materialidade

Foi feita uma análise de materialidade considerando o contexto interno e externo da FORteams Lab, tendo como objetivo identificar as questões de maior relevância para a organização e para os *stakeholders* consoante o referencial GRI. O primeiro passo desta análise consiste em identificar e avaliar os impactos da organização. Esta análise foi realizada apenas uma vez para este relatório de sustentabilidade, mas com o objetivo de tornar este processo regular de modo a potenciar a melhoria contínua do sistema e da organização. Pretende-se identificar e mitigar os riscos negativos associados à atividade, focar nos impactos positivos e melhorar a comunicação com as partes interessadas. Este processo foi realizado em reuniões internas contando com a presença da Gestão de Topo, onde foram estudadas as expectativas dos *stakeholders*, a análise de riscos e oportunidades, a análise dos impactos da organização no ambiente e na comunidade, o plano estratégico da organização, as oportunidades de negócio, as tendências de mercado e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nessas reuniões, foram realizados *brainstormings* para o levantamento dos temas que refletem os impactos ao nível económico, social e ambiental mais significativos para a organização.

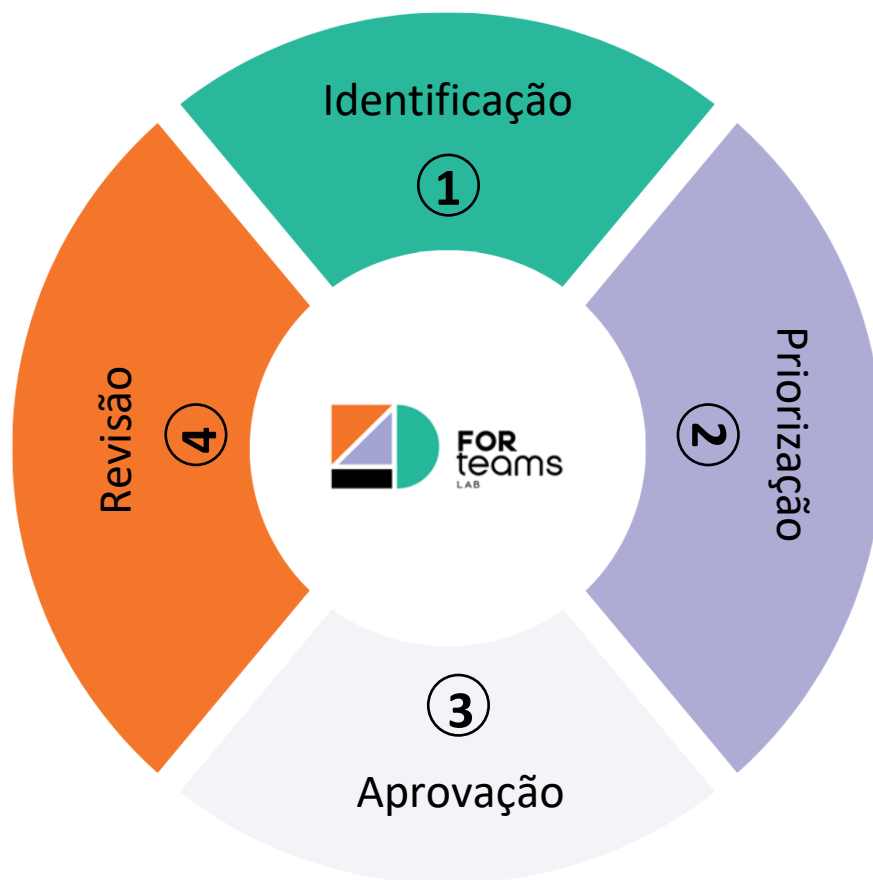


Figura 16 Passos para Análise de Materialidade



Identificação

01

Identificação e avaliação dos impactes da organização em termos económicos, ambientais e sociais (incluindo os impactos nos direitos humanos) e seleção de temas preliminares em reuniões internas. Esta análise baseou-se em padrões externos e internos (por exemplo, análise do setor, lista de tópicos da GRI, legislação, resultados da matriz de aspetos e impactes ambientais, avaliação do ciclo de vida, relatórios e questionários a *stakeholders*).

Priorização

02

Priorização dos temas pela relevância para a FORteams LAB, através da análise dos riscos, oportunidades e plano estratégico. Priorização dos temas pela relevância para os *stakeholders*, através da análise de oportunidade de negócio e *benchmarking*. Esta classificação foi feita através da atribuição de uma pontuação tendo em conta a importância para os impactos económicos, ambientais e sociais, incluindo os impactos nos direitos humanos, para os *stakeholders* e para o modelo de negócio da FORteams LAB.

Aprovação

03

Proposta e aprovação dos tópicos materiais pela Gestão de Topo, definição e análise crítica dos mesmos. Elaboração da matriz de materialidade.

Revisão

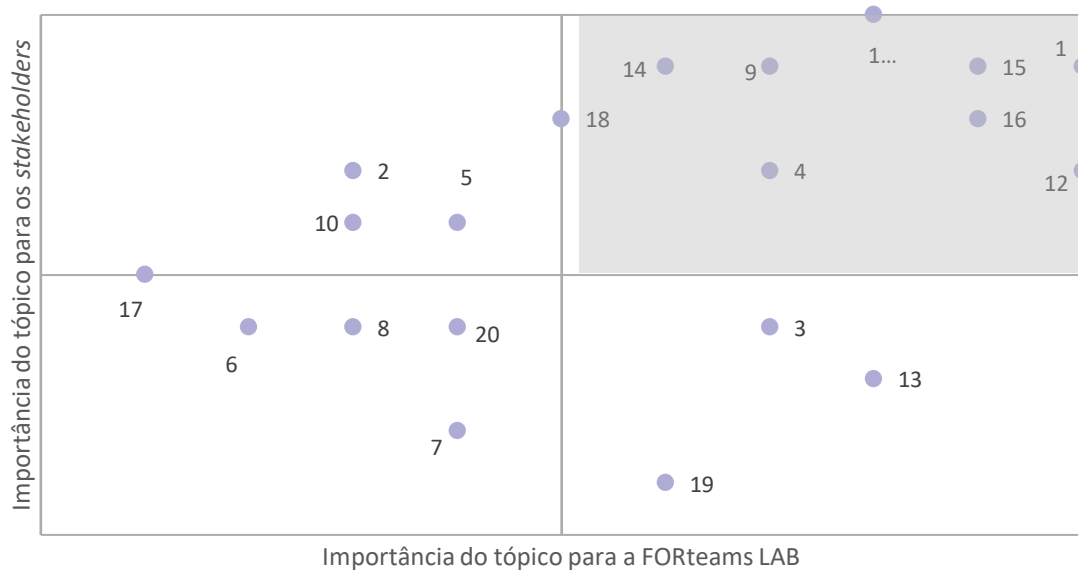
04

Esta foi a primeira análise de materialidade efetuada pela FORteams LAB, no entanto comprometemo-nos a envidar esforços para fazer uma revisão anual desta análise.

A priorização dos temas foi feita de acordo com a interferência/impacto nos *stakeholders* e no modelo de negócio da FORteams LAB, que se traduz de seguida na matriz de materialidade. A FORteams LAB decidiu que os tópicos materiais seriam os que apresentam elevada importância/impacto para a organização e para os *stakeholders*, estando representados no primeiro quadrante da matriz de materialidade.











Matriz de Materialidade










- 1 Economia circular
- 2 Alterações climáticas
- 3 Gestão de recursos
- 4 Impacte ambiental
- 5 Eficiência energética
- 6 Mobilidade
- 7 Código de conduta
- 8 Política de ética e anticorrupção
- 9 Direitos humanos
- 10 Impacto na comunidade local
- 11 Foco nas pessoas
- 12 Desempenho económico
- 13 Presença no mercado
- 14 Gestão de stakeholders
- 15 Garantia de qualidade do produto
- 16 Investigação, desenvolvimento e inovação
- 17 Transformação digital
- 18 Transparência e comunicação
- 19 Manutenção do sistema de gestão
- 20 Certificação do processo e produto

A área sombreada da matriz revela quais são os tópicos materiais de maior interesse para a organização e para os *stakeholders*. Os tópicos identificados como tópicos materiais foram incluídos na análise de risco da FORteams LAB, possibilitando uma análise e seguimento periódico dos mesmos. A definição dos tópicos permite-nos estabelecer metas e objetivos, priorizar investimentos, além de fornecer informações significativas para relatar aos nossos *stakeholders*. Os tópicos materiais identificados podem ser divididos em 4 dimensões: ambiental, social, económico e *governance*.







DIMENSÃO: AMBIENTAL				
TÓPICO MATERIAL	SUBTEMAS	DESCRIÇÃO DO TÓPICO MATERIAL	COMPROMISSO DA FORteams LAB	ODS
ECONOMIA CIRCULAR	Reaproveitamento de desperdícios têxteis como nova matéria-prima	Economia circular é um conceito que associa desenvolvimento económico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos de fabricação	Apresentar novas soluções no mercado através de um modelo circular, reaproveitando os nossos desperdícios de forma a reduzir a pressão no uso de matérias-primas virgens, emissões, recursos naturais, etc. Por esta razão, iniciamos o projeto LOOP que consiste em reaproveitar os desperdícios do nosso processo produtivo e o <i>stock</i> morto (resultante de subproduções, produtos não conformes, devoluções de clientes...) para fabricar novo fio. Acreditamos que este projeto será uma solução para promover a reciclagem de fibras têxteis e reduzir a quantidade de resíduos têxteis enviados para aterro.	   
	Do produto	O <i>Life Cycle Assessment</i> (LCA) do produto é de elevada relevância pois, através deste estudo, é possível identificar as fases do produto com maior impacto que constituem pontos críticos, permitindo melhorar o desempenho da empresa.	Ser uma empresa consciente do impacto no meio ambiente, através da identificação dos principais impactos associados ao produto e à organização. Conhecer os impactos das etapas do ciclo de vida do produto e do processo produtivo é muito importante para definir ações de melhoria mais concretas, objetivas e com prazos mais ambiciosos. A avaliação dos impactos associados à FORteams LAB é essencial para alcançar o objetivo da organização de atingir a neutralidade carbónica até 2030. Além disso, assumimos o compromisso de otimizar a nossa estratégia de sustentabilidade, em conformidade com o <i>Global Compact</i> .	   
Da organização	Cálculo da pegada de carbono da organização através da quantificação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) da FORteams LAB inerentes aos 3 âmbitos: âmbito 1 – emissões diretas de GEE; âmbito 2 – emissões indiretas de eletricidade de GEE; âmbito 3 – outras emissões indiretas (a montante e a jusante).			








DIMENSÃO: SOCIAL				
TÓPICO MATERIAL	SUBTEMAS	DESCRIÇÃO DO TÓPICO MATERIAL	COMPROMISSO DA FORteams LAB	ODS
FOCO NAS PESSOAS	Preocupação pelo bem-estar, saúde e segurança dos colaboradores	Oferta de boas condições que permitam realizar o trabalho em segurança e melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, através da prevenção de lesões e doenças profissionais. A análise de riscos dos postos de trabalho e das atividades da organização é essencial para eliminar e prevenir possíveis riscos.	Gerir a carreira dos colaboradores, promovendo o seu desenvolvimento através de formação e possibilidade de progressão, salvaguardando condições de trabalho justas e seguras. Queremos contribuir de forma ativa para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, criando padrões justos e trabalho digno. Investimos em formação de forma a melhorar os conhecimentos e as competências dos nossos colaboradores. Procuramos estabelecer parcerias com universidades e outras entidades de formação para preencher os nossos quadros com pessoas jovens, com novas ideias e conhecimentos.	    
	Oferta de formação e progressão na carreira profissional	O desenvolvimento dos nossos colaboradores e o crescimento dentro da empresa são uma prioridade para a FORteams LAB. A oferta formativa em diversas áreas, especialmente na sustentabilidade, é muito importante para melhorar as competências dos colaboradores, pois permite envolvê-los nos projetos da empresa, além de perceberem o papel importante que cada um tem para o sucesso dos projetos.		
DIREITOS HUMANOS	Igualdade de oportunidades, diversidade e igualdade de género	Proteger os direitos humanos dos nossos colaboradores e das entidades envolvidas na nossa cadeia de valor. Potenciar o equilíbrio na FORteams LAB, através da igualdade de género, igualdade de oportunidades e diversidade etária. Proteger os colaboradores contra práticas de discriminação e outras.	Ser uma empresa que defende os direitos humanos, através da integração dos seus valores na estratégia de negócio. Além disso, queremos melhorar o controlo, de forma a garantir que as nossas cadeias a montante respeitam e implementam medidas de proteção aos direitos humanos e laborais. O nosso código de conduta, bem como a nossa política de qualidade, responsabilidade social e ambiente, refletem estes nossos compromissos e requisitos para o respeito e cumprimento dos direitos humanos.	 
	Ética e integridade	Garantir que os órgãos máximos de gestão da FORteams LAB cumprem os padrões de ética e integridade e respeitam e promovem os direitos humanos dentro da organização.		



DIMENSÃO: ECONÓMICA				
TÓPICO MATERIAL	SUBTEMAS	DESCRIÇÃO DO TÓPICO MATERIAL	COMPROMISSO DA FORteams LAB	ODS
DESEMPENHO ECONÓMICO	Investir e gerar valor económico	Investir em materiais, processos, mão-de-obra, recursos físicos, inovação e em novas soluções, para que possamos oferecer aos consumidores os produtos têxteis do amanhã, ser uma empresa de destaque no mercado e responsáveis no processo de transição para uma economia têxtil circular. Gerar valor económico para as comunidades em que estamos presentes, de forma direta e indireta (pagamento de salários, investimentos na comunidade, pagamentos ao governo, etc.).	Ser uma empresa com estabilidade financeira, garantindo a possibilidade de crescimento e propagação no mercado têxtil. Procuramos investir no amanhã, em novos processos e recursos que possibilitem a realização e desenvolvimento dos nossos projetos. Sabemos que não somos a única empresa têxtil que quer investir em novos mecanismos/recursos físicos que possibilitem desenvolver projetos de economia circular (como tratamento de resíduos para produzir novas matérias-primas), portanto queremos estudar a possibilidade de estabelecer consórcios entre empresas que procurem investir em projetos similares aos da FORteams LAB. Estamos atentos a projetos de investimento nesta área. Este será o nosso grande investimento nos próximos anos.	 
	Crescimento e propagação no mercado	Fruto dos problemas vivenciados durante a pandemia COVID-19, percebemos que ter estabilidade no mercado significa que podemos crescer e evoluir, proporcionando a criação de emprego, novas oportunidades, novas soluções. Por esta razão, trabalhamos para os nossos clientes e consumidores, para que nos vejam como um parceiro de negócios de confiança, que apresenta novos produtos com qualidade e boa relação qualidade-preço, mas que acima de tudo trabalha de forma ética e responsável, sempre em conformidade com os direitos humanos.		
GARANTIA DE QUALIDADE	Qualidade do produto	Garantia de qualidade e fiabilidade do produto e processo de forma a ganhar a confiança dos clientes e melhorar a performance económica. Criar valor prolongado ao produto é essencial se queremos transitar de uma economia linear para uma economia circular.	Ser uma empresa de destaque no mercado pela qualidade e exclusividade dos produtos. Pretendemos reduzir desperdícios através de uma adoção de uma estratégia BAP, ou seja, bem à primeira. Isto significa que o nosso objetivo é produzir uma única vez, sem defeitos e com o mínimo de desperdício.	





DIMENSÃO: GOVERNANCE

TÓPICO MATERIAL	SUBTEMAS	DESCRIÇÃO DO TÓPICO MATERIAL	COMPROMISSO DA FORteams LAB	ODS
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	IDI produto	A investigação, desenvolvimento e inovação de produto ajuda a garantir competitividade no mercado, a desenvolver ideias e oferecer novas oportunidades e produtos aos clientes. O conceito de economia circular está incluído neste tópico material, porque queremos criar novos produtos com valor acrescido derivados de resíduos de produção, <i>stock</i> morto, excessos de produção, produções não vendidas, etc.	Ser uma empresa que apresenta novas soluções, produtos inovadores e únicos, tendo sempre em consideração o ciclo de vida e os impactos do produto. A criação do departamento de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) foi um passo muito importante neste caminho. Desenvolver novos produtos, novas ideias com matérias-primas sustentáveis e certificadas é o grande objetivo do IDI. Ainda, a inovação e a transição digital do processo produtivo é um dos eixos estratégicos da FORteams LAB para os próximos anos.	   
	IDI processo / melhoria contínua	Não apenas nos produtos, a inovação é muito importante em todo o processo produtivo, desde melhoria de desempenho, melhoria da eficácia e eficiência dos processos. Este tópico é muito importante para a sustentabilidade económica. A aposta na melhoria contínua e na modernização dos processos ajuda a estabelecer uma boa reputação no mercado, lucro financeiro, avanço em relação às empresas concorrentes, satisfação dos clientes, etc.		
TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO	Informação	Hoje em dia cada vez é mais importante que as empresas relatem o seu desenvolvimento, as suas ações, as suas metas e objetivos. A transparência, a credibilidade e a clareza devem ser princípios transversais à prática de comunicação de todas as empresas. A comunicação é um elemento-chave na estratégia de qualquer empresa, pois fomenta a boa gestão da organização, permitindo dar a conhecer uma marca e criar reputação e uma imagem forte.	Divulgação de forma transparente da informação relevante sobre as atividades da empresa e os resultados atingidos, mantendo uma ligação ativa e verdadeira com os <i>stakeholders</i> . Este relatório de sustentabilidade está em consonância com o compromisso de relatar a informação de forma transparente nos três âmbitos: social, ambiental e económico, incluindo governança.	



DIMENSÃO: GOVERNANCE

TÓPICO MATERIAL	SUBTEMAS	DESCRIÇÃO DO TÓPICO MATERIAL	COMPROMISSO DA FORteams LAB	ODS
GESTÃO DE STAKEHOLDERS	Satisfação do cliente	Os clientes B2B e/ou consumidores são o principal foco do nosso esforço. É para eles que trabalhamos diariamente, para sermos capazes de lhes oferecer produtos sustentáveis, inovadores, com qualidade e prestígio, respondendo sempre às exigências e expectativas de cada cliente. A satisfação dos clientes garante-nos um posicionamento competitivo no mercado.	Modelo de negócio orientado para a sustentabilidade em todos os pilares, de forma a garantir a satisfação das partes interessadas. Queremos oferecer os produtos sustentáveis do amanhã, mas para isso, necessitamos do envolvimento de toda a cadeia de valor associada à FORteams LAB e isso engloba: fornecedores (cadeia a montante) e clientes (cadeia a jusante). Importante garantir também a satisfação dos nossos <i>stakeholders</i> que não estão diretamente ligados ao nosso processo produtivo, como a comunidade, órgãos oficiais, etc. Estamos comprometidos a incluir a gestão de <i>stakeholders</i> na estratégia da FORteams LAB, garantindo padrões éticos e a transparência do negócio. Acompanhar o grau de satisfação e cumprimento das expectativas dos clientes é fundamental para um negócio sustentável, consistente e transparente.	 
	Envolvimento com a comunidade	Uma relação positiva com a comunidade e todas as entidades que fazem parte dela é muito importante para manter o negócio saudável e ativo. Procuramos estabelecer relações de confiança através de parcerias com instituições locais e universitárias, de modo a promover partilha de conhecimento, experiências e ideias e, de certa forma, receber também com novas ideias e oportunidades.		
	Cadeia de fornecedores responsável	A cadeia de fornecimento tem um papel muito importante para a criação de valor do produto. Optar por fornecedores com preocupações e boas práticas ambientais, sociais, de segurança e que respeitem os direitos humanos é essencial para garantir que a cadeia a montante é sustentável e está em conformidade com requisitos legais e laborais.		



Tópicos materiais

As áreas estratégicas identificadas assim como todas as iniciativas e medidas serviram de base para a FORteams LAB selecionar os seus tópicos materiais e delinear ações e medidas. Estes tópicos suportam o Plano Estratégico de Sustentabilidade e contêm a informação que espelha não só a grandeza do desafio de transformação da empresa, como também o trabalho, a dedicação e o valor acrescentado que cada pilar de sustentabilidade contribui para o crescimento da FORteams LAB. Para além destes, há sempre muito mais que fica por contar, de histórias e projetos que vão muito além da capacidade do relatório, mas que continuam a inspirar-nos para fazer mais e melhor todos os dias. Esperamos que esta partilha se revele útil para todos os que se queiram juntar a nós nesta ambição de trabalharmos para fazer a diferença. Isto porque um movimento coletivo de transição será capaz de percorrer um caminho rumo a uma economia progressivamente mais circular, que aposta no conhecimento e na inovação e que proporcionará o desenvolvimento de novos negócios, robustecendo a atividade económica e a criação de emprego qualificado.





Economia Circular

A escassez de recursos naturais, conjugada com o crescimento populacional global, está a ditar a substituição de modelos produtivos lineares por modelos centrados na circularidade dos materiais. O fluxo global dos têxteis, desde a produção das fibras até à sua eliminação, mostra a linearidade do setor: extrair-produzir-eliminar. Milhões de toneladas de fibras têxteis, tanto de origem natural como sintética, são atualmente incinerados e colocados em aterro, ou passam a ter utilizações de menor valor, contribuindo para uma pegada de carbono cada vez maior. Os resíduos têxteis diferenciam-se, essencialmente, em pré-consumo (ou industriais gerados pela indústria têxtil e de vestuário) e em pós-consumo (ou urbanos, dado que surgem maioritariamente nessa fração). De acordo com a *Circular Fibres initiative*, 73% do vestuário têxtil pós-consumo é incinerado ou depositado em aterro, apenas 12% é reciclado num processo em cascata, onde os resíduos são incorporados em artigos de menor valor como material de isolamento e enchimento (*downcycling*) e somente 1% corresponde a reaproveitamento em circuito fechado, com a produção do mesmo tipo de artigos. Existem ainda 12% de perdas associadas ao processo produtivo (pré-consumo) e 2% de perdas no processo de recolha e tratamento do vestuário pós-consumo. Na FORteams LAB trabalhamos para reverter estes dados.

Atualmente, a questão não é se a economia se tornará predominantemente circular, mas como será feita essa transição. Atendendo a que os têxteis representam uma componente muito relevante do consumo de recursos mundial e de geração de desperdício, há que promover a aceleração da transição da economia linear para uma economia circular. Isto implica adaptar os atuais processos de fabrico e os modelos de negócios a uma abordagem circular e mudar radicalmente a maneira como a comunidade global lida com o uso e eliminação deste tipo de resíduos.

Uma indústria têxtil sustentável só pode ser efetivamente alcançada com a implementação de soluções sistémicas de economia circular, concebidas desde o início para a regeneração, sustentadas em matérias-primas de base biológica e utilizando energia de fontes renováveis (o plano de substituição de matérias-primas vai ser amplamente abordado no tópico material do “Impacte ambiental”), com alteração dos padrões de consumo e consolidação de novos modelos de negócio que favoreçam o prolongamento da vida útil dos materiais e dos produtos. A transição para um modelo de desenvolvimento circular é capaz de conciliar o indispensável crescimento económico com um menor consumo de recursos (a quantificação do consumo de recursos no processo produtivo vai ser enquadrado no tópico material do “Impacte ambiental”), menor produção de resíduos e a redução de emissões de gases com efeito de estufa (a descarbonização também será abordado no tópico material “Impacte ambiental”).

Na FORteams LAB acreditamos em ciclos infinitos onde não há perda de valor. Sabemos que todos os dias são criados resíduos devido aos excedentes de produção. O objetivo passa pela otimização do processo de forma a gerar o mínimo de desperdício

possível e, quando já não é possível otimizar mais, pela reutilização, recuperação e reciclagem de produtos que são vistos como lixo, para assegurar que este ciclo não acaba aqui, contrariando o modelo de consumo linear baseado no princípio “produção-utilização-resíduo”.

O projeto LOOP

As nossas medidas relativamente ao modo como pretendemos valorizar os nossos resíduos têxteis condensam-se num projeto prioritário e emergente da empresa, ao qual apelidamos de LOOP, inclui recolha, armazenamento, tratamento e reutilização de resíduos têxteis.

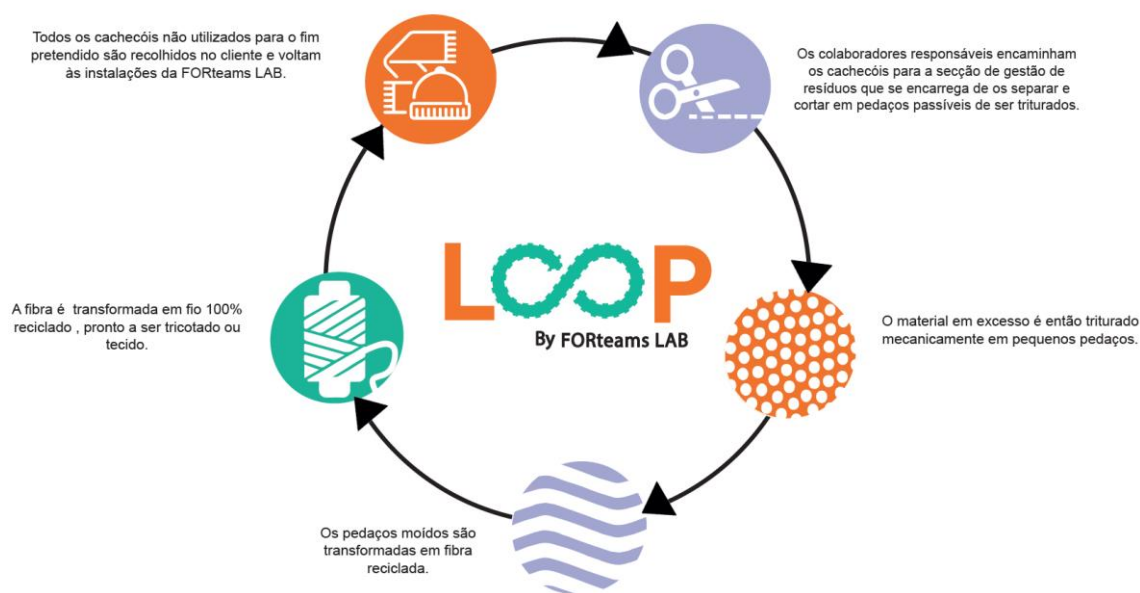


Figura 18 O projeto LOOP

Numa primeira fase, foi importante promover o desenvolvimento do mapeamento do fluxo do processo produtivo de cada artigo/setor da empresa. A partir do mapeamento, promoveu-se à identificação dos desperdícios existentes, em cada etapa, para praticamente todos os produtos FORteams LAB de *merchandising* (setores da tricotagem e tecelagem - nomeadamente nos vários tipos de gorros e cachecóis) e *manufacturing* (setor de sublimação - nomeadamente *t-shirt*, calção, casaco, calça, máscara). Para além de identificar, a FORteams LAB conseguiu quantificar, de forma generalizada, a partir das guias de transporte efetuadas para o parceiro de recolha de resíduos no período de relato, os vários tipos de resíduos gerados ao longo da cadeia produtiva (subcapítulo Resíduos). Apesar de alguns valores significativos ao nível dos resíduos de plástico e papel, nesta fase de adoção de um modelo circular, a FORteams LAB decidiu priorizar a análise, redução e reutilização dos resíduos têxteis gerados no processo produtivo. Esta decisão justifica-se por quatro razões essenciais:

- Existe já implementado na sociedade uma noção de reciclagem para os resíduos de papel e cartão, plástico e metal, e vidro;



- O estudo “*Scaling textile recycling in Europe – turning waste into value*” indica que 70% dos resíduos têxteis podem ser reciclados de fibra para fibra, no entanto, nos dias de hoje menos de 1% dos resíduos têxteis são reciclados fibra a fibra devido a várias barreiras que precisam ser ultrapassadas;
- A diminuição do consumo de matéria-prima no processo tem uma margem de lucro direta e significativa em cada produto FORteams LAB: quanto menos matéria-prima consumirmos, menor é o custo associado à matéria-prima do artigo e, portanto, para um mesmo preço de venda, maior será a margem bruta no negócio. Outra perspetiva poderá ser ao nível da disputa por preços de mercado, ou seja, ao consumirmos menos matéria-prima, teremos um custo de produção menor e, contando com a mesma margem no negócio, conseguiremos vender o produto a um preço mais baixo e competitivo. O custo da matéria-prima tem uma percentagem significativa no custo total produtivo de cada artigo, fazendo com que qualquer redução neste sentido (neste caso relativo ao consumo) tenha um impacto muito mais significativo quando comparado com a redução do consumo de plástico e papel;
- O modelo de negócio associado à reutilização de resíduos têxteis para produção do mesmo tipo de artigo é considerado muito mais interessante e inovador para os *stakeholders* da FORteams LAB, de acordo com estudo realizado internamente.

Atualmente, na FORteams LAB, consegue-se identificar dois tipos principais de resíduos, os desperdícios produzidos ao longo do desenvolvimento de artigo (onde se incluem excedentes de produção e/ou defeitos) e o produto acabado do armazém de *stock* morto. Neste sentido, destacam-se como iniciativas: identificar e quantificar os produtos finais existentes no armazém de *stock* morto e identificar e quantificar o desperdício têxtil ao longo do processo produtivo.

Identificar e quantificar a variedade de produto final existente no armazém de *stock* morto

O produto acabado presente no armazém de *stock* morto resulta de produção em excesso por previsão errada e/ou antecipada do planeamento, defeitos (por exemplo: má qualidade de confeção; discordância com o pedido do cliente quer na fase de desenho por não criar exatamente o *design* pretendido como no tipo de material usado ou tipo de acabamento, etc.) e amostras para aprovação de cliente de todos os pedidos que a empresa já fez.

A outubro de 2020 procedeu-se à organização (que incluiu não só disposição dos produtos num *layout* estratégico, como também referenciação por tipo de artigo) do armazém com *stock* morto de produto acabado. A quantidade de produto acabado foi surpreendente para a empresa e impactou a consciência de que era necessário caminhar no imediato para uma cultura circular a fim de não só eliminar o *stock* atual como também não permitir a formação do mesmo no futuro.



Identificar e quantificar o desperdício têxtil ao longo do processo produtivo

Tabela 6 Identificação e quantificação do desperdício têxtil

Manufacturing		Merchandising	
55%	Resíduos <i>t-shirts</i>	31%	M32 gorro menos desperdício
		Resíduos Gorros	L11 gorro mais desperdício
51%	Resíduos casacos	17%	L10 cachecol menos desperdício
40%	Resíduos calções		Resíduos Cachecóis

A tabela resume a percentagem total de resíduos gerados no desenvolvimento de cada artigo. De uma forma geral, a conclusão mais imediata e importante a reiterar é que a percentagem média de desperdício é bastante significativa e preocupante. Estes resultados foram obtidos com base numa única medição ao processo produtivo, segundo uma amostragem de 100 unidades de artigo (100 *t-shirts*, 100 gorros M32, etc.). O setor de *manufacturing* apresenta valores alarmantes, tendo-se verificado que, por vezes, a quantidade de desperdício corresponde a mais de 50% do consumo de matéria-prima. No setor de *merchandising*, a produção de gorros gera mais desperdícios do que a geração de cachecóis. O gorro L11 é o que produz maior desperdício têxtil, enquanto o gorro M32 é o que gera menos, valores justificados essencialmente pelos resíduos gerados no corte de serra. Relativamente aos cachecóis, o cachecol L10 é o que gera menos resíduos, uma vez que este sai de forma unitária diretamente da máquina (o resíduo gerado deve-se apenas com acertos e/ou defeitos pontuais); enquanto o cachecol de tecelagem é o que gera mais desperdícios por causa da quantidade de auréola produzida.

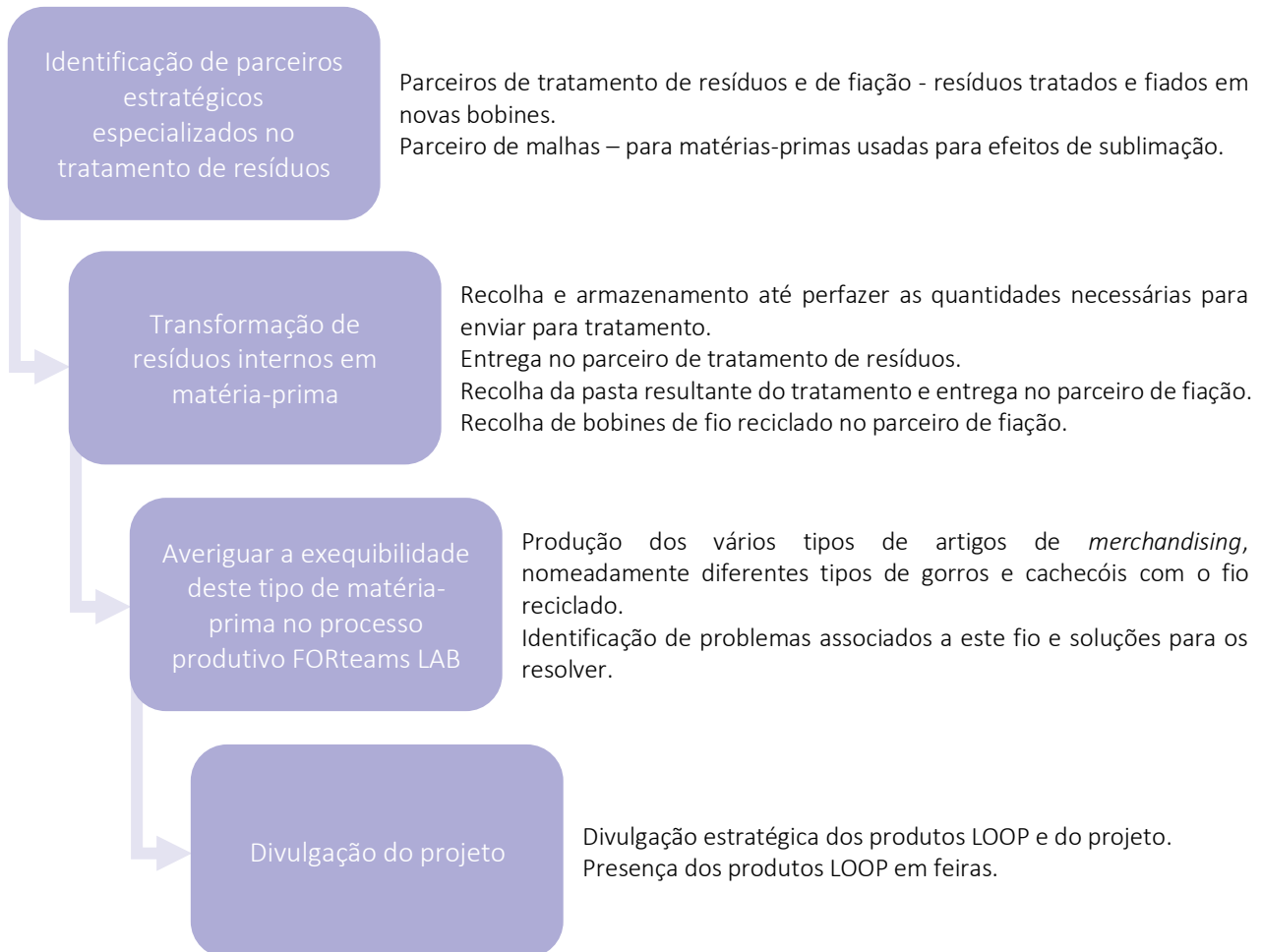
Para além da percentagem de resíduos têxteis totais gerados no desenvolvimento de cada artigo FORteams LAB, a identificação e quantificação de desperdícios ao longo da cadeia produtiva permitiu concluir qual a fase do processo que mais contribui (negativamente) para a geração de resíduos. A fase de corte de serra nos gorros e a fase de corte nos artigos de *manufacturing* são, de forma evidente, as principais responsáveis pelo desperdício têxtil gerado no processo produtivo. Com estes dados, a equipa de melhoria contínua consegue atuar objetiva, correta e diretamente nos problemas do processo produtivo e promover medidas para reduzir a quantidade de desperdício produzida.



Processo LOOP

De seguida, encontra-se o processo LOOP e os primeiros passos no caminho para um modelo de economia circular:

A primeira produção LOOP



A FORteams LAB é uma empresa vertical com uma grande variedade de artigos e setores produtivos. Seria inviável iniciar este novo modelo de negócios para todos eles. De todos os resíduos, começamos pelos resíduos têxteis. Dentro dos resíduos têxteis, começamos pelo setor de *merchandising* (gorros e cachecóis). De todo o resíduo produzido ao longo do processo (incluindo defeitos de produto acabado), olhamos apenas para o produzido na fase de corte (principal local de desperdício). De todas as composições, optamos pelo 100% acrílico (pois é a nossa principal matéria-prima e a mais prejudicial para o ambiente uma vez que deriva do petróleo).

Em outubro de 2020, juntamos uma tonelada de desperdícios de corte de gorros 100% acrílico. Esta “amostra” foi transportada e tratada no nosso parceiro: Sasia (empresa de tratamento de resíduos) e fiada no nosso parceiro JFA (empresa de fição), obtendo no final 700 kg de fio. Verificou-se que as propriedades da fibra obtida permitem



que o processo de fiação seja realizado sem necessidade de mistura com fibra virgem. Assim, obtivemos um fio 100% reciclado obtido a partir dos nossos resíduos internos de produção.

Fizemos amostras de produto final para os nossos clientes e lançamos a ideia ao mercado, quer de *merchandising* desportivo quer de moda. E aí começamos a perceber o grande interesse, mas também as limitações do projeto:

1. Só têm 700 kg? Existem outras composições de fio? Qual o cartaz de cores?
2. Dá para reaproveitar os cachecóis de licra também? E os de alta-definição?
3. Têm autorização para comercializar produto 100% reciclado? Têm certificação?
4. Se entregar mil cachecóis, quantos cachecóis reciclados poderei receber?
5. Posso devolver os meus cachecóis de fim de época e produzir novos produtos unicamente a partir dos mesmos? Quanto tempo demora o processo?

Seguimos caminho para responder a todas as questões. Em primeiro, obtivemos a certificação GRS para poder comercializar produto reciclado. De seguida, juntamente com os nossos parceiros, começamos a encontrar informações, soluções e a caminhar:

- O nosso parceiro de tratamento de resíduos necessita de 7 toneladas de desperdício para avançar com o pedido de tratamento de resíduos;
- Existe cerca de 20% de desperdício no processo de transformação de resíduos em fio (5/15% no tratamento/trituração e 15%/25% na fiação);
- O nosso parceiro de inovação, CITEVE, adquiriu máquinas laboratoriais para tratamento de resíduos que permite com menores quantidades avaliar a reciclabilidade das diversas tipologias de resíduos antes de fazer o *scale-up* para produção. Aqui conseguimos testar o processo de transformação de todas as nossas composições em separado e em conjunto, assim como os diferentes tipos de resíduos (quer sejam resíduos do processo produtivo, quer seja produto acabado de defeito ou sobreprodução). Daqui resultaram importantes conclusões: todas as composições de forma individual resultam em fibras que conseguem ser fiadas sem necessidade de adição de outras fibras virgens; podem ser misturadas as várias composições das nossas fibras e mesmo assim obter fibra boa para fiar, sendo necessário diferentes condições nas máquinas de tratamento de resíduos.

Os próximos passos devem ser feitos de forma a dar resposta positiva às questões identificadas acima, de forma a oferecer aos clientes uma panóplia de opções mais sustentáveis. As seguintes imagens de produto resultam desta primeira produção LOOP.



Próximos passos

Modelo de fluxo circular de têxteis

Objetivo: Estabelecer um modelo que favoreça a reutilização de material têxtil em contexto de manufatura e de recuperação de material, prolongando a vida útil do mesmo e incrementando a respetiva utilização como matéria-prima secundária no setor ou em outros, identificando as necessidades para o fecho da cadeia de valor circular.

Fundamentação: O foco no cliente é real e a verticalidade permite antecipar necessidades. Por esse motivo, a economia circular e o *stock* morto de clientes são dois temas com foco nos próximos desenvolvimentos internos. Foram identificados vários desafios, que têm como denominador comum melhorar a eficiência dos recursos, evitando o desperdício e promovendo a circularidade:

- Necessidade de desenvolver soluções adaptadas para a grande variedade de têxteis (vestuário, têxtil lar, alcatifas, componentes da indústria da mobilidade e da construção, etc), que têm características e ciclos de vida muito diferentes;
- A imaturidade das tecnologias de separação e de recuperação dos materiais constituintes dos resíduos têxteis;
- A etiquetagem dos produtos não é suficientemente esclarecedora dos materiais que os compõem (a que acresce o facto de os consumidores terem o hábito de cortar as etiquetas);
- A propriedade intelectual pode ser um obstáculo. Determinadas soluções não são partilhadas por se tratar de inovação por vezes patenteadas;
- Incorporar os conceitos de reutilização, reparação e recuperação dos materiais no fim de vida dos produtos logo na fase primária do *design* e conceção. Através do *design* para a regeneração de materiais e de produtos, é possível criar ciclos de utilidade sucessivos.

Ao nível da FORteams LAB, o sucesso deste projeto necessita do contributo de todos dentro da empresa e de uma reformulação de espaço, de *mindset* e reorganização:



- Necessidade de diferenciar circuitos para resíduos industriais (ex. restos de produção, resíduos de corte na confecção, etc.) e para resíduos têxteis pós-consumo;
- A insuficiência e o custo de recolha diferenciada dos têxteis em fim de vida, que é elevado;
- Inexistência, no ecossistema têxtil na região Norte, de empresas capacitadas para fazer a triagem e reaproveitamento das fibras e outros materiais usados nos têxteis e vestuário (pós-consumo);
- Entraves ao nível legal. Necessidade de respostas de órgãos e entidades superiores para avançar com o projeto sem não conformidades;
- Reorganização do espaço FORteams LAB para que seja possível armazenar as quantidades necessárias identificadas pelo parceiro de tratamento.

Oportunidade: Estudar modelos adequados para a recolha de têxteis em fim de vida, por exemplo através das lojas das “marcas” ou pelos retalhistas, recorrendo a circuitos de logística inversa. Quanto aos resíduos têxteis pré-consumo, a concentração territorial da maioria das empresas têxteis e de vestuário facilitará soluções de proximidade, mais vantajosas para diminuir os custos de transporte.

Fim do Estatuto de Resíduo (FER) para têxteis com origem industrial

Objetivo: Impulsionar a triagem, reutilização e reciclagem de têxteis, inclusive através da inovação, incentivando aplicações industriais e medidas regulatórias, tais como a responsabilidade alargada do produtor.

Fundamentação: Demonstra-se essencial ultrapassar um dos principais obstáculos à efetiva recuperação têxtil pré-consumo e que se relaciona com o estatuto de “resíduo”, cumprindo as especificações técnicas necessárias, sem prejuízo de outros aspetos relacionados com a viabilização económica da atividade como sejam a quantidade, a proximidade, os circuitos de recolha, o armazenamento, a triagem, o fornecimento, o custo e a adequação do equipamento de fição e de tecelagem. Contamos com o contributo de órgãos e entidades superiores como promotores ou parceiros, das quais destacamos: CCDR-N, APA, representantes do STV (Setor Têxtil e Vestuário) e entidades do SCT (Sistema Científico e Tecnológico).

Recolha seletiva de têxteis e resíduos têxteis numa unidade territorial piloto

Objetivo: Desenhar uma estratégia e respetivo plano de ação para os têxteis e resíduos têxteis numa unidade territorial piloto e que possa, desejavelmente, vir a ser replicado noutros subespaços.

Fundamentação: Pretende-se gerar conhecimento e experiência, tendo em vista preparar antecipadamente a entrada em vigor das normas relativas à recolha seletiva de têxteis, conforme decorre da Diretiva Quadro Resíduos e do PERSU 2020+. Para tal é



essencial mapear os fluxos de resíduos e subprodutos (pré e pós-consumo) e implementar circuitos otimizados de valorização de recursos; otimizar os processos de reciclagem (pré e pós-consumo); realizar ações de demonstração visando estudo e análise de viabilidade de valorização de recursos (matéria-prima, água, energia, químicos, resíduos, subprodutos, etc.); e identificar oportunidades intersectoriais de colaboração, partilha de recursos e elaboração de boas práticas industriais.

Design circular para desenvolvimento de artigos têxteis

Objetivo: Integração de competências complementares na formação de *designers* alinhadas com o conceito de “economia circular” e participação dos colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria dos processos/produtos para alcançar.

Fundamentação: A transição da economia linear para uma economia circular pressupõe intervenção em diversas fases do atual sistema de produção. Uma fase crítica é a de *design*, da conceção dos processos e dos produtos, escolhendo processos/otimizandos existentes para que consumam menos recursos e energia e gerem menos poluição e resíduos. Isto tudo tendo em conta todo o ciclo de vida dos produtos garantindo durabilidade, reparabilidade, rastreabilidade dos materiais constituintes, facilidade de desembalar e de reutilização como matérias-primas secundárias. Espera-se o contributo de entidades de formação e qualificação de profissionais e empresas do setor, para que estes tópicos sejam desenvolvidos. Também no curto prazo, para preparar a transição para a circularidade no setor, no âmbito normativo e operacional, propõem-se as seguintes duas iniciativas:

- Criar uma valência de “*designer* transversal” uma vez que, para além das competências tecnológicas e técnicas no setor têxtil, são necessárias as competências de *design* para a economia circular e sustentabilidade, bem como competências adicionais na área dos materiais, tecnologia e processo;
- A conceção de produtos e processos alinhados com os princípios da sustentabilidade (*design* para a sustentabilidade) e da economia circular (*design* para a circularidade) é essencial para a sistematização de produtos têxteis mais sustentáveis e circulares.

Mapeamento do fluxo atual de resíduos têxteis e contabilização dos mesmos

Objetivo: Mapear os fluxos de resíduos têxteis através de uma amostra representativa que permita, posteriormente, extrapolar para valores globais.

Fundamentação: O conhecimento da cadeia de valor dos têxteis e vestuário e do balanço de materiais é essencial para desenhar as estratégias com vista a aumentar a produtividade das matérias-primas, a promoção do uso de matérias-primas secundárias, bem como a reutilização e reciclagem dos resíduos têxteis. Consulta o subcapítulo Neutralidade carbónica para perceber o que foi feito relativamente a este tema.



Possibilidade de financiamento para avançar com as ideias e projetos

Objetivo: Disponibilização de colaboradores responsáveis pela identificação e inscrição em oportunidades de apoio ao investimento (Sifide, apoio à inovação produtiva, PRR).

Fundamentação: Os projetos por vezes exigem investimentos relevantes, o que se releva um entrave para a realização dos mesmos, uma vez que existem custos acrescidos com, por exemplo, a utilização de materiais mais sustentáveis, a introdução de novas tecnologias para a integração de novos materiais, a aquisição de equipamentos, formação profissional e colmatação de falhas de mercado.

Estudo, análise e propostas para um modelo de fluxo circular de resíduos não têxteis

Objetivo: Encontrar soluções para os restantes resíduos produzidos na FORteams LAB em maiores quantidades (os resíduos de papel e cartão e os resíduos de plástico).

Fundamentação: Apesar dos resíduos têxteis serem os que apresentam mais impactos negativos quando comparados com os resíduos de papel e cartão e resíduos de plástico, é essencial encontrar soluções de *upcycling* para estes, com o objetivo de acrescentar valor ao resíduo.

Impacte Ambiental

A janeiro de 2021 iniciou-se a colaboração entre a FORteams LAB e a Fashion Catalyst, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento da empresa face a quatro tópicos distintos: sustentabilidade, inovação, digitalização e economia circular.

Como primeiros passos estratégicos, destacam-se: a renovação do ID da FORteams LAB (análise profunda da identidade da empresa), que levou à concretização da visão da empresa e do manifesto, a adjudicação do site e *rebranding* da empresa, a formação da equipa comercial e a aproximação com parceiros estratégicos.

Além destes passos, destacamos também como projetos relevantes:

- Colaboração com UN *Global Compact & Cluster Têxtil* para posterior identificação de eixos de ação e estabelecimento de medidas e parcerias para colocar a FORteams LAB como pioneiro em sustentabilidade no setor têxtil;
- Elaboração de um Plano de Comunicação base para Plano de *Marketing*, de forma a se comunicar de forma diferenciada com *Stakeholders* e *Shareholders*;
- Análise do consumo de recursos para produção têxtil, bem como identificação e quantificação de resíduos produzidos, com o objetivo de identificar as linhas de produção onde a empresa é mais e menos eficiente em termos de utilização de matérias-primas;
- Análise e pesquisa de mercado para suportar a elaboração de um Plano de Substituição de Matérias-primas;



- Identificação de produtos complementares que faria sentido desenvolver na FORteams LAB de forma a ativamente reduzir a pegada ecológica dos clientes;
- Identificação de equipamentos e parceiros para conferir à empresa equipamentos/*software*/produtos inovadores enquadrados com potencial de financiamento (Fundo de Recuperação e Resiliência);
- Início do desenvolvimento de um produto digital que permitirá à empresa estabelecer-se como *player* inovador no mercado do *merchandising* desportivo.

Esta parceria ajudou-nos a perceber qual a nossa posição no momento e o que podemos fazer para nos transformarmos num competidor mais feroz. Assim, identificamos quatro projetos que consideramos prioritários avançar nos próximos anos que nos ajudarão a reduzir o nosso impacte ambiental (associado ao produto e ao processo) e a alcançar uma posição de destaque no mercado em que nos inserimos:

- Definição da **Estratégia de Sustentabilidade** e elaboração de um **Plano Estratégico de Sustentabilidade** alinhado com os nossos objetivos de sustentabilidade e de produção, onde estabelecemos medidas e ações que nos comprometemos a cumprir até ao final de 2025;
- Criação de um **Plano de Substituição de Matérias-primas**, de forma a reduzir o impacte associado ao produto, já que a matéria-prima consumida em maior quantidade na FORteams LAB é o acrílico, derivada de recursos não renováveis;
- Contabilização da pegada carbónica da FORteams LAB e análise LCA (*Life Cycle Assessment*) dos produtos da empresa, bem como definição de um *target* e *deadline* para atingir a **Neutralidade Carbónica**. Este projeto engloba a identificação mais exaustiva dos nossos consumos e produção de resíduos associados aos setores produtivos, bem como definição de metas de redução e otimização para ambos;
- Desenvolvimento de um **Sistema de Gestão Integrado**, formado por processos do sistema de gestão da qualidade e sistema de gestão ambiental, alinhados com a certificação de responsabilidade social. A adoção de um sistema de gestão integrado permite-nos assumir um modelo de gestão completo para a melhoria contínua, alinhar os objetivos e metas, economizar tempo e custos, fortalecer a imagem e reputação, aumentar a competitividade, melhorar os processos internos e a transparência da empresa.

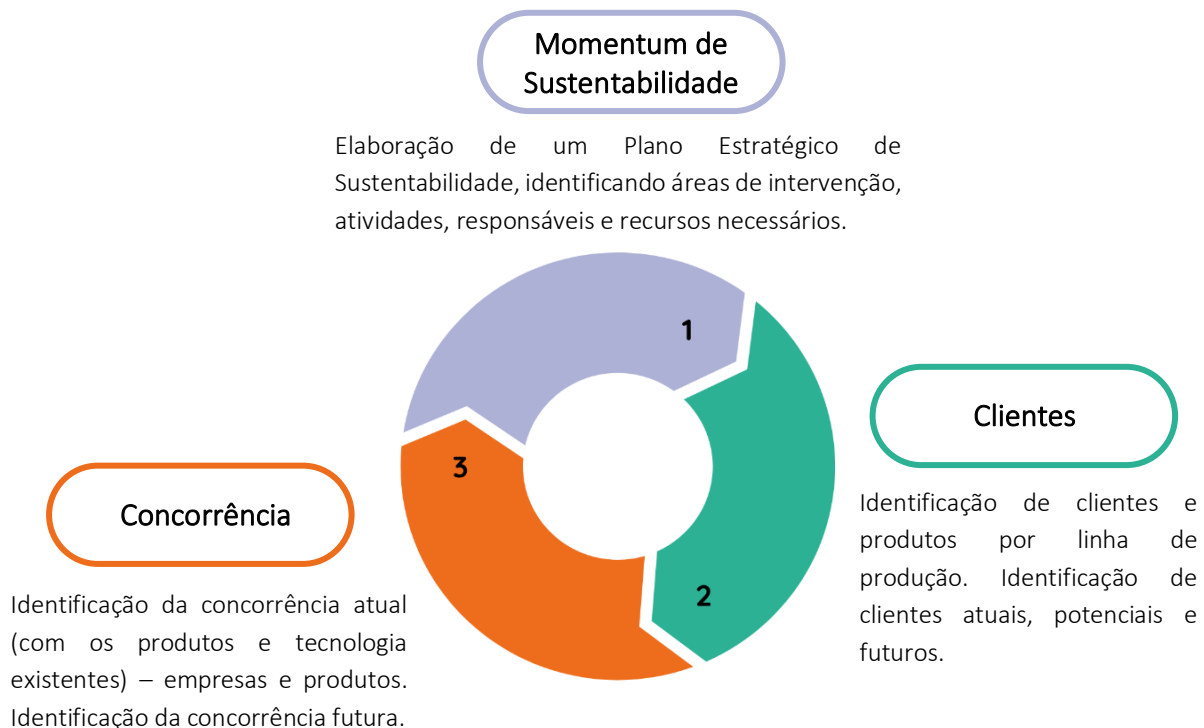
Estratégia de Sustentabilidade

Numa altura em que o consumismo é uma realidade cada vez mais presente na sociedade e o *greenwashing* uma forma da indústria camuflar os impactos ambientais negativos, a FORteams LAB decidiu tomar posição e estabelecer metas e objetivos ambiciosos e verdadeiros. *“Together we stand!”*. Estamos comprometidos a trabalhar para um novo amanhã, a disponibilizar produtos e serviços conscientes, trabalhando em



conformidade com os direitos humanos e sem nunca colocar em risco a qualidade de vida das gerações futuras. Comprometemo-nos em alcançar a neutralidade carbônica; em desenvolver e adotar um modelo de negócio focado na economia circular, onde o reaproveitamento de resíduos é o nosso foco; em garantir o respeito pelos direitos humanos; e em desenvolver um sistema de segurança e higiene no trabalho eficaz que permita reduzir ao máximo as sinistralidades associadas ao processo.

A definição de uma Estratégia de Sustentabilidade garante que o contexto mundial é tido em consideração no plano da gestão corrente da FORteams LAB. A operacionalização da estratégia permite concretizar medidas específicas que permitem assegurar novos produtos, novos processos, nova comunicação. Considerando o objetivo da empresa de integrar Sustentabilidade e Inovação no seu ADN, foi efetuada a análise de contexto, onde foi analisado o Momentum de Sustentabilidade atual (do setor e da gestão moderna), a FORteams LAB (os processos, os produtos, os clientes, a ambição) e também a concorrência. No que diz respeito ao Momentum de Sustentabilidade, foram considerados os seguintes elementos: setor têxtil identificado como um dos mais poluentes a nível global, 4ª revolução industrial, emergência climática, o manifesto de dados relativo às empresas do futuro e os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.



A abordagem de metodologia adotada pela empresa passa por duas vertentes diferentes que devem ser trabalhadas de forma integrada: a vertente estratégica e a vertente de operacionalização. Pensar estrategicamente para, de seguida, operacionalizar, permite assegurar que os objetivos delineados pela empresa estão a ser

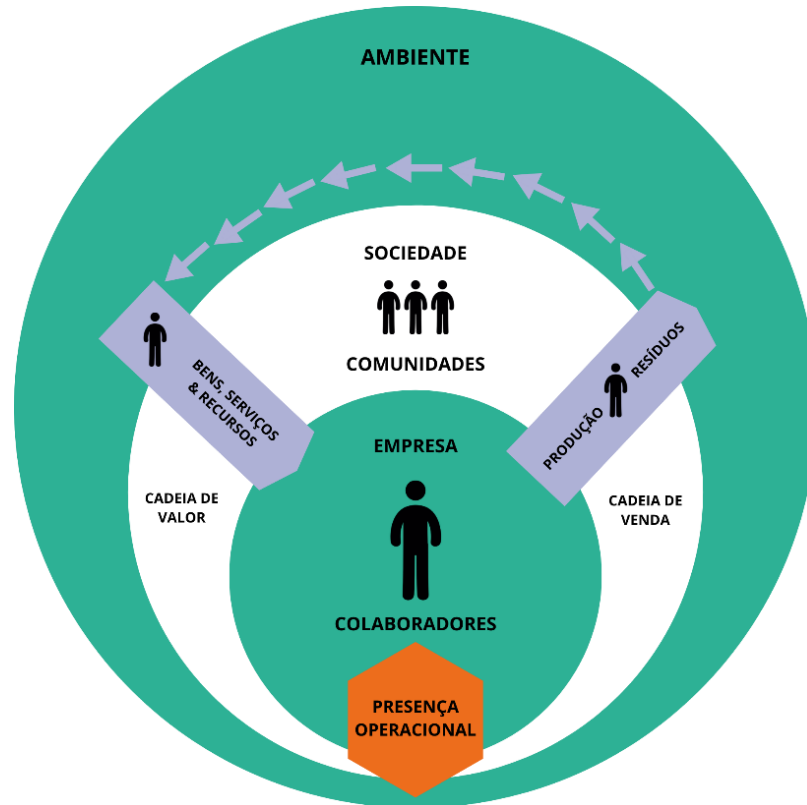


perseguidos. O estabelecimento de uma agenda para a introdução de uma estratégia de sustentabilidade específica para a FORteams LAB trata-se de um *roadmap* de Futuro, totalmente interativo e que se pretende que esteja sempre “aberto”, uma vez que a empresa deve estar em constante evolução. O acompanhamento próximo do documento é de extrema relevância, pois permite assegurar que a operacionalização do mesmo está de acordo com os objetivos da empresa.

Plano Estratégico de Sustentabilidade

Estabelecemos o Plano Estratégico de Sustentabilidade, em parceria com a Fashion Catalyst, onde analisamos o contexto exterior da empresa e do setor têxtil. O resultado da análise conduziu a uma transformação 360° ao nível da sustentabilidade empresarial, que implicou mudança a três níveis:

- Vertente social: está relacionada com o interesse e motivação das pessoas envolvidas em todo o projeto de transformação. Assumimo-nos como líderes têxteis na forma como integramos a Responsabilidade Social perante os nossos colaboradores e a comunidade onde estamos inseridos. Pretendemos estar amplamente conectados a empresas de futuro que estejam a agir no presente para um bem maior. Parceiros disponíveis para construir novos modelos de negócio que façam sentido na era das parcerias e da reestruturação das cadeias de valor. Queremos, deste lado, ser o parceiro de confiança para os desenvolvimentos sustentáveis do futuro, que integrem responsavelmente tecnologia e digitalização.
- Vertente económica: só faz sentido a FORteams LAB promover uma transformação sustentável se existir público para comprar esse tipo de produtos, pelo que a empresa considera importante a luta por produtos com preço competitivo no mercado.
- Vertente ambiental: a FORteams LAB tem dois objetivos prioritários: a substituição da matéria-prima e a maximização do aproveitamento dos resíduos de produção (economia circular). A matéria-prima utilizada no processo produtivo deriva de combustíveis fósseis e, portanto, a forma mais impactante de promover sustentabilidade ecológica na empresa seria a substituição da mesma por uma de fonte de energia renovável. Assim, numa política de transparência e importância do rótulo “*made in Portugal*”, duas das características mais valorizadas com a pandemia, o objetivo passa por tornar o processo o mais ecológico possível, no âmbito do consumo de matérias-primas, reaproveitamento de desperdícios têxteis, diminuição do consumo de plástico e papel e correta separação dos resíduos existentes.



O setor têxtil é um setor relevante devido à elevada exportação e uso intensivo de recursos. Considerando as iniciativas e movimentos que têm surgido na ITV a nível mundial com vista a um maior nível de sustentabilidade e à transição para a economia circular, definiu-se 6 áreas estratégicas de atuação:



Este Plano Estratégico de Sustentabilidade permite responder a novos desafios de mercado e clientes e tem por objetivo assegurar a quota de mercado da FORteams LAB,



posicionar a empresa em termos de inovação e caminho para a sustentabilidade, bem como consolidar a sua presença junto aos principais clientes, através da oferta de novos produtos e novas matérias-primas.

Foram definidas várias medidas, das quais destacamos oito para compreender melhor o enquadramento da sustentabilidade na FORteams LAB:

1. Incorporação de resíduos, subprodutos e restos (como por exemplo *deadstock*, amostras, restos de coleção, etc.) das indústrias têxteis (têxteis pré e pós-consumo em têxteis) – materiais têxteis reciclados;
2. Adoção de processos para recuperar e reutilizar os recursos usados, seja água, energia, produtos químicos, matérias-primas e/ou acessórios – processos têxteis circulares;
3. Desenvolvimento de metodologias e critérios que permitam aplicação da circularidade na fase de conceção, incluindo a durabilidade, a reparabilidade, a reciclabilidade, a biodegradabilidade e outras capacidades alinhadas com a economia circular – design para a circularidade;
4. Aplicação do conceito de *redesign* de produtos a artigos têxteis, nos seus diferentes estágios, para diferentes mercados (moda, têxtil-lar, desporto, automóvel, etc.) – design para a circularidade;
5. Desenvolvimento de processos que permitam a virtualização de amostras e/ou protótipos, reduzindo os recursos gastos em desenvolvimento de amostras/protótipos – design para a circularidade;
6. Criação de mecanismos que facilitem as simbioses industriais – novos modelos de negócio;
7. Desenvolvimento de processos e ferramentas para obtenção do ID do produto, que permita a transparência e rastreabilidade na cadeia de fornecimento, de forma credível, considerando todo o ciclo de vida do produto (da fibra ao produto final, assim como os vários ciclos subsequentes de reutilização do produto). A informação associada ao ID do produto deverá ser obtida de forma automática, ou seja, os dados não serão introduzidos manualmente, por resposta a questionários ou outras formas, e deverá ser mantida em sistemas robustos como o *blockchain* – novos modelos de negócio;
8. Desenvolvimento de metodologias e ferramentas que permitam determinar o nível de sustentabilidade e/ou circularidade dos artigos têxteis, com base em métricas objetivas e que resultem num indicador simples e claro que auxilie o cliente a adquirir com base no seu nível de sustentabilidade/circularidade – validação da circularidade.



Plano de substituição de matérias-primas

O setor têxtil e vestuário constitui uma das fileiras estratégicas para a dinamização da economia nacional e regional, com uma crescente preocupação sobre qualidade da matéria-prima e a diferenciação do produto. Os têxteis são a quarta categoria de maior pressão para o uso de matérias-primas primárias e de água (depois dos alimentos, habitação e transporte) e a quinta para as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Trata-se de um setor altamente globalizado, envolvendo milhões de produtores e biliões de consumidores em todo o mundo. Atualmente, cerca de 63% das fibras utilizadas pela indústria têxtil global são de origem fóssil, não renovável. Além disso, a reciclagem ainda é muito baixa: em 2017, a *Ellen MacArthur Foundation* estimou que menos de 1% de todos os têxteis pós-consumo no mundo todo foram reciclados e incorporados em novos têxteis. [1]

Na FORteams LAB trabalhamos com os fornecedores e parceiros no sentido de promover um comportamento responsável e elevados padrões éticos em toda a cadeia de fornecimento. Nestas relações comerciais a empresa procura as melhores soluções em termos de inovação e da relação qualidade/preço, valorizando igualmente os aspetos da sustentabilidade.

Existiam no mercado já várias soluções sustentáveis ao nível das matérias-primas a utilizar (ex. bambu, borras de café, entre outros), contudo, era necessário encontrar soluções imediatas. Na FORteams LAB juntamo-nos à SEAQUAL INITIATIVE no início de 2021. Esta iniciativa procura dar uma nova vida aos plásticos marinhos, combatendo a poluição marinha causada por plásticos e, ao mesmo tempo, oferecendo à comunidade uma opção mais sustentável. Todos os produtos feitos a partir de SEAQUAL são disponibilizados apenas para licenciados SEAQUAL e são adquiridos apenas a fornecedores com a mesma licença, o que permite rastrear a cadeia.

Além disso, na FORteams LAB identificamos outras soluções, neste caso recorrendo a poliéster reciclado a partir de garrafas de água (rPET). Após a verificação da matéria-prima, os novos produtos foram concetualizados e analisados ao nível do seu comportamento, de modo que existisse a adequada conexão entre a matéria-prima a utilizar e os novos produtos a desenvolver. Durante este tempo, conseguiu-se:

- A substituição das malhas utilizadas em artigos desportivos (poliéster por rPET, também designado de poliéster reciclado, promovendo assim soluções sustentáveis compatíveis com o processo produtivo);
- A utilização de linhas de costura ecológicas;
- O aumento do conhecimento sobre o tema (com base na pesquisa, presença em eventos como o *texboost* ou *greenfest* e pedidos de desenvolvimento de clientes) e desenvolvimento eficaz e eficiente de soluções sustentáveis;



- Não só fidelização e maior interesse dos clientes atuais, como também o aumento do contacto com novos clientes que procuram soluções nesta área;
- A criação de base de dados de fornecedores, essencialmente de matérias-primas ecológicas e parceiros para transmissão de conhecimento sobre o tema (universidades, centros tecnológicos, associações empresariais, empresas de consultoria);
- A identificação e criação de base de dados de eventos, fóruns e feiras de sustentabilidade têxtil (*neonyt, greenfest, ispo*);
- A identificação de soluções no mercado para substituição do acrílico (gorros e cachecóis) e poliéster (processo de sublimação), nomeadamente matérias-primas recicladas/sustentáveis;
- Estudo de novas aplicações para os materiais e substratos têxteis, incluindo a sua reciclagem e reutilização.

Neutralidade carbónica

Cálculo da pegada de carbono

Temos como objetivo calcular a pegada carbónica associada às atividades da FORteams LAB. A pegada de carbono representa o volume total de gases de efeito de estufa (GEE) gerados pelas atividades cotidianas da empresa. O objetivo final deste projeto consiste em adotar e implementar medidas necessárias para reduzir ao máximo a pegada da FORteams LAB, através de um *roadmap* rumo à neutralidade carbónica. A pegada de carbono funciona como um indicador ambiental que mede tanto as emissões diretas quanto as emissões indiretas de compostos (como o metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorados (PFCs), hexafluoresto de enxofre (SF₆) e dióxido de carbono (CO₂)). Esta análise contabiliza todos os consumos inerentes aos 3 âmbitos, tal como se pode verificar na imagem abaixo:

- *Scope 1*: emissões diretas de GEE (recorrentes de fontes que pertencem à empresa ou por ela controlados, por exemplo: geração de eletricidade, calor ou vapor; transporte de materiais, produtos, desperdícios; fuga de emissões; combustíveis usados na empresa e na frota interna da empresa);
- *Scope 2*: emissões indiretas de GEE de eletricidade (aquisição de eletricidade para consumir na unidade industrial);
- *Scope 3*: outras emissões indiretas de GEE (a montante – como aquisição de bens e serviços (matérias-primas, produtos químicos, etc.); perdas de energia durante o transporte até à instalação; transporte e distribuição a montante; viagens em trabalho; transporte para o emprego; etc. – e a jusante – transporte e distribuição a jusante; utilização e manutenção dos produtos vendidos; fim de vida dos produtos, etc.).

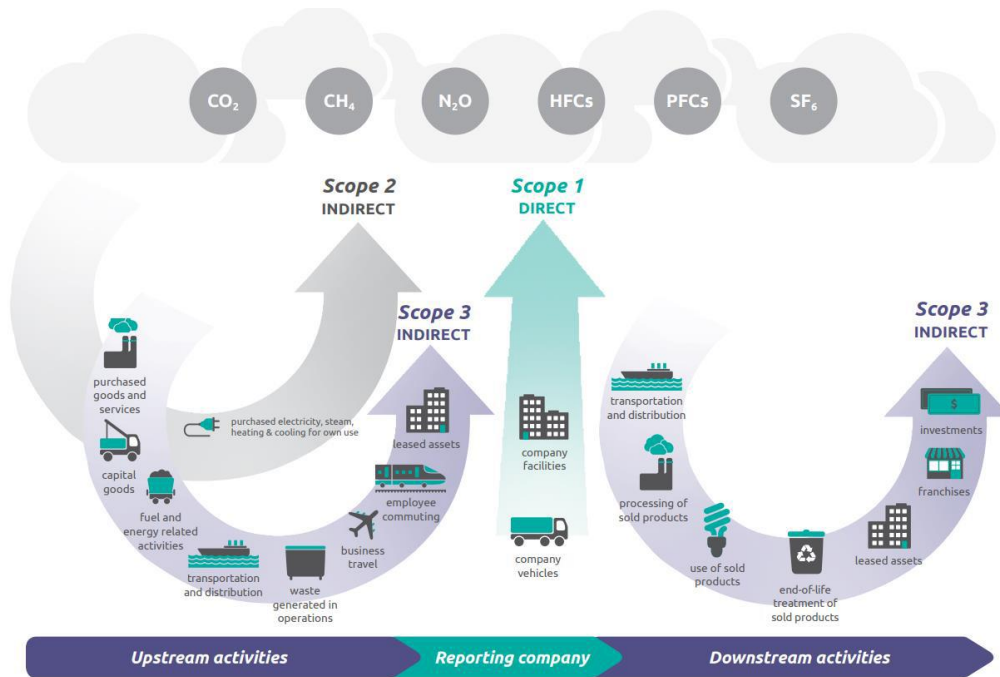


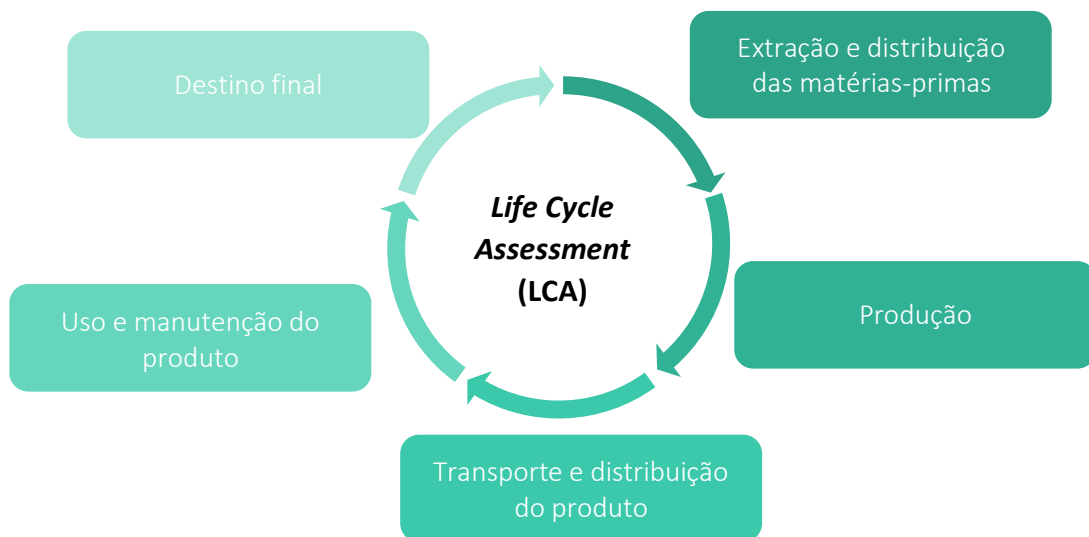
Figura 20 Âmbitos associados à Pegada de Carbono

Fonte: <https://www.epa.gov/climateleadership/scope-1-and-scope-2-inventory-guidance>

Contamos com um parceiro, o CITEVE, para nos auxiliar neste projeto. Em conjunto com eles, planeamos contabilizar qual é a nossa pegada de carbono associada ao ano de 2021, pelo que os dados relativos a este estudo serão disponibilizados apenas no próximo relatório de sustentabilidade.

LCA (Life Cycle Assessment)

A Avaliação de Ciclo de Vida, ou *Life Cycle Assessment*, é uma ferramenta de gestão ambiental que avalia os impactos ambientais de um produto, processo ou atividade, tendo em conta todo o ciclo de vida (inclui extração e aquisição de matérias-primas, produção, utilização e manutenção do produto, tratamento que lhe é dado em fim de vida e o destino final). Pretendemos realizar um LCA de um produto fabricado na FORteams LAB cuja composição seja 100% acrílico.





Optamos por um produto 100% acrílico uma vez que esta é a matéria-prima utilizada em maior quantidade na empresa e é oriunda de fontes não renováveis e mais poluentes.

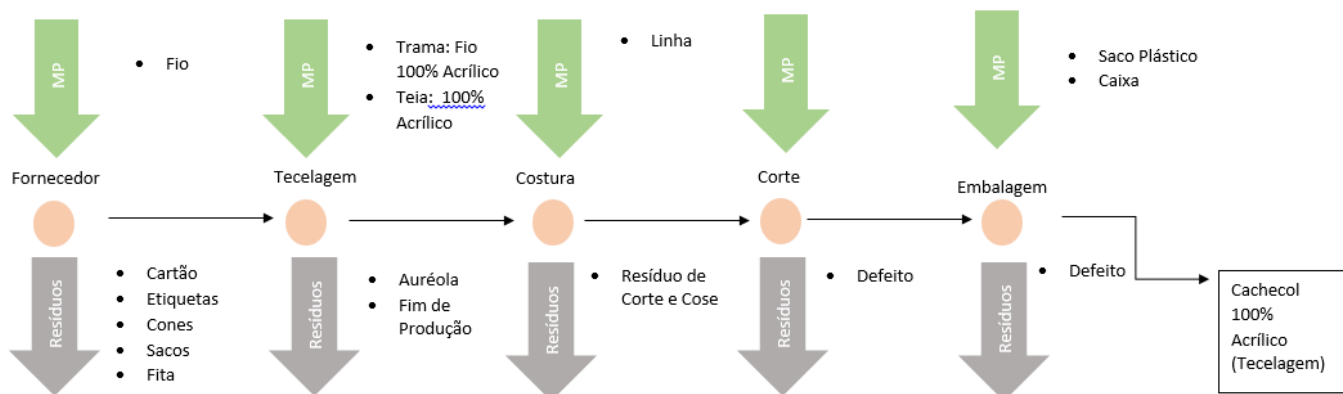
Estudos de LCA [2] realizados na área de produção de fibra de acrílico mostram que 82% do impacto ambiental recai sobre o esgotamento de combustíveis fósseis, devido ao alto consumo de energia exigido para a produção de acrilonitrilo, 16% do impacto é sobre a saúde humana devido aos produtos químicos inorgânicos utilizados durante o processo de fabrico do produto, e 2% sobre a qualidade do ecossistema, atribuído ao impacto da acidificação no ambiente sobre o uso de acrilonitrilo, ácidos, e outros compostos químicos como matéria-prima. Outro estudo de LCA efetuado à fabricação de um produto 100% acrílico conclui que, para as emissões de gases com efeito de estufa, a fase de utilização do produto acrílico contribui com uma percentagem significativa das emissões (36%), sendo a produção de fibra utilizada no produto a maior representação com 63% das emissões.

Pretendemos realizar este estudo a um dos nossos produtos 100% acrílico de forma a verificar se os dados são semelhantes aos obtidos nos estudos referidos anteriormente ou não.

Mapeamento dos processos e quantificação de consumos e desperdícios

No ano de 2021 foi realizada uma análise exaustiva a cada processo produtivo, através do mapeamento de cada processo, de forma a apurar a quantidade de resíduos produzidos e a quantidade de recursos consumidos em cada etapa.

Conseguimos mapear o processo produtivo e identificar os desperdícios existentes, em cada etapa, para praticamente todos os produtos de tricotagem e tecelagem (gorros e cachecóis). De seguida encontra-se ilustrado, como exemplo para o processo de *merchandising*, o processo associado a cada etapa de produção de cachecóis 100% acrílico e gorros 100% acrílico.





Relatório de Sustentabilidade 2022

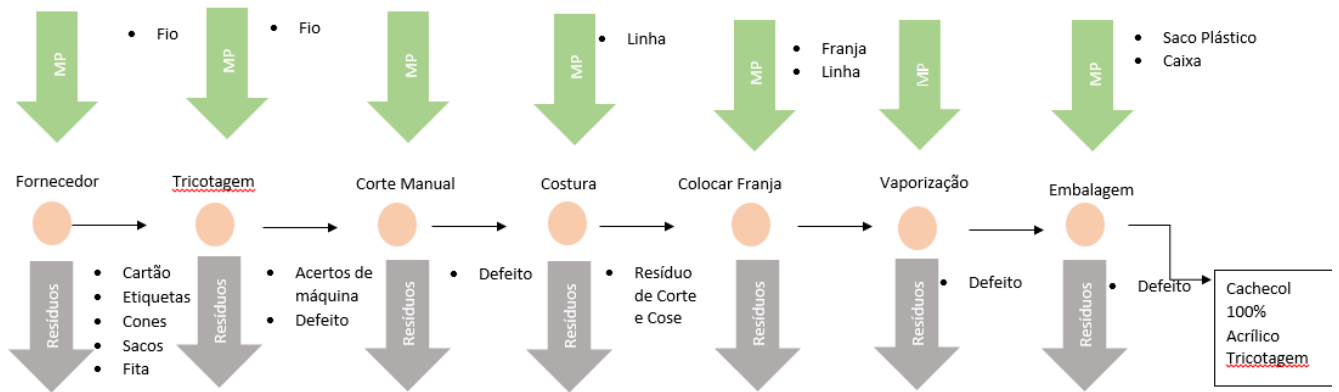


Figura 23 Resíduos e matérias-primas associadas a cada etapa do produto cachecol 100% acrílico (tricotagem)

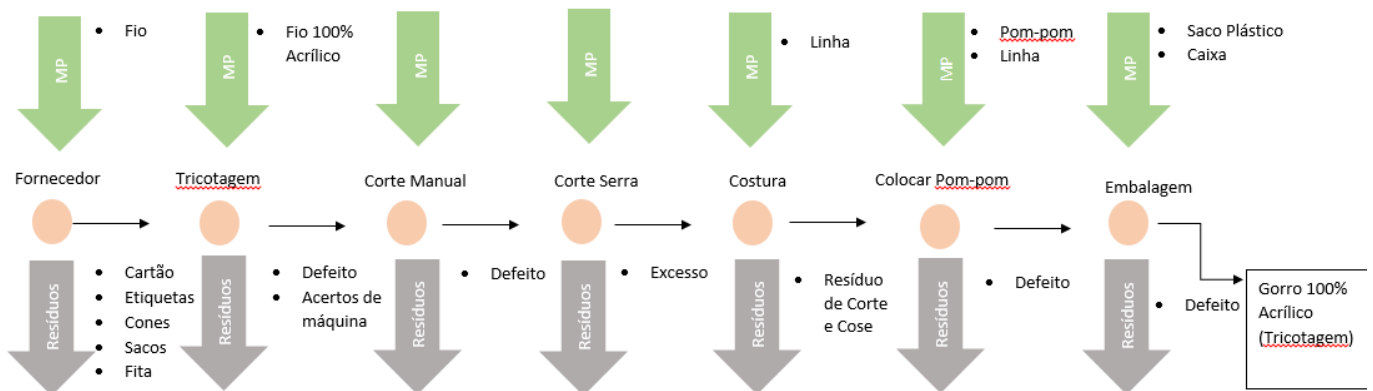


Figura 24 Resíduos e matérias-primas associadas a cada etapa do produto gorro 100% acrílico (tricotagem)

Através do mapeamento do processo produtivo de gorros e cachecóis com identificação de desperdícios de produção verificou-se que os vários pontos onde poderão ser gerados resíduos são:

- 1. Resíduos de fornecedor:** todos os resíduos que podem ser gerados aquando da receção de matéria-prima por parte de algum fornecedor (caixas, sacos de plástico, etiquetas e plástico filme). Foi feita uma análise de resíduos gerados dos principais fornecedores de fio 100% acrílico. Estes resíduos são diretamente influenciados pela decisão de embalagem por parte do fornecedor, nomeadamente a opção de embalagem individual de cada cone e a quantidade de fita-cola utilizada para fechar cada caixa. Uma das soluções já implementadas prende-se com o pedido direto de fio ao fornecedor turco, em vez de por intermédio de outra empresa. Desta forma, e uma vez que as entregas são feitas com contentores cheios, é possível evitar que as paletes sejam envoltas em plástico filme, ao contrário do que acontece quando o fio é pedido por intermédio.
- 2. Resíduos de tricotagem:** os resíduos gerados nesta etapa prendem-se com acertos de máquina e/ou defeitos. O problema principal desta etapa é que



qualquer defeito apenas se consegue detetar após proceder à vaporização (que, como se pode verificar nas ilustrações, é uma fase mais avançada do processo), originando assim resíduo de vaporização. Por exemplo, o defeito “agulha partida” poder-se-ia prolongar durante vários gorros ou cachecóis, sem ser detetado pelo operador responsável da máquina. O que se fez para evitar este tipo de defeito foi colocar um ferro de engomar ao lado das máquinas, para que, por amostragem, haja controlo de qualidade, promovendo a correção imediata das máquinas e evitando o mesmo defeito em várias peças.

3. **Resíduos de tecelagem:** nesta etapa só há resíduos têxteis, nomeadamente auréola, desperdício entre produções e amostras não aprovadas (defeito). O fim de uma produção e início de outra gera desperdício. Isto deve-se ao facto de o tear não permitir retirar a última repetição dos cachecóis e caso não seja produzida outra encomenda logo em seguida, essa última repetição é deixada no tear, sendo considerada resíduo. Neste tipo de artigos, uma vez que a produção é feita em rolo, os defeitos acabam por ser apenas detetados na fase de acabamento. Procedeu-se à reestruturação dos teares na parte do armado para que se diminua desperdício gerado entre os cachecóis e aumente a capacidade produtiva do tear. Com esta reestruturação, uma vez que se trata também de uma intervenção cuidadosa, será possível ainda diminuir a quantidade de defeitos nos cachecóis. Desta forma, consegue-se diminuir o resíduo de costura, uma vez que é na parte do corte e cose que o resíduo entre os cachecóis é retirado. É ainda possível atuar sobre o resíduo de embalagem, uma vez que são menos os defeitos identificados.
4. **Resíduos de corte:** existem dois tipos de corte: corte manual e corte de serra. O corte manual, por norma, não gera resíduo, contudo, funciona quase como controlo de qualidade na identificação de defeitos (sendo este considerado desperdício). O corte de serra proporciona a percentagem mais variável, mas acima de tudo, mais representativa de resíduo de todo o processo produtivo de gorros, uma vez que é nesta fase que o gorro é moldado em diferentes modelos de acordo com o pedido do cliente. Aqui, considera-se muito difícil baixar a percentagem de desperdício formado uma vez que o modelo do molde já está efetuado tendo por base a maximização do aproveitamento.
5. **Resíduos de vaporização:** neste momento do processo de produção, o resíduo que se pode gerar é defeito não anteriormente detetado no processo.
6. **Resíduos de costura:** nesta etapa só se verificam resíduos nos produtos que necessitam de costura lateral através da máquina de corte e cose.
7. **Resíduos de embalagem:** sendo este o último ponto de verificação do processo de desenvolvimento dos gorros e cachecóis, é onde se detetam a maioria dos defeitos.



No processo de produção de gorros e cachecóis, é de destacar a elevada quantidade de desperdício têxtil e de resíduos de papel e cartão gerados no processo produtivo. Estes últimos resíduos, tal como o plástico, não foram priorizados quando comparados com o desperdício têxtil (consulta o subcapítulo Resíduos para verificar a percentagem dos resíduos referida). Ainda assim, e mesmo sendo de responsabilidade externa uma vez que provêm do fornecedor, a FORteams LAB procede à sua reciclagem, redução e pretende, em breve, promover a sua reutilização.

A análise dos resíduos têxteis gerados no desenvolvimento dos artigos FORteams LAB vai permitir identificar a fase do processo que mais contribui (negativamente) para a geração de resíduos, assim como o tipo de modelo (por tipo de produto) e/ou setor mais poluente. Com estes dados, a equipa de melhoria contínua conseguirá atuar objetiva, correta e diretamente no problema principal do processo produtivo.

A Tabela 7 resume a percentagem total de resíduos têxteis gerados no desenvolvimento de cada tipo de cachecol e gorro. Assim, o gorro L11 é o que produz maior desperdício têxtil, enquanto o gorro M32 é o que gera menor percentagem, valores justificados essencialmente pelos resíduos gerados no corte de serra. Relativamente aos cachecóis, o cachecol L10 é o que gera menos resíduos, uma vez que este sai de forma unitária diretamente da máquina (o resíduo gerado deve-se apenas com acertos e/ou defeitos pontuais), enquanto o cachecol de tecelagem é o que gera mais desperdícios por causa da quantidade de auréola produzida.

Tabela 7 Percentagem total de resíduos têxteis gerados no desenvolvimento de cada tipo de cachecol e gorro

Produto	Peso médio (kg) / unidade	Total de resíduos (kg) em 100 unidades	Rácio produção resíduos / unidade produzida
Gorro M38 100% acrílico	0,19	6,02	31%
Gorro M40 100% acrílico	0,19	5,39	28%
Gorro M32 100% acrílico	0,13	3,13	25%
Gorro L11 95% acrílico, 5% elastano	0,08	2,85	37%
Média desperdício gorros			30%
Cachecol H15 100% acrílico	0,21	2,24	10 %
Cachecol L10 95% acrílico, 5% elastano	0,20	0,78	4%
Cachecol Tecelagem 100% acrílico	0,08	2,52	33%
Cachecol Alta definição 75% acrílico, 25% poliéster	0,10	2,22	21%
Média desperdício Cachecóis			17%



Sistema de Gestão Integrado

Um Sistema de Gestão Integrado (SGI) serve para consolidar todos os processos de negócio numa única forma de gestão, o que traz inúmeras vantagens, especialmente quando falamos de eficiência. Ao preferir um SGI em vez de um Sistema de Gestão individual por temática permite poupar tempo e evitar informação duplicada, uma vez que existem requisitos em comum nas diferentes normas. De forma geral, o SGI visa otimizar os processos internos da empresa, tornando-os mais ágeis e objetivos.

Construir um SGI permite uma maior fluidez de informação na organização, melhorando o reconhecimento e a compreensão das responsabilidades e interrelações organizacionais. Isto permite que a organização trabalhe como um todo, aumentando a eficiência operacional, a melhoria do desempenho em geral, a diminuição dos riscos e a definição de responsabilidades.

O objetivo na FORteams LAB consiste em criar um SGI que englobe o Sistema de Gestão de Qualidade e de Responsabilidade Social, que a empresa já possui, e acrescentar o Sistema de Gestão Ambiental, que ainda não está desenvolvido na empresa. Isto quer dizer que o próximo passo para incorporar um SGI na FORteams LAB é a certificação pela norma ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental.

Para o processo de certificação pela ISO 14001, contamos também com a consultoria do nosso parceiro, CITEVE, que auxiliará no processo. O começo destas atividades está planeado pelo que os resultados deste processo apenas serão relatados no próximo relatório de sustentabilidade

A consultoria com o parceiro engloba auxílio na:

- Definição do âmbito do sistema de gestão;
- Caracterização do contexto da organização (com identificação das questões ambientais internas e externas e as necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes para o sistema de gestão);
- Interpretação da norma ISO 14001;
- Apoio técnico na análise e seleção da legislação ambiental aplicável à empresa, integrando com as práticas já existentes, nos referenciais ISO 9001 e SA 8000;
- Identificação dos aspetos ambientais e avaliação dos impactes;
- Apoio na identificação de riscos e oportunidades para o sistema de gestão ambiental;
- Apoio na definição/integração da Política Ambiental com as políticas já existentes;
- Apoio na definição de objetivos de carácter ambiental, no planeamento das ações para cumprir os objetivos e na elaboração do programa de gestão ambiental;



Direitos Humanos

Na FORteams LAB garantimos que os direitos humanos dos nossos colaboradores são assegurados e esperamos o mesmo trabalho por parte dos nossos fornecedores e clientes. Seleccionamos fornecedores e estabelecemos negócios com clientes que demonstrem preocupações com este tema e que trabalhem em conformidade com os direitos humanos. Esperamos que tanto a nossa cadeia a montante como a cadeia a jusante garantam ambientes de trabalho seguros e saudáveis e que respeitem os direitos humanos e legais dos colaboradores. Trabalhamos para assegurar a ética empresarial e o cumprimento legal associado aos direitos de todos os colaboradores. É esta a nossa cultura empresarial.

De referir que até ao momento de hoje, a FORteams LAB nunca foi alvo de acusações ou suspeitas de violação dos direitos humanos e laborais fundamentais. No entanto, a possibilidade de ocorrências nunca pode ser subvalorizada, pelo que tomamos atenção neste tema.

Na FORteams LAB somos subscritores dos 10 Princípios do *Global Compact*, que se encontram refletidos no nosso código de conduta e no regulamento interno da empresa (consulta o capítulo Responsabilidade Social, onde abordamos os tópicos definidos no nosso código de conduta). Definimos valores éticos intrínsecos no modelo de governança da FORteams LAB, que regem a empresa no compromisso para com o cumprimento das leis nacionais e da União Europeia acerca desta temática, de forma a promovermos a saúde e segurança dos colaboradores e procurar melhores condições de trabalho.

O *Global Compact* é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, criada com o objetivo de apelar às empresas para alinhar estratégias e operações com princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, e tomar medidas que promovam os objetivos sociais. Centrada em três eixos estratégicos, planeta – pessoas – propósito, esta iniciativa tem como visão a criação de um movimento global de empresas sustentáveis e partes interessadas para promover uma sociedade mais justa, próspera e equilibrada. Para que isso aconteça, o pacto global da ONU apoia as empresas a:

- Fazer negócios com responsabilidade, alinhando as suas estratégias e operações com os **dez princípios** sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção (que se encontram definidos de seguida). Ao incorporar os dez princípios do Pacto Global da ONU em estratégias, políticas e procedimentos e estabelecer uma cultura de integridade da FORteams LAB, não estamos apenas a sustentar as responsabilidades básicas para com as pessoas e o planeta, como também a preparar o terreno para o sucesso a longo prazo;



- Realizar ações estratégicas para promover objetivos sociais mais amplos, como os objetivos de desenvolvimento sustentável das nações unidas, com ênfase na colaboração e inovação.

Direitos Humanos	
Princípio 1	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.
Princípio 2	As empresas devem-se certificar de que não são cúmplices de violações dos direitos humanos.
Práticas Laborais	
Princípio 3	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
Princípio 4	As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.
Princípio 5	As empresas devem apoiar a abolição efetiva do trabalho infantil.
Princípio 6	As empresas devem apoiar a eliminação da discriminação no emprego e na ocupação.
Proteção Ambiental	
Princípio 7	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
Princípio 8	As empresas devem empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
Princípio 9	As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
Combate à Corrupção	
Princípio 10	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.




















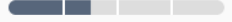







Global Compact








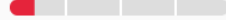








A maio de 2021, a FORteams LAB aderiu ao *Global Compact*. Esta decisão estratégica teve em vista o comprometimento com as nações unidas para o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos na agenda 2030. Durante este tempo, a empresa tem participado em eventos de *networking* e *webinars* acerca dos ODS, acedido a documentos de informação relevante para potenciar a sua estratégia de sustentabilidade corporativa, respondido a questionários de avaliação acerca do seu ponto de situação relativamente aos princípios do *Global Compact* e dos ODS (com consequentes *inputs* diretos, que abordaremos de seguida), identificado parcerias de negócio (com as mais de 17 mil entidades de todo o mundo, entre clientes, fornecedores e outras organizações), entre outras. Esta participação tem-se então revelado essencial para a correta implementação das novas intenções, visão e missão da FORteams LAB. Como referido anteriormente, respondemos a um questionário de avaliação acerca do ponto de situação relativamente aos princípios do *Global Compact* e dos ODS tendo em conta a situação atual da FORteams LAB. Este questionário tem como objetivo ajudar a empresa no processo de autoavaliação e de melhoria. O resultado do questionário é apresentado de seguida, que reflete o desempenho dos ODS da empresa. O tópico *baseline* corresponde aos 10 princípios identificados anteriormente e o restante questionário corresponde aos 17 ODS.





















Tópico: <i>Baseline</i>		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	Enraizado nos 10 Princípios do <i>Global Compact</i> da ONU, este módulo de base inclui perguntas sobre: compromissos com os direitos humanos, práticas laborais positivas, sistemas de gestão ambiental e boa governação.	31 / 31	59,8 %	Your Company  Your Country  Your Sector  Your Size Range  0 100
Subtópicos	Descrição	Pontuação	Benchmarks	
Introdução	Visão geral do envolvimento da empresa em questões sociais e ambientais, incluindo tópicos como o envolvimento e gestão das partes interessadas, gestão da cadeia de fornecimento, práticas fiscais e governamentais e integração dos ODS.	9,4 / 20	Your Company  Your Country  Your Sector  Your Size Range  0 20	
Direitos Humanos	Gestão das práticas de direitos humanos da empresa com base nos princípios 1 e 2 referidos acima.	20 / 20	Your Company  Your Country  Your Sector  Your Size Range  0 20	
Trabalho	Gestão das práticas laborais da empresa com base nos princípios 3, 4, 5 e 6 referidos acima.	19 / 20	Your Company  Your Country  Your Sector  Your Size Range  0 20	
Meio Ambiente	Gestão das práticas ambientais da empresa com base nos princípios 7, 8 e 9 referidos acima.	2 / 20	Your Company  Your Country  Your Sector  Your Size Range  0 20	
Anticorrupção	Gestão das práticas anticorrupção da empresa com base no princípio 10 referido acima.	9,2 / 20	Your Company  Your Country  Your Sector  Your Size Range  0 20	











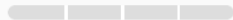







Tópico: ODS 1 – Erradicar a pobreza		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que o negócio da empresa pode adotar para contribuir para o ODS 1, incluindo o pagamento de um salário mínimo vital, o rastreio do trabalho forçado e a avaliação de risco da cadeia de fornecimento.</p>	4 / 22	12,8 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornecer uma visão geral de como o modelo de negócio da empresa pode contribuir para o ODS 1, tal como assegurar que é concebido para promover o desenvolvimento económico nacional em mercados menos desenvolvidos.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Mostra como a empresa pode contribuir para o ODS 1, dentro de portas, incluindo práticas como o pagamento de um salário mínimo vital, o fornecimento de benefícios aos empregados, a tomada de medidas de resiliência climática e o respeito pelos direitos da comunidade.</p>		2,8 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Mostra a forma como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 1, incluindo a avaliação das suas práticas de seleção de fornecedores e o fornecimento de apoio a estes.</p>		10 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas que a empresa pode aproveitar fora do seu modelo empresarial, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 1 a nível industrial, regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações da indústria e investimentos comunitários.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>


















Tópico: ODS 2 – Erradicar a fome		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 2, incluindo fornecer acesso à nutrição adequada, melhorar o perfil nutricional dos produtos alimentares do portefólio da empresa, implementar práticas agrícolas sustentáveis e defender mudanças nas políticas para acabar com a fome.</p>	1 / 16	7,5 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócio da empresa pode contribuir para o ODS 2, como garantir que ele é projetado para fornecer alimentos saudáveis e nutritivos conforme definido por diretrizes de terceiros, especialmente como uma alternativa às opções pouco saudáveis.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 2, dentro de portas, como fornecer aconselhamento de saúde e nutrição para os funcionários, seguir a gestão do desperdício de alimentos e práticas agrícolas sustentáveis.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 2, incluindo a avaliação das práticas de triagem de fornecedores com foco na nutrição e no suporte aos produtores de alimentos.</p>		7,5 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 2 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 3 – Saúde de qualidade		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 3, como prestação de cuidados de saúde aos funcionários, oferecendo programas operacionais de saúde e segurança a estes e participando em ações coletivas ao nível industrial, local e nacional.</p>	2 / 22	2,1 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornecer uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 3, por exemplo, se o produto ou serviço da empresa apoia o bem-estar por meio da melhoria da eficiência ou do acesso a produtos e sistemas de saúde.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 3, dentro de portas, incluindo práticas como fornecer cobertura de cuidados de saúde, programas operacionais de saúde e segurança e iniciativas de saúde e bem-estar para os funcionários.</p>		2 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 3, incluindo a avaliação das práticas de triagem de fornecedores com foco nos cuidados de saúde e na saúde e segurança operacional.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 3 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



Tópico: ODS 4 – Educação de qualidade		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 4, como erradicar o trabalho infantil, oferecer formação baseada em competências, fornecer acesso a oportunidades educativas para mulheres e promover educação superior no local de trabalho.</p>	3 / 26	15,5 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 4, por exemplo, fornecendo creches, produtos e serviços educativos.		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 4, dentro de portas, como erradicar o trabalho infantil, oferecer formação baseada em competências, acesso a oportunidades educativas (especialmente para mulheres), apoio à creche e acesso a ensino superior.		3 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	Abrange tópicos relacionados a como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 4, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores para trabalho infantil e fornecimento de um salário digno.		12,5 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 4 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 5 – Igualdade de género		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 5, como aumentar a representação das mulheres na força de trabalho, gestão e cadeia de fornecimento, gerir queixas de discriminação de género, oferecer formação em não discriminação e proporcionar uma licença equitativa para prestadores de cuidados.</p>	20 / 30	20,9 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 5, como fornecer ou apoiar cuidados de saúde para mulheres e ter um programa de desenvolvimento da força de trabalho que visa a contratação de mulheres de grupos sociais cronicamente subempregados e oferecer-lhes oportunidades de formação profissional.</p>		1,7 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 5, dentro de portas, incluindo o foco no aumento da representação das mulheres na força de trabalho e na gestão, gestão da discriminação de género, benefícios abrangentes e <i>marketing</i> focado em género.</p>		5 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 5, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores com foco na igualdade de género e prestação de apoio aos fornecedores.</p>		4 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 5 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		10 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 6 – Água potável e saneamento		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 6, fornecendo acesso a água potável e saneamento nas próprias operações, comunidade e cadeia de fornecimento, e conduzindo a avaliação de risco hídrico, gestão de águas residuais e produtos químicos.</p>	2 / 28	0,5 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 6, como projetar os processos para consumir substancialmente menos água em comparação com as normas do setor.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 6, dentro de portas, incluindo o seguimento e a gestão de práticas de uso de água de maneira contextualizada, comprometendo-se a fornecer água limpa e saneamento aos funcionários e gerindo químicos e águas residuais.</p>		0,4 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 6, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores com foco na água, saneamento e higiene e fornecendo apoio a estes.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu próprio modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimentos para contribuir para o ODS 6 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 7, incluindo o uso de energia renovável de baixo impacto, a melhoria da eficiência energética e a promoção do acesso à energia nas comunidades onde a empresa e a cadeia de fornecimento operam.</p>	0 / 19	0 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornecer uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 7, como fornecer um produto ou serviço que melhore a fiabilidade do fornecimento de energia.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 7, dentro de portas, com práticas como aumentar a quota de fontes renováveis no cabaz energético, realizar avaliações da pegada energética e utilizar equipamentos mais eficientes.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country </p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 7, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores com foco na eficiência energética e oferecer suporte aos fornecedores para promover o acesso à energia nas comunidades onde operam.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 7 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 8, incluindo pagar um salário digno, garantir condições de trabalho justas nas operações e cadeia de fornecimento e fornecer oportunidades de desenvolvimento profissional.</p>	23 / 34	22,8 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornecer uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 8, como o fornecimento de e/ou apoio a fornecedores em mercados de baixos rendimentos, pobres ou muito pobres, a fim de melhorar os meios de subsistência de grupos carentes na sua cadeia de fornecimento.</p>		1,7 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 8, dentro de portas, incluindo práticas como pagar um salário digno, fornecer formação sobre direitos laborais, oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e garantir os direitos dos funcionários à liberdade de associação e à negociação coletiva.</p>		16 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 8, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores, condições de trabalho para contratados independentes e prestação de apoio a fornecedores.</p>		5 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 8 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 9, incluindo aprimorar os esforços de pesquisa e desenvolvimento alinhados às prioridades de desenvolvimento sustentável, apoiar fornecedores de pequena escala e adotar tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.</p>	1 / 21	0,8 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 9, incluindo o desenvolvimento de processos inovadores de fabrico projetados para reduzir significativamente o impacto ambiental em comparação com as práticas típicas do setor.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 9, dentro de portas, incluindo práticas como adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos e investimento em pesquisa e desenvolvimento alinhados às prioridades do desenvolvimento sustentável.</p>		0,7 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 9, incluindo a avaliação de práticas de seleção de fornecedores e prestar suporte a fornecedores de pequena escala.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 9 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>










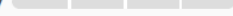
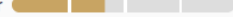






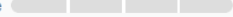
Tópico: ODS 10 – Reduzir as desigualdades		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 10, incluindo o pagamento de um salário digno, a redução da proporção salarial na empresa e a adoção de práticas não discriminatórias em operações.</p>	6 / 30	4,3 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 10, incluindo a conceção do modelo de negócio para oferecer oportunidades de empreendedorismo a indivíduos carenciados.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 10, dentro de portas, com práticas como pagar um salário digno, reduzir a proporção salarial dentro da empresa, empregar práticas de não discriminação nas operações, fornecer benefícios aos funcionários e apoiar grupos carenciados, como trabalhadores migrantes.</p>		4,3 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 10, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores com foco na igualdade e apoio aos fornecedores.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas nas quais a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 10 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 11, incluindo a promoção de práticas de urbanização inclusivas, a adoção de normas de construção ecológica e a promoção de transporte sustentável para os funcionários.</p>	1 / 25	0,2 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 11, como oferecer produtos de empréstimo verde com foco em infraestruturas públicas sustentáveis e resilientes.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 11, dentro de portas, incluindo práticas como adotar padrões de construção verde, promover a urbanização inclusiva e realizar avaliações de riscos e oportunidades climáticas.</p>		0,2 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Abrange tópicos relacionados a como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 11, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores e a prestação de apoio ao fornecedor.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 11 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Relatório de Sustentabilidade 2022

Tópico: ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 12, incluindo a adoção de princípios de economia circular, a avaliação do impacto do fornecedor no consumo de recursos e a definição e divulgação pública de metas de sustentabilidade.</p>	5 / 19	4,5 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 12, incluindo o fornecimento de um produto ou serviço que reduza os materiais consumidos em comparação com as alternativas de mercado.</p>		0,8 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 12, dentro de portas, com práticas como adotar princípios de economia circular, avaliar a pegada ambiental da empresa e relatar o seu impacto.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 12, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores com foco na gestão de resíduos e produtos químicos e fornecendo apoio aos fornecedores.</p>		3,5 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 12 no setor, ao nível regulamentar social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 13 – Ação climática		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 13, incluindo avaliações de risco climático, adoção da governança das mudanças climáticas, inventário de emissões de gases de efeito estufa nas operações e na cadeia de fornecimento e definição de metas baseadas na ciência.</p>	1 / 21	0 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 13, incluindo o fornecimento de serviços de financiamento focados em atividades de mitigação e adaptação climática nos países menos desenvolvidos e mercados emergentes.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 13, dentro de portas, incluindo práticas como efetuar avaliações de risco climático, adotar a governança das mudanças climáticas, inventariar emissões de gases de efeito estufa nas próprias operações e estabelecer metas baseadas na ciência.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 13, incluindo avaliar as práticas de seleção de fornecedores com foco nas mudanças climáticas e fornecer suporte aos fornecedores para desenvolver a sua capacidade de mitigar e adaptar às mudanças climáticas.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 13 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



















Tópico: ODS 14 – Proteger a vida marinha		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 14, como avaliar o impacto da empresa na saúde dos oceanos, prolongar a responsabilidade do produtor até ao fim da vida útil dos produtos e impedir a entrada de microplásticos e plásticos de uso único nos oceanos.</p>	3 / 27	2,1 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornecer uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 14, incluindo o fornecimento de um produto ou serviço que melhore ou repare os ambientes marinhos naturais anteriormente danificados pela degradação.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 14, dentro de portas, incluindo práticas como avaliar o impacto dos negócios na saúde dos oceanos, estender a responsabilidade do produtor até o fim da vida útil dos produtos e prevenir a entrada de microplásticos e plásticos de uso único nos oceanos.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 14, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores para a gestão de resíduos e biodiversidade e apoio aos fornecedores.</p>		2,1 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 14 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



Tópico: ODS 15 – Proteger a vida terrestre		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 15, incluindo a adoção de práticas de uso sustentável da terra, triagem para gestão ambiental, prevenção do comércio ilegal de vida selvagem e instituição de práticas para prevenir a desflorestação.</p>	1 / 22	0 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	Partilha uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 15, como fornecer um produto ou serviço que utilize práticas específicas para garantir a recolha ou uso sustentável de produtos e materiais naturais dos ecossistemas terrestres.		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 15, dentro de portas, com práticas como a adoção de práticas sustentáveis de uso da terra, esforços de conservação da biodiversidade, prevenção do comércio ilegal de vida selvagem e instituição de práticas para evitar a desflorestação.		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	Aborda tópicos relacionados a como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 15, incluindo a avaliação das práticas de seleção de fornecedores com foco na gestão ambiental e apoio aos fornecedores.		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 15 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country Insufficient Data</p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



Tópico: ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes		Perguntas respondidas	Pontuação geral	Benchmarks
	<p>Destaque das principais práticas que a empresa pode adotar para contribuir para o ODS 16, promovendo a transparência da governança corporativa e gestão fiscal, práticas anticorrupção e iniciativas de construção da paz em áreas afetadas por conflitos.</p>	9 / 28	11,4 %	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 100</p>
Subtópicos	Descrição		Pontuação	Benchmarks
Modelo de negócios	<p>Fornece uma visão geral de como o modelo de negócios da empresa pode contribuir para o ODS 16, incluindo o fornecimento de um produto ou serviço que ajude os clientes a internalizar a boa governança e/ou a tomada de decisões éticas.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Operações internas	<p>Aborda como a empresa pode contribuir para o ODS 16, dentro de portas, com práticas como promover a transparência da governança da empresa e gestão fiscal, práticas anticorrupção, iniciativas de construção da paz em áreas afetadas por conflitos e um compromisso com os códigos de ética.</p>		5,1 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Cadeia de fornecimento	<p>Aborda tópicos relacionados a como a empresa gere as contribuições da cadeia de fornecimento para o ODS 16, incluindo avaliar as práticas de seleção de fornecedores com foco na governança, ética e anticorrupção e fornecer apoio aos fornecedores.</p>		6,2 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>
Ação coletiva	<p>Reconhece as oportunidades mais amplas em que a empresa se pode envolver fora do seu modelo de negócios, operações e cadeia de fornecimento para contribuir para o ODS 16 no setor, ao nível regulamentar ou social. Os tópicos incluem a defesa de reformas regulamentares positivas, colaborações do setor e investimentos na comunidade.</p>		0 / 25	<p>Your Company </p> <p>Your Country <i>Insufficient Data</i></p> <p>Your Sector </p> <p>Your Size Range </p> <p>0 25</p>



O nosso contributo para os ODS

A implementação do negócio em harmonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) permite-nos, enquanto empresa competitiva no mercado, diferenciarmo-nos das restantes empresas do setor. Os benefícios de incorporar objetivos focados no desenvolvimento sustentável ajuda-nos a identificar novas oportunidades de negócio, aumentar o valor da sustentabilidade corporativa e ganhar estabilidade no mercado.

O sucesso dos ODS será baseado em esforços colaborativos por todas as partes da sociedade, incluindo os negócios. Os relatórios corporativos de sustentabilidade são um estímulo poderoso para a comunicação interna da empresa, ao permitirem que todos os colaboradores tenham consciência do seu momentum de sustentabilidade. Com a transparência a assumir, cada vez mais, um peso significativo na realização de negócios, este é o momento certo para levar o relatório de sustentabilidade a um novo patamar, no qual as empresas devem mostrar o seu impacto e compromisso sobre as principais prioridades do mundo e descrever a integração dos ODS na sua responsabilidade e estratégia corporativa. Ao integrar um plano estratégico em conformidade com os ODS, sabemos que estaremos a abrir novas portas de negócio e a fortalecer relações com os nossos *stakeholders*. Vemos os ODS como uma oportunidade e também como um dever para com a sociedade. Ao implementarmos ações que vão de encontro a estes objetivos, incentivamos outras empresas a fazer o papel delas, para caminharmos todos rumo a um futuro mais sustentável e que não coloque em risco a qualidade de vida das gerações futuras.

Continuar a assegurar a nossa rentabilidade económica, reduzindo o impacto ambiental e maximizando o impacto social positivo, é a maior determinação da FORteams LAB. Será este o nosso futuro. Os ODS proporcionam uma estrutura integrada, holística e coerente para abordar os mais urgentes desafios do mundo com respeito à sustentabilidade e para criar um futuro melhor para todos.

Como primeiro passo do nosso contributo para os ODS, decidimos que seria necessário fazer uma análise à nossa atividade e aos nossos produtos, incluindo todo o ciclo de vida destes. O questionário de avaliação do *Global Compact* foi um grande auxílio para esta análise. Desta introspeção resultaram pontos positivos (dos quais nos orgulhamos e continuaremos arduamente a estimular) e pontos negativos (que queremos eliminar). Definimos, posteriormente, objetivos e ações ambiciosos para manter os impactos positivos e melhorar os impactos negativos, em conformidade com os ODS. Queremos partilhar os passos e metas que alcançamos com transparência e veracidade, valores que destacamos da FORteams LAB.

Nesta perspetiva, a FORteams LAB selecionou três princípios segundo os quais se compromete estritamente a cumprir. São eles a **igualdade de género** (ODS 5), **um trabalho justo e crescimento da economia** (ODS 8) e um **consumo e produção**



responsável (ODS 12). Ainda assim, a empresa pretende aplicar todos os princípios no seu funcionamento, ainda que não se obtenham resultados imediatos. Os três princípios selecionados por nós têm em conta a nossa localização, o nosso produto e a nossa marca. Quanto aos princípios restantes, como a erradicação da pobreza, da fome, saúde de qualidade, educação de qualidade, água potável e saneamento, não foram considerados prioritários devido a já estarem implementados no nosso sistema e no nosso país.

Para conseguirmos cumprir da melhor forma os objetivos 14 e 15, proteger a vida marinha e a vida terrestre, realizámos pesquisas para encontrar alternativas ecológicas nos processos de produção das nossas fibras. Estamos atentos a novos desenvolvimentos e descobertas sobre matérias-primas mais responsáveis e sustentáveis que podem ser transversais ao nosso processo. Queremos acompanhar novas investigações e, se possível, fazer uma ponte entre a empresa e o centro de investigação. Estas parcerias ajudam-nos a adquirir maior vantagem competitiva no mercado, a contribuir para o desenvolvimento sustentável e a atuar nesses dois ODS, protegendo os ecossistemas marinhos e terrestres da libertação de substâncias nocivas e prejudiciais.

Ainda que seja um processo longo, que exige muita paciência, investimento e trabalho, pretendemos cumprir com tudo o que nos comprometemos e contribuir para um futuro melhor e mais sustentável.

Na FORteams LAB consideramos que os 17 ODS e as respetivas metas são uma prioridade para alcançar um futuro sustentável e dar resposta positiva às metas traçadas durante os últimos anos para os problemas ambientais, sociais e económicos. No entanto, tendo em conta a nossa localização geográfica e o nosso setor de atuação, existem ODS que se enquadram melhor com a nossa atividade e que consideramos prioritários. Portanto, dividimos os 17 ODS em 3 grupos, resultado da sua relevância para a nossa atividade: prioritários, contribuição direta, contribuição indireta.

Os ODS prioritários foram os identificados anteriormente, resultado da nossa análise de materialidade e são aqueles que nos queremos focar nos próximos anos. Os diretos também surgem da nossa análise de materialidade, mas são mais pontuais. São ODS aos quais damos resposta através do trabalho para os tópicos materiais. Os indiretos consideramos que ou já se encontram bem desenvolvidos em Portugal ou então são os que se enquadram menos na nossa atividade produtiva.

Prioritários





Contribuição direta



Contribuição indireta





Próximos passos

Criação de um regulamento para fornecedores

Objetivo: A criação do regulamento para fornecedores da FORteams LAB tem como objetivo a definição de requisitos e obrigações no âmbito da responsabilidade social e ambiente que esperamos ver cumpridos pela nossa cadeia de valor.

Fundamentação: Pretendemos elaborar um regulamento para fornecedores, onde explicamos os requisitos que esperamos ver cumpridos por parte deles, bem como um questionário de autoavaliação com perguntas de âmbito ambiental e social, incluindo perguntas sobre os seus impactos nos direitos humanos, para podermos analisar o ponto de situação de cada fornecedor e se trabalha de acordo com os nossos ideais ou não. O fornecedor fica aprovado se afirmar que está de acordo com os requisitos definidos no regulamento e se estes são cumpridos na empresa. O fornecedor terá de enviar alguns certificados que o comprovem. Além disso, serão avaliadas as respostas ao questionário (consoante uma pontuação que será definida) e, de acordo com a pontuação, será definido se o fornecedor está apto ou não. Com isto, queremos ter mais controlo na nossa cadeia de fornecimento uma vez que o desempenho da FORteams LAB está dependente do desempenho da cadeia a montante. Para que a FORteams LAB possa cumprir os objetivos a que se propõe, não basta ser a única a comprometer-se, mas garantir também que as entidades contratadas partilham os valores e princípios estipulados pela organização.

Programa *SDG Ambition Accelerator*

Objetivo: Integrar no programa de forma a desenvolver a sustentabilidade na empresa e o compromisso com os ODS.

Fundamentação: Anunciado pela primeira vez em 2020 pelo secretário-geral da ONU António Guterres, no Fórum Económico Mundial em Davos, o *SDG Ambition Accelerator* é uma iniciativa de aprendizagem de seis meses para executivos corporativos, que desafia e apoia as empresas participantes do *Global Compact* da ONU na definição de metas ambiciosas de sustentabilidade corporativa e na aceleração da integração dos ODS na gestão do negócio principal.

Política dos Direitos Humanos

Objetivo: Criação de uma política de Direitos Humanos que reforce os compromissos da FORteams LAB para com a diversidade e igualdade de oportunidades, emprego e práticas laborais dignas, segurança e saúde de todos os colaboradores, privacidade de dados, anticorrupção, entre outros, de forma a desenvolver um ambiente que respeite todos.

Fundamentação: Sabemos que o nosso compromisso com os direitos humanos tem implicação direta em todos os aspetos do nosso negócio e requer a participação da Gestão de Topo, dos colaboradores e da cadeia de valor (clientes e fornecedores). Por



esta razão, queremos compilar os nossos princípios numa política de Direitos Humanos, que seja de fácil compreensão e direta, para que os nossos clientes e fornecedores, especialmente, trabalhem em unísono connosco para este objetivo.

Questionário *Global Compact*

Objetivo: Reavaliar as questões respondidas pela FORteams LAB no ano de 2021 no questionário do *Global Compact*, de forma a perceber quais as áreas mais urgentes.

Fundamentação: Os resultados do questionário identificados anteriormente correspondem a uma avaliação inicial do ponto de situação da FORteams LAB relativamente aos princípios do *Global Compact* e dos ODS. Como próximos passos identificamos uma análise mais exaustiva do questionário, respondendo a todas as questões (o que não aconteceu neste) e, consoante os resultados, definição de ações e melhorias para ir de encontro aos ODS

Foco nas pessoas

Formação, educação e performance

Durante o ano de reporte, registou-se um total de 6 ações de formação que totalizaram 2353 horas formativas, o que equivale a aproximadamente 34,6 horas por colaborador. O investimento realizado em formação no ano de 2021 foi de aproximadamente 15 500 €. Este investimento foi efetuado de forma a melhorar as competências dos nossos colaboradores em diversas temáticas, como segurança e higiene no trabalho, línguas estrangeiras, *marketing* e publicidade, comércio, entre outras, para que desenvolvam e/ou melhorem as competências nesses mesmos temas.

Tabela 8 Horas de formação

	Nº horas formação		Média horas formação por nº total colaboradores	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
MOD*	734	572	10,8	8,4
MOI*	439	608	6,5	8,9
TOTAL	1173	1180	17,3	17,4

*É considerada mão de obra direta (MOD) os colaboradores que estão diretamente relacionados com a produção, por exemplo, costureiras, tricotadores, operadores da embalagem, etc. A mão de obra indireta (MOI) corresponde aos colaboradores que não tem relação direta com o produto, mesmo que seja fundamental na produção e comercialização do produto.

Destacamos como fator positivo da FORteams LAB a promoção da empregabilidade e o desenvolvimento da carreira profissional. Apostamos no recrutamento de pessoas recém-formadas, através de protocolos com escolas de forma a proporcionar vários programas de estágio. Possibilitamos o crescimento das pessoas recém-formadas nas nossas instalações, através do aconselhamento dos nossos quadros mais experientes e de ações de formação relevantes e de qualidade.



A FORteams LAB possui um sistema de avaliação de performance, mais direcionada para os MOD que trabalham diretamente com máquinas que apenas operam com a presença de um colaborador. Este tipo de avaliação de performance é realizada de forma individual. É feita também uma avaliação de performance para as áreas de tecelagem e tricotagem que reflete a performance do setor. Nestas secções, não é realizada uma avaliação individual ao colaborador, uma vez que a performance está diretamente relacionada com o funcionamento das máquinas. Iniciou-se no ano de 2021 a avaliação de performance ao LAB (que engloba as funções de IDI, *design*, *procurement* e *marketing*). Esta avaliação é realizada através do acompanhamento de KPIs específicos da função e do desempenho do colaborador que, além de fornecer uma avaliação global do departamento, dá também a avaliação individual do colaborador. O objetivo é escalar este tipo de análise de performance a todos os departamentos da empresa.

2021	
Avaliação de desempenho	Realizada a 22 pessoas, que equivale a 32% dos colaboradores da FORteams LAB

Segurança e saúde no trabalho

Salvaguardar a segurança e saúde no trabalho dos nossos colaboradores é um ponto essencial para o sucesso da FORteams LAB sendo, portanto, um tema muito importante para a organização. Baseamo-nos no princípio de que nenhuma situação de trabalho justifica colocar em perigo a segurança de alguém. Por esta razão, definimos no nosso regulamento interno pontos e requisitos que consideramos cruciais e que devem ser respeitados por todos, sejam colaboradores FORteams LAB ou outras entidades que visitem e/ou que realizem serviços nas nossas instalações. Comprometemo-nos a prevenir todos os riscos para garantir a segurança e saúde no trabalho:

- Antecipando os riscos de acidentes de trabalho e adotando medidas que permitam minimizar a probabilidade de risco;
- Promovendo a prevenção e a formação dos nossos colaboradores em questões de segurança e saúde no trabalho, através de ações de formação, simulacros, instruções sobre o correto uso de EPI's/EPC's, manutenção dos equipamentos de proteção, auditorias de segurança, etc.;
- Melhorar de forma contínua as condições de trabalho dos nossos colaboradores.

O serviço de segurança e saúde no trabalho da FORteams LAB é realizado por uma entidade externa, a Ambisalus - Consultoria Ambiental, Lda., que possui técnicos superiores certificados por organismos competentes. Nos quadros da FORteams LAB não existe nenhum colaborador com formação específica nesta área, no entanto, possuímos uma comissão de segurança que, em conjunto com o técnico de segurança da Ambisalus e com o médico do trabalho, asseguram o cumprimento legal dos requisitos na área em questão.



Promovemos o cumprimento dos requisitos, normas e regulamentos legais em segurança e saúde no trabalho, através de boas práticas de trabalho nas nossas instalações. Procuramos formar os nossos colaboradores nestas áreas para que, em situações de emergência, sejam capazes de atuar de forma calma, organizada e correta.



O exercício de simulacro realizado em 2021 foi no âmbito da segurança contra incêndios e deu-se na instalação da sede da FORteams LAB, onde contamos com a presença da entidade externa Ambisalus.

Avaliação de risco

Os colaboradores ao realizar as tarefas diárias no seu ambiente de trabalho encontram-se constantemente expostos a vários riscos profissionais, os quais são avaliados e minimizados tanto quanto possível. A avaliação de risco surge como uma ferramenta sistemática usada para identificar e avaliar fatores que possam conduzir a acidentes ou incidentes, bem como para adotar medidas preventivas que possam aumentar os níveis de segurança nos locais de trabalho. A avaliação de risco não é um processo estanque, sendo revisto periodicamente de acordo com os requisitos legais e de clientes para identificar riscos que não foram identificados nas avaliações anteriores.

O processo de avaliação de risco seguiu as seguintes etapas:

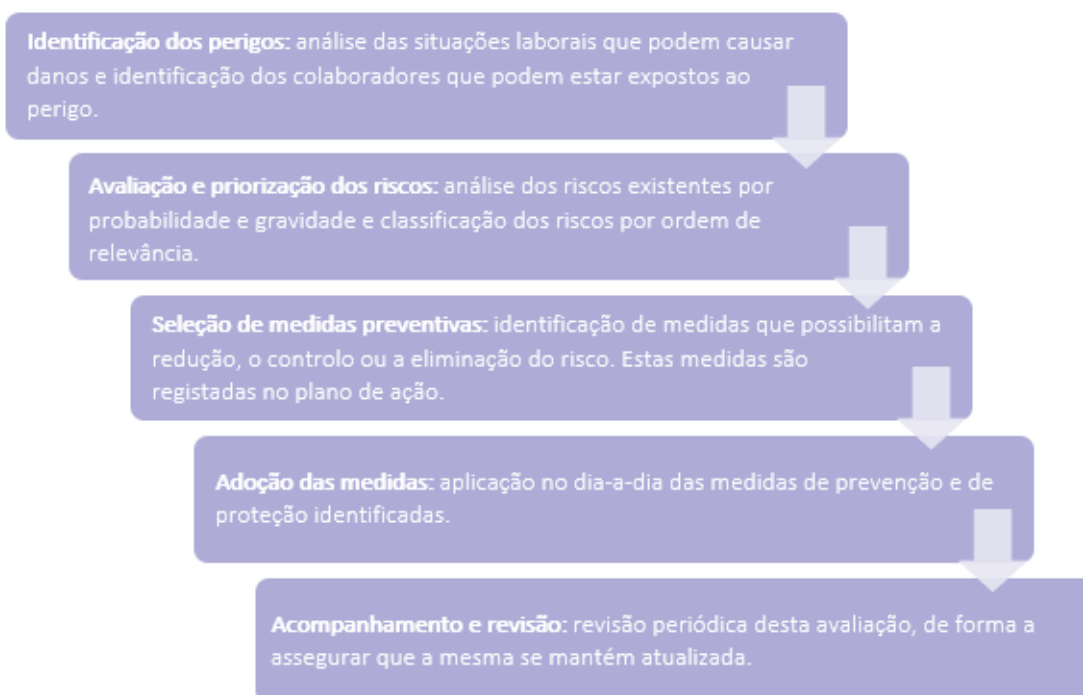


Figura 25 Processo de avaliação de risco



Com esta metodologia, foi possível identificar os perigos e riscos associados aos postos de trabalho da FORteams LAB, hierarquizá-los de acordo com a classificação de risco de cada um, de forma a decidir qual ou quais riscos têm maior probabilidade e urgência de intervenção. Como principais riscos identificados, destacamos:

- Perigo: circulação do porta-paletes; risco – queda de carga;
- Perigo: manutenção na parte superior do tear; risco – queda em altura;
- Perigo: circulação do empilhador; risco – atropelamento;

Esta análise é realizada entre os técnicos de segurança da Ambisalus em conjunto com os colaboradores da FORteams LAB.

Acidentes de trabalho

Adotamos a definição de acidente de trabalho da lei nº 98/2009, afirma que “é acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produza direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte”.

Os acidentes de trabalho que acontecem na FORteams LAB são acompanhados pela Ambisalus, que reporta o acidente à ACT e dar seguimento à resolução do mesmo.

O controlo estatístico da sinistralidade permite-nos obter conclusões sobre a evolução das mesmas, possibilitando adotar ações e medidas de prevenção e definir prioridades de atuação.

Desde 2019 tem-se vindo a verificar uma redução no número de acidentes de trabalho, algo que destacamos de forma muito positiva para o alcance da meta de 0 acidentes anuais. Quanto ao número de dias de trabalho perdidos resultantes dos acidentes de trabalho, verificamos que houve uma diminuição quando comparado com os anos transatos.

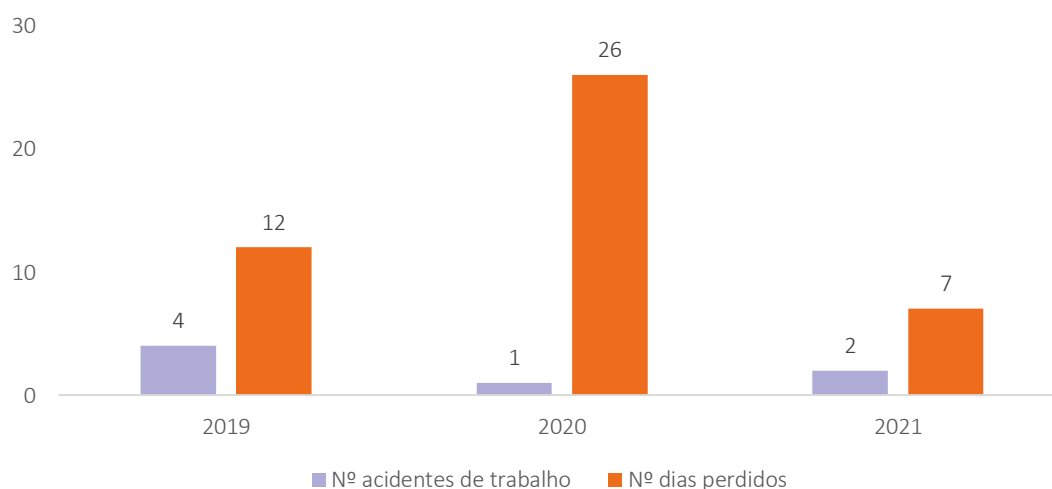


Figura 26 Acidentes de Trabalho



O seguimento dos acidentes de trabalho, em conjunto com esta análise estatística, permite-nos definir prioridades para controlar e prevenir os riscos existentes na organização.

Os valores da taxa de frequência dos acidentes (razão entre o número total de acidentes com baixa pelo número total de horas de exposição ao risco, multiplicado por 10^6), bem como da taxa de gravidade (razão entre o número de dias perdidos por acidente de trabalho pelo número total de horas de exposição ao risco, multiplicado por 10^6) dos últimos três anos encontra-se na tabela abaixo. Comparando os valores destas taxas da FORteams LAB com os critérios de referência estabelecidos pela OIT (organização internacional do trabalho) verificamos que os índices da FORteams LAB são Muito Bom.

Tabela 9 Taxa de frequência e de gravidade dos acidentes

	2019	2020	2021
Taxa de frequência	17,83	8,89	8,07
	Muito bom	Muito bom	Muito bom
Taxa de gravidade	71,33	231,08	56,47
	Muito bom	Muito bom	Muito bom

A promoção da saúde, bem-estar e segurança dos colaboradores é assegurada através da adoção de boas práticas implementadas pela FORteams LAB e que vão de encontro à legislação em vigor, como:

- Serviços de saúde ocupacional, como exames médicos de trabalho de admissão e periódicos;
- Distribuição de equipamentos de proteção individual;
- Formação aos colaboradores nesta área;
- Existência de uma comissão de segurança que trabalha em prol do bem-estar dos colaboradores;
- Procedimentos sobre como manusear produtos químicos perigosos, bem como a distribuição das fichas de segurança;
- Procedimentos sobre como atuar em casos de emergência, definição das equipas responsáveis e função de cada uma;
- Campanha de vacinação anual contra a gripe.

Devido à pandemia Covid-19, bastante presente no ano de 2021, a preocupação por manter o ambiente de trabalho higienizado e desinfetado foi reforçada, de forma a reduzir a probabilidade de contágio do vírus. Estabelecemos o Plano de Contingência Covid-19 em 2020, que permaneceu em vigor durante o ano de 2021. Neste plano, são



definidas as medidas de atuação para casos positivos identificados, bem como medidas preventivas para evitar a transmissão do vírus.

Próximos passos

Campanha de responsabilidade social

Objetivo: Incentivar os colaboradores a participar em campanhas de responsabilidade social e para a dádiva sangue.

Fundamentação: Com esta ação pretendemos que as pessoas compreendam a importância de doar sangue. Trata-se de um ato que pode salvar vidas, por isso a falta do mesmo gera preocupação. Após atravessarmos uma pandemia, percebemos a importância que pequenos gestos têm e queremos passar isto aos nossos colaboradores.

Campanha de vacinação contra a gripe

Objetivo: Oferecer a vacina contra a gripe aos nossos colaboradores.

Fundamentação: Depois do ano atípico de 2020, a vacinação tornou-se numa ação ainda mais importante. A segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores são os pontos mais importantes para a FORteams LAB. Como parte da responsabilidade social, oferecemos aos nossos colaboradores a vacina contra a gripe em 2021.

Plano de saúde

Objetivo: Adoção de um plano de saúde para os colaboradores.

Fundamentação: Além de melhorar a saúde, os planos de saúde promovem o bem-estar e a segurança dos colaboradores. Além disso, é um fator de motivação. Ao ter um plano de saúde, os colaboradores vão de forma mais recorrente ao médico realizar *check-ups*, o que permite manter a saúde em dia e evitar dias perdidos por doença, reduzindo os valores de absentismo.



Desempenho económico

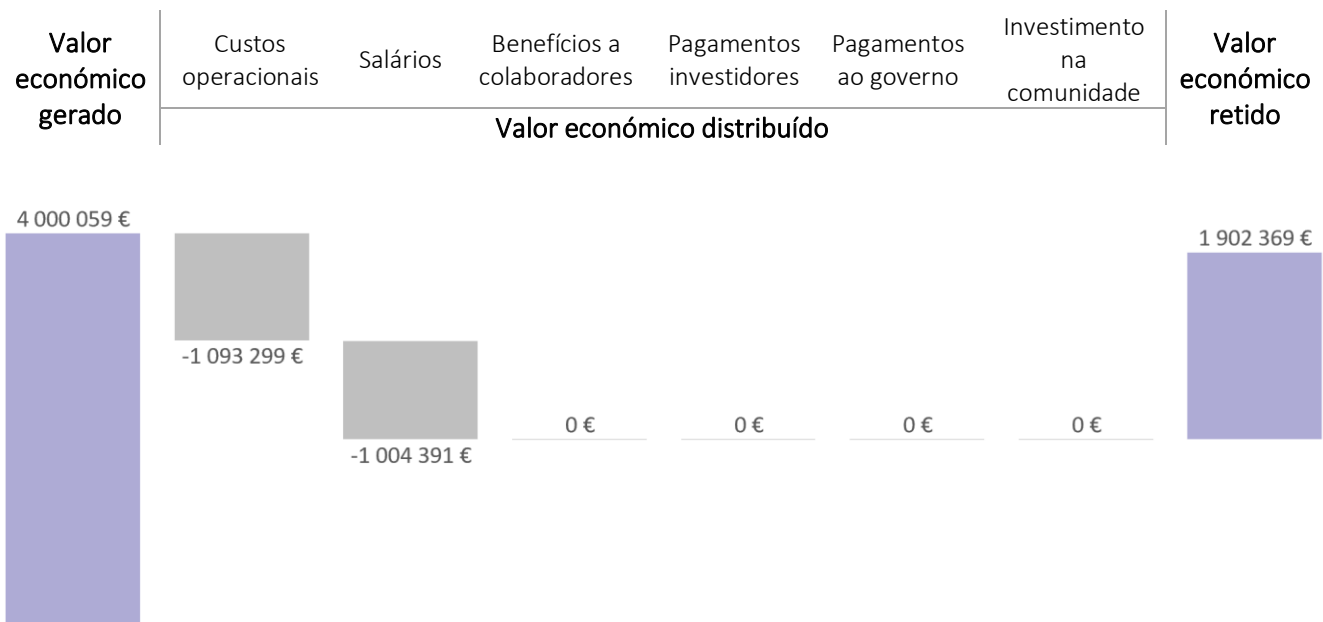
Na FORteams LAB temos trabalhado de forma a consolidar a nossa posição nos mercados em que nos inserimos que, de dia para dia, se tornam mais competitivos e exigem maior capacidade de inovação e adaptação. Neste sentido, houve um volume considerável de capital investido nos três últimos anos que se tem refletido no volume de negócios da empresa.



Tabela 10 Capital investido, Volume de negócios e EBITDA

	2019	2020	2021
CAPITAL INVESTIDO	231 660 €	56 106 €	149 745 €
VOLUME DE NEGÓCIOS	4 913 263 €	7 199 615 €	4 000 059 €
EBITDA	395 339 €	323 783 €	332 082 €

Em 2021 investimos na criação de um novo espaço de trabalho, o LAB, e no desenvolvimento do novo site da FORteams LAB que, em conjunto, correspondem aos 149 745 € referidos anteriormente na tabela. Os gastos relacionados com formação contabilizaram, em 2021, um total de 15 517 € (este valor não se encontra incluído nos investimentos). O resumo do nosso desempenho económico da FORteams LAB em 2021 encontra-se ilustrado na imagem abaixo.





Próximos passos

Novos mercados de negócio

Objetivo: Possibilitar parcerias de negócio com entidades fora do continente europeu.

Fundamentação: Desenvolvimento do cargo *business developer*, que terá como responsabilidades estudar o desenvolvimento e a prospeção de novos negócios para a FORteams LAB, identificar novas oportunidades de negócio, estudar a possibilidade de ingressar no mercado americano, com o objetivo de potenciar vendas e maximizar lucros.

Novas ofertas ao cliente

Objetivo: Aumentar o leque de oferta de produtos aos clientes, de forma a captar novos negócios e fixar os atuais.

Fundamentação: Após apresentar a coleção LOOP aos clientes, feita através de fio reciclado oriundo dos desperdícios da empresa, queremos ser capazes de apresentar novas soluções como esta, ou seja, mais sustentáveis que as atuais. Através da pesquisa, análise e testes da equipa de IDI, juntamente com pedidos de clientes que possam surgir como novo desenvolvimento, queremos encontrar soluções para os problemas atuais do excessivo consumo de recursos não renováveis e grande quantidade de resíduos têxteis enviados para aterro. Na FORteams LAB queremos ser capazes de entregar os produtos têxteis do amanhã.

Secção de bonés e *buckets*

Objetivo: Apresentar aos clientes novos produtos de qualidade, pelo que optamos pela criação de bonés e *buckets*.

Fundamentação: Destacamos como período de menor produção os meses de junho a agosto, uma vez que os pedidos de gorros e cachecóis (produtos mais vendidos da FORteams LAB) diminuem neste período. Por esta razão, decidimos apostar na criação de novos produtos, que possibilitem uniformizar a produção ao longo do ano e assim garantir trabalho e vendas constantes. Apostamos na criação de uma linha de bonés e *buckets* para suprimir esta diminuição de encomendas.

Garantia de qualidade

A permanente evolução dos mercados à escala global, os contínuos desenvolvimentos tecnológicos e o crescente nível de exigência dos nossos clientes fomentaram a necessidade da FORteams LAB melhorar a qualidade dos seus produtos e serviços, com vista à satisfação dos seus clientes.

Assim, é com um grande prazer e trabalho, que adquirimos o Sistema de Gestão da Qualidade certificado, pela norma ISO 9001:2015, desde março de 2017.

Este reconhecimento por uma entidade acreditada foi resultado do esforço e envolvimento de todos os colaboradores, desde a Gestão de Topo até aos operadores, e



não representa um fim, mas sim o princípio da nossa responsabilidade e compromisso de melhoria contínua dos nossos processos, produtos e serviços, de forma a ir de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

A FORteams LAB é uma empresa consolidada no mercado em que atua, com clientes bastante fidelizados, que encontram na empresa um parceiro de confiança onde a qualidade, o preço e os prazos de entrega asseguram uma posição estável.

A qualidade do serviço e do produto é assegurada pela implementação de ações de melhoria contínua, que contribuem para a resolução de problemas e aumento do rigor. O controlo de execução também é muito importante para evitar não conformidades e para verificar a eficiência e fiabilidade dos processos. O sucesso destas ações leva ao aumento da satisfação dos clientes.

Inquérito de satisfação

Anualmente, é enviado aos nossos clientes um inquérito de satisfação que engloba questões relacionadas com:

- Forma e meios de comunicação – eficácia global dos meios de comunicação, rapidez no atendimento, encaminhamento interno das chamadas, devolução de contacto;
- A equipa comercial (uma vez que é esta que lida diretamente com os nossos clientes) – frequência das visitas dos nossos comerciais, comparência em tempo útil por solicitação, capacidade técnica no apoio à decisão do cliente, conduta pessoal dos interlocutores, acompanhamento do processo de encomendas, clareza dos orçamentos, rapidez de execução e envio dos orçamentos;
- *Design* e desenvolvimento de amostras – conduta pessoal dos interlocutores, rapidez no envio da amostra, qualidade da amostra, apresentação de soluções alternativas, criatividade das soluções propostas;
- Administrativa – rapidez no envio de documentação, clareza e rigor dos conteúdos;
- Qualidade – conduta pessoal dos interlocutores, atendimento/acolhimento da reclamação, eficácia das ações corretivas;
- Produção – conduta pessoal dos interlocutores, diversidade de oferta de produtos, prazos médios de produção, quantidades mínimas exigidas, cumprimento de prazos, qualidade do produto, apresentação final do produto, condições de expedição do produto.

No que se refere à qualidade, as respostas foram muito positivas, de onde destacamos:



Tabela 11 Inquérito de satisfação de qualidade

Eficácia das ações corretivas	Diversidade de oferta de produtos												
<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>14%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>57%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	14%	Satisfeito	29%	Muito Satisfeito	57%	<table border="1"><tr><td>Satisfeito</td><td>14%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>57%</td></tr></table>	Satisfeito	14%	Muito Satisfeito	29%	Plenamente satisfeito	57%
Plenamente satisfeito	14%												
Satisfeito	29%												
Muito Satisfeito	57%												
Satisfeito	14%												
Muito Satisfeito	29%												
Plenamente satisfeito	57%												
Qualidade do produto	Apresentação final do produto												
<table border="1"><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>71%</td></tr></table>	Muito Satisfeito	29%	Plenamente satisfeito	71%	<table border="1"><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>14%</td></tr><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>86%</td></tr></table>	Muito Satisfeito	14%	Plenamente satisfeito	86%				
Muito Satisfeito	29%												
Plenamente satisfeito	71%												
Muito Satisfeito	14%												
Plenamente satisfeito	86%												
Condições de expedição do produto	Grau de satisfação global												
<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>43%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>28%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	29%	Satisfeito	43%	Muito Satisfeito	28%	<table border="1"><tr><td>Satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>71%</td></tr></table>	Satisfeito	29%	Muito Satisfeito	71%		
Plenamente satisfeito	29%												
Satisfeito	43%												
Muito Satisfeito	28%												
Satisfeito	29%												
Muito Satisfeito	71%												

A qualidade e a confiança nos produtos da FORteams LAB são fatores determinantes para o sucesso da empresa. Procuramos sempre a excelência. Pretendemos manter e, sempre que possível, melhorar os padrões de qualidade associados aos nossos produtos. É para atingir estes objetivos que trabalhamos diariamente.

Gestão de Stakeholders

Em Portugal, a indústria têxtil é de grande importância ao nível económico e social, concentrando-se maioritariamente na região Norte de Portugal (Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto, Tâmega e Sousa). Na FORteams LAB vemos isto como um desafio e uma oportunidade. Uma oportunidade, porque é uma indústria de constante necessidade, onde a procura por produtos mais sustentáveis e responsáveis tem vindo a



crescer. A FORteams LAB quer atuar e destacar-se neste âmbito! Um desafio, porque como se localiza na zona Norte de Portugal e sendo esta uma zona de grande dimensão de empresas deste setor, precisamos de nos realçar no mercado, apresentando soluções novas, interessantes, inovadoras e com um tempo de resposta reduzido.

O aumento da competitividade empresarial imputa às empresas uma necessidade de alteração das suas estratégias, de forma a assegurar a sua prosperidade no mercado. É nesta mudança de paradigma que se começa a priorizar a responsabilidade social no sentido de promover um elo entre os interesses da sociedade e os objetivos da empresa. Adaptando-nos a esta tendência, procuramos investir em capital humano, nas relações que estabelecemos com a comunidade local, com os nossos *stakeholders*; investir em capacidade tecnológica, conhecimento e inovação; investir em sustentabilidade a todos os níveis e na preservação ambiental do Planeta como bem maior.

Reconhecemos a importância que todos os *stakeholders* têm para a nossa organização e, por isso, temos uma atenção especial para com todos. Queremos manter uma ligação ativa, para que a informação circule com fluidez e transparência, permitindo estabelecer parcerias e trabalhar em uníssono para um futuro mais verde, livre de poluição e outros atentados, sem comprometer a qualidade de vida das gerações futuras. Dividimos os nossos *stakeholders* em três categorias: cadeia produtiva, responsabilidade social e responsabilidade legal. Os *stakeholders* da nossa cadeia produtiva são todos aqueles que estão direta ou indiretamente ligados ao nosso negócio produtivo e à gestão das infraestruturas. Os *stakeholders* enquadrados na categoria da responsabilidade social são todos aqueles com quem queremos estabelecer parcerias, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e valor da sociedade. Por fim, os *stakeholders* da responsabilidade legal são todos aqueles a quem devemos prestar serviços e informações de carácter/obrigatoriedade legal. Da nossa avaliação, foram identificados inicialmente 15 grupos, que podem ser sintetizados em 9. Estes 9 grupos de *stakeholders* são divididos pelas 3 categorias identificadas anteriormente.



Cadeia de Valor



ACIONISTAS, INVESTIDORES, BANCA

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
Entidades com as quais queremos honrar compromissos, distribuir dividendos, aumentar o retorno do investimento, crescer no mercado e gerar cadeias de valor sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios anuais; • Reuniões; • Estudos de mercado; • Redes sociais; • <i>Newsletters</i>; • <i>Website</i>.



FORNECEDORES

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
<p>Primeira entidade do ciclo de vida dos nossos produtos, os nossos fornecedores de matérias-primas. Queremos trabalhar em conjunto para um futuro melhor, mais verde e onde a indústria têxtil deixe de ser uma das mais poluidoras. Ambicionamos criar uma cadeia de produtos sustentáveis, que envolve os nossos fornecedores em primeiro plano.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de fornecedores;• Relatórios anuais;• Participação em feiras;• Área de Sugestões/Reclamações;• Procedimentos e políticas;• Redes sociais;• <i>Newsletters</i>;• <i>Website</i>.



CLIENTES B2B (clubes desportivos, clientes do setor)

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
<p>Pretendemos que nos considerem parceiros preferenciais, sejam eles clubes desportivos, proprietários de licenças, <i>traders</i> ou clientes industriais do Ecosistema Moda que nos queiram incluir na sua cadeia de valor.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios anuais;• Participação em feiras;• Visitas à empresa;• Avaliação da satisfação dos clientes;• Área de Sugestões/Reclamações;• Procedimentos e políticas;• Redes sociais;• <i>Newsletters</i>;• <i>Website</i>.



COLABORADORES, SUBCONTRATADOS

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
<p>Queremos assegurar o bem-estar daqueles que contam connosco, que confiam em nós no caminho da evolução, que nos asseguram, no chão de fábrica, a continuidade dos desafios que nos são colocados e que, dia após dia, cumprem e nos levam a crescer.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Valores da FORteams LAB;• Reuniões;• Indicadores de sinistralidade, ambientais, económicos e sociais;• Comunicação interna (e-mails, jornal FORteams LAB);• Avaliação da satisfação e do desempenho;• Diálogo com as chefias;



- Ações de formação e sensibilização;
- Área de Sugestões e Melhorias na empresa;
- Placar informativo da empresa;
- Procedimentos e políticas;
- Pastas partilhadas;
- Redes sociais;
- *Newsletters*;
- *Website*.



CONSUMERS (adeptos, consumidores de moda)

Propósito do envolvimento

Pessoas com as quais não trabalhamos diretamente, mas que são o foco do nosso trabalho e desenvolvimento. Com quem queremos estar, lado a lado, a acompanhar a sua paixão pelas equipas. Queremos, de forma ativa, auxiliar na redução da pegada ambiental individual daqueles que procuram mais e melhor da indústria têxtil, quer na área do *merchandising*, quer na área da moda.

Como nos relacionamos

- Divulgação de produtos inovadores e com uma cadeia de valor sustentável;
- Transparência dos produtos, em termos de ciclo de vida;
- Análises de satisfação;
- Redes sociais;
- *Newsletters*;
- *Website*.



PRESTADORES DE SERVIÇOS EXTERNOS

Propósito do envolvimento

Consideramos como prestadores de serviços externos os serviços de manutenção, informática, construção civil, limpeza, laboratórios, operadores de gestão de resíduos, fornecedores de energia, água e combustíveis, transportadoras e todas as outras entidades que trabalham connosco diretamente, mas que não fazem parte do nosso *core business*. Queremos, juntamente com estas entidades, assegurar o bom funcionamento das nossas instalações, disponibilizando boas condições de trabalho aos

Como nos relacionamos

- Relatórios anuais;
- Avaliação;
- Área de Sugestões/Reclamações;
- Procedimentos e políticas;
- Redes sociais;
- *Newsletters*;
- *Website*.



nossos colaboradores, para que possam realizar as suas funções com segurança e higiene.

Responsabilidade Social



COMUNIDADE DE PARCEIROS E OUTRAS REDES COLABORATIVAS

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
Constituída pelos nossos parceiros de produção e pelos grupos de interesse (nas áreas do têxtil, inovação e responsabilidade) em que estamos inseridos. Englobamos, também, as universidades e outras instituições académicas com as quais queremos colaborar através de <i>spin-offs</i> e outros centros de investigação. É nossa vontade fazer esta comunidade crescer para, em conjunto, conseguirmos entregar novas soluções ao mercado, seja incorporando novas matérias-primas, tecnologia ou novos produtos.	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões;• Relatórios anuais;• Definição e alcance de objetivos;• Participação em consultas públicas;• Participação em feiras;• Área de Sugestões/Reclamações;• Redes sociais;• <i>Newsletters</i>;• <i>Website</i>.



COMUNIDADE LOCAL

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
Ambiente que nos acolhe e envolve, para os quais queremos ser modelo. Procuramos impactar a comunidade de forma positiva, através da criação de postos de trabalho, aumento do turismo local e identificação, análise e resolução dos nossos impactes ambientais negativos.	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios anuais;• Ações de sensibilização;• Área de Sugestões/Reclamações;• Projetos em parceria com instalações locais;• Interação com ONGs;• Impacto na comunidade;• Redes sociais;• <i>Newsletter</i>;• <i>Website</i>.



Responsabilidade legal



AUTORIDADES E ÓRGÃOS OFICIAIS

Propósito do envolvimento	Como nos relacionamos
Entidades com as quais queremos estar em conformidade. Trabalhamos de forma a atingir os objetivos traçados e legislados por estas entidades, rumo a um futuro mais sustentável.	<ul style="list-style-type: none">• Cumprimento do número de comunicações obrigatórias;• Relatório anuais;• Redes sociais;• <i>Newsletters</i>;• <i>Website</i>.

Procuramos manter uma interação e comunicação ativa com os nossos *stakeholders*. Destacamos, por exemplo, o meio de comunicação através de questionários a fornecedores e a clientes, uma vez que são uma importante ferramenta para a tomada de decisões estratégicas da FORteams LAB. Além disso, dão-nos uma visão de quais os temas de maior interesse, preocupações e quais são as expectativas dos nossos *stakeholders*.

Destacamos como *stakeholder* de grande importância para os projetos da FORteams LAB os **fornecedores**, isto porque, ao considerar os impactes socioambientais de um produto, as matérias-primas selecionadas são grande parte desses impactes. Ou seja, se queremos reduzir o impacte ambiental dos nossos produtos devemos trabalhar em sintonia com os nossos fornecedores para que seja possível reduzir o impacte a montante do processo produtivo da FORteams LAB, uma vez que não é uma atividade que a empresa controla, apenas influencia.

Outro *stakeholder* com grande importância para os negócios da FORteams LAB são os nossos **clientes**. Assegurar a satisfação destes, respondendo às suas expectativas e necessidades é essencial para garantir um posicionamento competitivo no mercado e para garantir a sua fidelização para com a FORteams LAB.

Anualmente, é realizado um inquérito para avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes (referido no capítulo anterior). Os resultados da avaliação realizada em 2021 foram muito positivos, sendo que no global os nossos clientes estão muito satisfeitos com o serviço realizados. Além dos resultados referidos no capítulo anterior, destacamos a avaliação que os clientes deram à FORteams LAB face à concorrência:



Tabela 12 Avaliação dos clientes à FORteams

Qualidade do produto	Qualidade do serviço														
<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>43%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>43%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>14%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	43%	Muito Satisfeito	43%	Satisfeito	14%	<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>43%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>14%</td></tr><tr><td>Insatisfeito</td><td>14%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	43%	Muito Satisfeito	29%	Satisfeito	14%	Insatisfeito	14%
Plenamente satisfeito	43%														
Muito Satisfeito	43%														
Satisfeito	14%														
Plenamente satisfeito	43%														
Muito Satisfeito	29%														
Satisfeito	14%														
Insatisfeito	14%														
Competitividade dos preços	Criatividade e inovação das soluções														
<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>57%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>29%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>14%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	57%	Muito Satisfeito	29%	Satisfeito	14%	<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>72%</td></tr><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>14%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>14%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	72%	Muito Satisfeito	14%	Satisfeito	14%		
Plenamente satisfeito	57%														
Muito Satisfeito	29%														
Satisfeito	14%														
Plenamente satisfeito	72%														
Muito Satisfeito	14%														
Satisfeito	14%														
Rapidez de resposta	Grau de satisfação global														
<table border="1"><tr><td>Plenamente satisfeito</td><td>86%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>14%</td></tr></table>	Plenamente satisfeito	86%	Satisfeito	14%	<table border="1"><tr><td>Muito Satisfeito</td><td>71%</td></tr><tr><td>Satisfeito</td><td>29%</td></tr></table>	Muito Satisfeito	71%	Satisfeito	29%						
Plenamente satisfeito	86%														
Satisfeito	14%														
Muito Satisfeito	71%														
Satisfeito	29%														

Outro indicador muito importante para avaliar a satisfação dos nossos clientes é a análise e resolução e todas as reclamações endereçadas à FORteams LAB. Destas reclamações surgem ações de melhoria que serão aplicadas na empresa de forma a reduzir/evitar a não conformidade identificada pelo cliente. Esta avaliação é realizada pelo responsável de qualidade em parceria com o responsável de melhoria contínua. No ano de 2021 foram registadas 24 reclamações por parte dos clientes, sendo que destas 23 são referentes a produtos não conformes e 1 é referente a atraso na entrega da encomenda. No gráfico seguinte encontra-se a evolução das reclamações dos clientes desde 2019, bem como a causa da reclamação.



Relatório de Sustentabilidade 2022

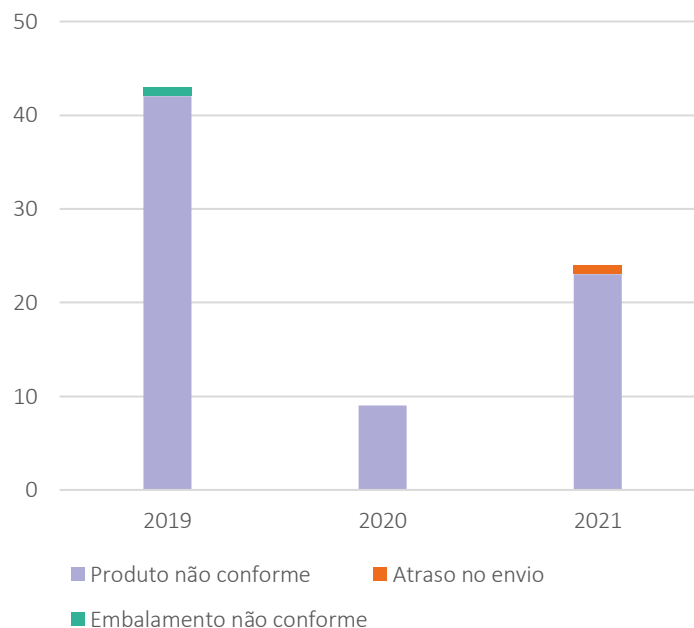


Figura 28 Reclamações

Outro *stakeholder* de grande importância é a **comunidade local**, bem como a **comunidade de parceiros e outras redes colaborativas**. Desde 2019 que a FORteams LAB tem fomentado a ligação com a comunidade académica e científica (universidades, escolas profissionais, escolas secundárias, centros tecnológicos, etc.). Através da realização de estágios de verão, estágios curriculares e/ou estágios profissionais, a empresa oferece oportunidade aos alunos para aplicarem os seus conhecimentos em contexto profissional à medida que vai avaliando os mesmos relativamente à forma como estes adotam a filosofia FORteams LAB e aplicam os conhecimentos necessários ao cargo para o qual foram contratados. Ao estabelecer estas parcerias, estamos a contribuir de forma positiva para o ODS 4 – Educação de Qualidade. Ao longo de 2021, foram vários os protocolos de sucesso estabelecidos neste âmbito, das quais destacamos: gestão industrial, negócios internacionais, *design*, comunicação. A possibilidade de inserção de colaboradores externos à realidade da empresa permite trazer novas perspetivas e filosofias, conduzindo à inovação da empresa.

Salientamos a participação em eventos promovidos por municípios, designadamente no âmbito da iniciativa: “Famalicão Circular 2030”, participando na conferência “Famalicão Circular – Novas Fronteiras para a Indústria” e no *workshop* “Têxtil Circular”; “Porto Cidade Circular 2030”, participando no “*Workshop* CE100”, rede promovida pela Fundação Ellen MacArthur para estimular a economia circular através da partilha de conhecimento e cocriação; “*Workshop* Economia de Partilha”, estudo europeu promovido pelo ESPON sobre oportunidades e desafios de projetos de economia colaborativa e de partilha e o seu impacto na economia circular.



Próximos passos

Sustentabilidade na cadeia de fornecimento

Objetivo: Selecionar matérias-primas com impactos ambientais mais reduzidos e fornecedores que demonstrem preocupações ao nível ambiental, social e para com os direitos humanos.

Fundamentação: Queremos integrar práticas de sustentabilidade na nossa cadeia de fornecimento. O primeiro passo já foi referido anteriormente e consiste na criação de um regulamento para fornecedores, que será a base dos contratos estabelecidos entre as duas entidades. O objetivo é garantir que os fornecedores estão em concordância com os requisitos referidos no regulamento, para que seja possível trabalharmos em uníssono para oferecer aos clientes produtos sustentáveis. Portanto, antes de estabelecer um contrato com o fornecedor, iremos solicitar a aprovação do regulamento, bem como a resposta a um questionário de autoavaliação onde estarão referidas questões acerca da responsabilidade ambiental, responsabilidade social, conformidade com os direitos humanos, respeito pela segurança e saúde dos colaboradores, entre outros.

Fornecedores nacionais

Objetivo: Estabelecer contratos de negócio com fornecedores nacionais com o intuito de reduzir a pegada ambiental associada aos transportes de matéria-prima.

Fundamentação: Além do projeto referido anteriormente (Plano de substituição de matérias-primas), que consiste na pesquisa de novas matérias-primas mais sustentáveis, pretendemos também, procurar novos fornecedores nacionais que se aliem com os nossos objetivos e projetos, de forma a reduzir a pegada carbónica da empresa e do produto. O objetivo consiste em diminuir a distância entre o fornecedor e a FORteams LAB e assim reduzir o consumo de combustíveis e consequentemente, reduzir a pegada carbónica associada ao transporte a montante. Além da distância, interessa também a frequência dos transportes, que pode ser diminuída através de uma boa gestão de *stock* e de produção por parte da FORteams LAB. Resumindo, ao optarmos por fornecedores nacionais estamos a reduzir a pegada de carbono do transporte e, ao mesmo tempo, a impulsionar e a desenvolver a economia nacional.

Plano de Estágios

Objetivo: Criar um plano de estágios de acordo com as necessidades atuais da empresa, de forma a desenvolver as capacidades do estagiário através da partilha de conhecimento e suprimir uma necessidade interna.

Fundamentação: Analisar as necessidades atuais da empresa e definir um plano de estágios para o ano 2022. Esta análise é realizada pelo responsável de recursos humanos, em parceria com o responsável de IDI e os restantes departamentos da empresa, de forma a definir áreas em que é necessário intervir. Estes programas de estágio tem inúmeros benefícios, desde: atrair recém-formados ou quase-formados para a



organização, trazendo motivação, novas ideias, novas perspectivas e novos conhecimentos; potenciar o desenvolvimento da comunidade através da oferta de possibilidade para os estudantes adquirirem experiência no mercado de trabalho.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Considerando o nível de evolução no setor têxtil e de vestuário em termos de desenvolvimento sustentável e de transição para uma economia circular e digital, a FORteams LAB considera emergente contribuir para o processo de investigação pormenorizada, criando uma rede de parceiros estratégicos ao seu negócio e promovendo inovação dos produtos e processos. Este tópico expõe algumas iniciativas determinantes para a promoção de um crescimento racional e sustentado. Desta forma, a FORteams LAB pretende:

1. Crescer com conhecimento, investigação e inovação

Exposição de atividades, projetos e iniciativas orientadas ao reforço da capacidade de investigação, desenvolvimento, criatividade e inovação tecnológica com foco nos domínios da diferenciação, diversificação e inovação. Destaca-se o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços que permitam à FORteams LAB responder aos desafios do futuro e melhorar a sua competitividade, de forma sustentada a curto, médio e longo prazo.

- Promoção de **investigação no âmbito da sustentabilidade e economia circular** com perspectivas de aplicação direta na produção FORteams LAB, através do desenvolvimento de novos produtos. Inclui:
 - Domínio das características e dos ciclos de vida das matérias-primas e dos produtos atualmente utilizados no setor. O vasto leque de fibras têxteis e a diversidade de materiais constituintes, assim como a complexidade do rastreamento das matérias-primas e produtos ao longo da sua vida útil são fatores que dificultam a melhoria deste setor;
 - Identificação, investigação e desenvolvimento de outros materiais utilizáveis para o têxtil e vestuário que cumpram as funções e características exigíveis (reutilizáveis; de base biológica, renovável; matérias-primas secundárias);
 - Valorização da extensão do ciclo de vida útil dos materiais, bem como a utilização de materiais diferenciados, facilitando a respetiva recuperação.
- **Desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços**, em especial em **atividades de maior intensidade tecnológica**. Inclui:
 - Inovação com claro enfoque no domínio da especialização inteligente, diferenciação, diversificação e tecnologia. Aumento da produtividade por



- via da implementação de novos métodos e processos de desenvolvimento de produto;
- o Investigação de novos materiais, estruturas e multifuncionalidades. Estudo da compatibilidade dos têxteis com outros materiais que permitam a penetração em novos mercados e aplicações;
 - o Aquisição de novos equipamentos de produção, que permitam acompanhar o desenvolvimento dos novos materiais e processos têxteis.
- Capacitação da empresa para **promoção de investigação, desenvolvimento, inovação e sustentabilidade**, com foco na gestão de projetos com parceiros estratégicos e gestão da cadeia de abastecimento. Esta etapa é conseguida com a criação de um departamento de IDI (investigação, Desenvolvimento e Inovação) capaz de conduzir todos os projetos de transição e evolução da empresa. Criado em 2020, com apenas um engenheiro industrial, o departamento foi identificando as suas necessidades e conduzindo a empresa até ao seu estado atual de dinamismo e inovação. Destaca-se: a possibilidade de desenvolvimento de novos artigos (*design* interno e novas metodologias de produção), com a inclusão de vertente moda e moda desportiva; a gestão dos projetos de sustentabilidade e digitalização da empresa e o estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades capazes de desafiar e impulsionar a FORteams LAB para as empresas de vanguarda do setor. Esta equipa foi crescendo, sendo que em outubro de 2021, era constituída por 5 colaboradores (*team leader*, engenheiro industrial, gestor de produto, gestor de redes sociais e *designer*). Espera-se que a equipa cresça ainda mais em 2022, com a aquisição de um engenheiro ambiental.

Procuramos manter-nos a par das principais iniciativas do setor, participando em diversos eventos dos quais destacamos o seminário internacional “*Fashion World’s Challenges – Looking for Qualifications and Occupations*” promovido pela Academia CITEVE, em colaboração com o *Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda*; a iniciativa *iTechStyle® Green Circle*, integrada na Feira “MODtissimo 54”, dedicada à sustentabilidade e promovida pela Selectiva Moda; o Seminário “*Boosting Innovation(s)*”, organizado pelo CeNTI e o *Cluster Têxtil Português*; o “21º. Fórum da Indústria Têxtil”, organizado pela ATP e dedicado ao tema visão prospetiva do setor e as tendências que o influenciarão até 2025; a Conferência Internacional “*FUTURES MODAPORTUGAL Sustainability Talks*”, organizada pelo CENIT; entre outras.

2. Crescer com o capital humano

A promoção de iniciativas orientadas ao reforço do capital humano da FORteams LAB, nomeadamente em torno da atração, qualificação e inserção de talento e/ou formação especializada na nossa organização, impede a estagnação e proporciona uma maior margem de evolução. Uma melhoria sustentada a curto, médio e longo prazo,



assente na mitigação de um modelo de qualificação hiperespecializada para um modelo de qualificação global progressivo e permanente.

- **Atração e sensibilização de jovens qualificados:**
 - A melhoria do desempenho nas áreas do *design*, investigação e desenvolvimento, produção e criatividade é o motor de todo o processo de mudança da FORteams LAB. Tendo conhecimento da pouca apetência dos jovens para o setor têxtil e vestuário, a empresa estabeleceu parcerias com escolas do ensino profissional e superior, nomeadamente a Cenatex e a Universidade do Minho a fim de aumentar a sua representatividade junto de jovens recém-formados (presença em feiras de emprego, eventos académicos, dias da escola, entre outros). Desta forma, a FORteams LAB divulga o seu conceito e partilha o seu dinamismo e proatividade junto do tecido académico que, por sua vez, percebe da oportunidade de se juntar a uma equipa multidisciplinar e jovem, capaz de os ajudar na transição para o mundo profissional.
- **Identificação de necessidades, revisão e qualificação dos recursos humanos internos** da FORteams LAB:
 - Na ótica da FORteams LAB, é mais difícil moldar um colaborador com *know-how* à filosofia da empresa do que promover formação a um colaborador já fidelizado com o espírito da empresa. A estratégia da FORteams LAB consiste na identificação evolutiva de competências chave e ajustar a oferta formativa e educativa às tendências de evolução do mercado de trabalho, promovendo evolução a curto, médio e longo prazo.
 - Na perspetiva de aplicação eficaz da estratégia da empresa, cabe à FORteams LAB enriquecer os seus colaboradores com competências ancoradas aos seus *drivers* estratégicos: sustentabilidade e economia circular, modelos de negócio digitais, indústria 4.0, descarbonização e transição energética, *design* e criatividade no desenvolvimento de novos produtos, entre outros.

3. Crescer com parceiros estratégicos

No âmbito da evolução contínua do setor, estabelecemos planos estratégicos com fornecedores, clientes, centros de investigação, organizações e universidades, para promover maior possibilidade de aprendizagem e crescimento da empresa. Aqui incluem-se todas as parcerias (como a Palco – no âmbito da transição digital; o CCG – no âmbito da indústria 4.0; a Universidade do Minho – no âmbito do recrutamento especializado; entre outras), assim como outras iniciativas apresentadas abaixo:

- **Potenciar a efetiva transferência e difusão das melhores tecnologias e práticas disponíveis em centros de interface tecnológico para a nossa realidade,**



capitalizando os resultados da investigação e desenvolvimento para a atividade económica. Destaca-se a proximidade e estreitamento de relação com centros como o CITEVE, CeNTI, Fibernamics e PIEP (Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros), etc;

- **Criação de base de dados de fornecedores a fim de identificar e agilizar contactos estratégicos.** Agrupamos o fornecedor de acordo com o tipo de artigo (malhas, fio, acessórios), a sua capacidade de fornecer artigos sustentáveis e/ou promover a inserção de tecnologia (ou algo diferenciado no mercado que permita fornecer vantagem competitiva à FORteams LAB) no produto final;
- **Aproximação a escolas capazes de fornecer formação específica a colaboradores internos e/ou formar profissionais especializados nas áreas de interesse da FORteams LAB** (Universidade do Minho, Cenatex, Citeve, Modatex, entre outras);
- **Identificação e subscrição de newsletters das entidades capazes de potenciar novos desenvolvimentos** na FORteams LAB, através da divulgação de *webinars*, eventos e notícias. Aqui incluem-se desde fornecedores, clientes a centros de investigação, jornais, organizações, entre outras, como: Associação Selectiva Moda (ASM), Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção (ANIVEC), Associação Empresarial do Minho (AEM), Câmara do Comércio Indústria Portugal (CCIP), Ubuntu, Portugal Textil, Associação Nacional de Inovação (ANI), Centro Associativo de Inteligência Têxtil (CENIT), etc.

Para além do descrito acima, a FORteams LAB dispõe de uma rede colaborativa mais estreita, forte e coesa, que constitui um suporte essencial à investigação e, conseqüente, melhoria e inovação da marca. Associada a esta rede, constam três entidades uma vez que são, atualmente, as únicas capazes de fornecerem informação contínua, credibilizada e útil para assegurar a correta implementação prática da estratégia de sustentabilidade na empresa. São elas:

- ***Fashion Catalyst***: alinhado com a estratégia de transformação interna, em janeiro de 2021, foram contratados os serviços da *Fashion Catalyst*, de forma a acelerar o processo de reposicionamento que já decorria internamente. O objetivo da parceria foi enquadrar a empresa, quer em termos de produto, quer em termos de processos, num contexto de sustentabilidade têxtil cada vez mais atual e relevante, onde o risco da não atuação é cada vez maior. A parceria ocorreu em três fases, uma primeira, de diagnóstico e identificação de áreas-chave a atuar; uma segunda, onde foram trabalhadas a componente de gestão empresarial (reorganização da estrutura interna), a área da comunicação (site, comunicação interna, comunicação externa) e a gestão comercial; e uma terceira de dinamização da equipa comercial e preparação para a internacionalização da FORteams LAB. O foco na Sustentabilidade esteve presente em todo o processo



de trabalho conjunto, sempre com o objetivo de se tornar um conceito endêmico à gestão corrente da empresa e à tomada decisão, em detrimento de ser apenas uma área de trabalho isolada na empresa. Com o sucesso verificado na parceria, atualmente existe ligação com a *Catalyst* para aconselhamento estratégico da empresa.

- **Cluster Têxtil:** o *Cluster Têxtil* de Portugal tem como visão constituir-se num dos mais competitivos a nível mundial na investigação, conceção, desenvolvimento, fabricação e comercialização de produtos têxteis e vestuário, destinados aos segmentos moda, lar, têxteis técnicos e funcionais. Alinhado com o estabelecido na sua missão e visão, o *Cluster Têxtil* agrega cerca de 70 membros (empresas, centros de investigação) e tem atualmente implementados cinco Grupos de Interesse Especial (SIG) com funções fundamentais de reflexão e de formulação estratégica, em torno dos pilares estruturantes de intervenção do *Cluster*, nomeadamente SIG *Sustainable Bio circular*, SIG *Performance*, SIG *Digitalization*, SIG *Skills* e SIG *Design & Product Development*. Estes grupos constituem um instrumento participado de *intelligence*, de formulação de apostas coletivas e de monitorização de ações onde as entidades estabelecem relações *win-win*, tendo como objetivo final a produção e partilha de conhecimento como suporte à inovação e à competitividade. Em março de 2021, a FORteams LAB juntou-se a estas empresas de futuro que estão na linha da frente da investigação e inovação têxtil. Atualmente, está presente em todos os grupos de interesse descritos em cima e faz parte do *executive group* no SIG de *Sustainable Bio Circular*, conseguindo coletar informação credível e atualizada para o interior da organização, proporcionar relações estratégicas de parceria com as entidades participantes e contribuir para um melhor desempenho do setor têxtil a nível nacional.
- **Global Compact:** esta rede colaborativa foi abordada anteriormente no subcapítulo *Global Compact*.

Transparência e Comunicação

Como já foi referido, a FORteams LAB promoveu uma revolução na sua cultura organizacional e no seu *mindset* corporativo. Com essa mudança, a empresa deixou de se reconhecer no modo como comunicava (frequência, conteúdo, meios utilizados) e na mensagem (de si mesma) que transmitia aos seus colaboradores e *stakeholders*. Este problema levou a uma transformação radical na dinamização da marca FORteams LAB através dos seus canais digitais. Aqui incluem-se medidas como criação de manifesto e *slogan*, *rebranding* e reformulação do *website*, inclusão de conteúdo frequente e diferenciado no media digital, entre outras que serão apresentadas ao longo deste tópico material.



Anteriormente, a comunicação da FORteams LAB era realizada de forma não frequente nem periódica, através do seu *website* oficial e pela sua página de *facebook*, com destaque único para a venda de produto. Para além disso, a imagem da FORteams LAB (logótipo) tinha sido criada aquando da origem e constituía agora uma preocupação, uma vez que não acompanhava a evolução da empresa nem transmitia o seu dinamismo e proatividade. Se a imagem corporativa não reflete os ideais e valores de uma empresa, então toda a sua comunicação fica comprometida. O logótipo tinha de ser uma imagem com a qual nos identificássemos enquanto empresa viva, que olha para um passado construído há mais de 25 anos, mas que age no presente para construir um futuro melhor.

Pela exigência de rigor, profissionalismo, visão, diferenciação, impacto visual e capacidade criativa, decidimos estabelecer parceria com uma agência criativa de comunicação, neste caso a *Palco Collective*. Durante os meses de relação, a parceria conduziu às medidas identificadas de seguida:

1. *Rebranding da marca FORteams LAB*

Construção de uma imagem gráfica da FORteams LAB, como reconhecimento da identidade da marca, quer em suportes físicos como digitais. Aqui inclui-se não só a criação do manual de identidade gráfica (*brand book* que pode ser visualizado em anexo) com impacto direto nas assinaturas de rodapé, no ícone da marca para o digital e na estratégia gráfica das redes sociais, como também e, de forma mais impactante, a criação do logótipo da FORteams LAB com uma imagem minimalista e futurista.

Com vista na dinâmica e no propósito FORteams LAB, sentiu-se a necessidade de adaptar a linguagem cromática e gráfica da identidade da empresa. As cores têm a capacidade de transmitir sensações que podem estimular as pessoas. Desta forma, a



dinâmica cromática presente no nosso logótipo tornou-o ativo, auto transformável e versátil, tal como a marca FORteams LAB. A forte presença de formas geométricas extraem valores importantes da empresa, nomeadamente criatividade, inovação, crescimento e colaboração. A mudança e a construção das formas a partir de estruturas simples representam a evolução e o avanço para o futuro, em constante procura pela modernização.

A tipografia é um elemento preponderante para a caracterização de uma identidade, por isso, também neste tópico procedemos a ajustes. O conceito escrito de “4-Teams *sports merchandising*” foi modificado para “FORteams LAB”, sendo a tipografia



utilizada composta de curvas e simplicidade, mantendo fiel os desenhos geométricos, que enaltece a vertente desportiva da marca. Desta forma, não só asseguramos que o legado e mercado que tanto caracteriza a empresa fica reconhecido na sua imagem, como lhe damos um novo dinamismo. A inexistência direta do conceito “*sports merchandising*” na imagem corporativa abre espaço para inclusão de outras oportunidades de negócio (já exploradas ao longo deste ano) no *core business* da empresa, como a moda e a moda desportiva.

2. Renovação total do *website* FORteams LAB

O *website* constitui a máxima exposição visual da marca e posicionamento FORteams LAB ao nosso coletivo. Nesta nova imagem, somos no presente o que queremos construir para o futuro: uma empresa sustentável e transparente, comunicativa, que partilha o seu legado com o coletivo de colaboradores, parceiros e clientes. Somos um laboratório conjunto de pessoas singulares. Um todo feito de partes. Um ecossistema têxtil sustentável que é construído dia após dia no caminho da transformação.

Com o novo logótipo, foi possível a criação de um site atual, *user-friendly*, responsivo e com toda a contextualização acerca da FORteams LAB: identidade com missão, visão e a equipa; sustentabilidade com economia circular e *mindset* ecológico; LAB que destaca a nossa verticalidade e capacidade produtiva e apresenta a nossa rede colaborativa com as entidades que promovem a nossa investigação, crescimento e inovação; Produtos onde realizamos, pela primeira vez, uma sessão fotográfica para apresentação profissional do melhor que fazemos internamente; Certificados que constituem o maior rigor e transparência acerca do nosso processo; Contactos específicos, diretos e com garantia de rápida resposta dependendo do tipo de assunto que motive o contacto de qualquer *stakeholder*. O objetivo é que o site esteja constantemente ativo, estando ainda em curso a preparação da aba denominada *Magazine*, que permitirá a contínua atualização do presente da FORteams LAB. Inclui divulgação de protocolos de colaboração, presença em eventos/feiras, apresentação de artigos de produtos inovadores, crónicas de sustentabilidade, testemunhos dos nossos colaboradores, entre muitas outras novidades.

3. Criação de um manifesto da marca FORteams LAB

Se anteriormente víamos a escrita de um manifesto como um exercício exclusivo de marcas de moda e, portanto, desnecessário para a realidade de indústria produtiva, com a transformação ocorrida, o nosso *mindset* mudou. Atualmente, pensamos no manifesto da nossa marca como uma declaração escrita acerca das intenções, motivos e visão da FORteams LAB. Desta forma, pretendemos que a linguagem que usamos no manifesto ajude a envolver os nossos colaboradores e a conectar os *stakeholders* que interagem com a empresa. Ao liderar com um foco emocional e escrever com impacto, paixão e autenticidade, pretendemos desenvolver relacionamentos mais significativos e



duradouros com o nosso coletivo. O nosso manifesto encontra-se na contracapa deste relatório de sustentabilidade.

A entrada na área da moda e a inclusão de sustentabilidade (e de todos os seus pilares) no processo de decisão da empresa levaram a elaboração do manifesto, antes do protocolo de colaboração com a *Palco Collective*, permitindo que a empresa transmitisse de forma concisa, completa e impactante as mudanças que estava a operar internamente, enquanto decorria o processo de *rebranding* e de renovação do *website*.

4. Reformulação a 360º da comunicação FORteams LAB

A comunicação é uma das ferramentas mais importantes para manter uma relação próxima, quer dos que connosco trabalham, quer com os que, de alguma forma, tocam o dia-a-dia da organização. Estabelecer relações de cooperação e interação estreita com cada um dos nossos *stakeholders*, tendo por base a transparência e confiança, é uma questão essencial para a atual estratégia corporativa da FORteams LAB. Para efeito, criamos e mantemos um leque diversificado de meios de comunicação, específicos para cada grupo de *stakeholders*, com o intuito de corresponder às necessidades e expectativas dos mesmos.

- **Criação de comunicação interna FORteams LAB:** o propósito da comunicação com os colaboradores é unir a equipa e garantir que todos conhecem e estão alinhados com os objetivos da Gestão de Topo, para que se comprometam com os objetivos e desafios que lhes vão sendo propostos. Esta comunicação deve ter uma periodicidade constante e deverá ter uma estrutura de conteúdos fixa. Para o efeito, a FORteams LAB criou um conjunto de ferramentas:
 - Criação de uma *newsletter* interna para os colaboradores FORteams LAB. Esta *newsletter* é enviada, de forma digital, ao corpo administrativo. Quanto aos produtivos, a distribuição é enviada digitalmente às chefias de secção, que por sua vez alertam os colaboradores e afixam no painel informativo de cada setor. A periodicidade de envio é mensal e o seu conteúdo remete aos principais acontecimentos do mês, por exemplo: novos clientes e o seu potencial; parcerias com entidades que beneficiem o valor da marca; questões internas relacionadas com novos processos, equipamentos e/ou colaboradores; informações internas de funcionamento (informação associada a períodos de férias, etc);
 - Comunicação anual de “fecho do ano” ou “início do ano”, emitido pelo CEO da FORteams LAB, onde comunica os objetivos atingidos, agradece à equipa e lança desafios para o novo ano;
 - Criação de grupo de *facebook* privado com os colaboradores FORteams LAB de modo a criar comunidade empresarial. Neste grupo partilham-se



os *posts* da empresa, a *newsletter* interna e todas as ações sociais da marca, reforçando os laços de relação entre os colaboradores.

- **Reforço da comunicação externa FORteams LAB:** a comunicação com o exterior é importante para sobretudo manter os clientes, os parceiros, a comunidade próxima da empresa uma vez que o custo de aquisição de um novo cliente é mais elevado do que manter o cliente atual satisfeito e próximo de nós. Esta comunicação visa estreitar os laços com os diversos *players* externos, preparando e organizando a empresa para novos desafios do futuro (comunicação mais rápida, transparente e em tempo real). Todos os canais de comunicação ao alcance da empresa são ativos da FORteams LAB que foram usados na sua plenitude para manter uma relação de proximidade com o universo das partes interessadas da empresa:
 - Envio anual de uma carta/e-mail aos *stakeholders* estratégicos (parceiros de produção, fornecedores, clientes, parceiros de inovação, entre outros). A carta deve resumir o ano anterior, nomeadamente o cumprimento de objetivos, proposta de novas metas para o ano seguinte, destaque de novos produtos, certificações e/ou alterações de equipamentos, entre outros.
 - Criação de uma *newsletter* mensal semelhante à comunicação interna, à exceção das questões associadas ao funcionamento regular da empresa (ex: informação sobre regras de estacionamento);
 - Ativação da marca nas redes sociais: *website*, *linkedin*, *facebook*, *instagram* e em meios de comunicação (jornais, fóruns), sempre que se justifique (por exemplo, novas parcerias, novos produtos, participação em eventos, investimentos, novos processos).
- **Reformulação da comunicação de produto final FORteams LAB:** como dito anteriormente, no passado a comunicação da FORteams LAB baseava-se unicamente na venda de produto. Para além disso, o conteúdo da divulgação não era apropriado ao negócio B2B, nem tinha qualidade de imagem e detalhe de produto. Atualmente, a FORteams LAB começou a divulgar muito mais o seu conceito e identidade, destacando o seu coletivo e as suas iniciativas. Contudo, a divulgação de produto continua a assumir aproximadamente 50% da comunicação FORteams LAB, quer em redes sociais como nas restantes formas de comunicação já apresentadas. Ao invés do foco no produto e uma estratégia de comunicação muito orientada à venda de artigo (apropriada para mercados B2C), a FORteams LAB reformulou a sua comunicação de produto final, atribuindo destaque a novos produtos e/ou desenvolvimentos, novos equipamentos e processos assim como à divulgação da verticalidade e capacidade produtiva da empresa. Paralelamente, o crescimento da oferta de artigos (conseguido com os



desafios impostos ao departamento IDI) aliado à estratégia de exploração de novos mercados, fez com que a equipa promovesse à renovação do seu catálogo físico e digital.

- **Promover a comunicação de sustentabilidade da FORteams LAB:** como se pode verificar, a sustentabilidade empresarial tem um conjunto de eixos estratégicos a colocar em prática. A comunicação assume um papel decisivo na consciencialização das pessoas, empresas e/ou entidades acerca da necessidade de atuar no imediato. Aqui incluem-se iniciativas como:
 - Promover o desenvolvimento de relatórios de sustentabilidade com partilha da posição da empresa no que diz respeito a cada uma das preocupações ambientais;
 - Promover formação, conversa, transmissão de conhecimento e boas práticas a todos os *stakeholders* FORteams LAB. A necessidade de alteração dos comportamentos dos cidadãos é fundamental para impulsionar a transição sustentável. A nível interno destacam-se medidas como a formação para administrativos e o *gemba-walk* para os produtivos. A nível externo, destaca-se a partilha de conhecimento nas redes sociais (é necessário valorizar os produtos inseridos em práticas circulares, de base biológica e sustentáveis, de modo a criar preferência nos consumidores) e a escrita da rúbrica de sustentabilidade empresarial na FORteams LAB (divulgar os casos de sucesso que tenham representatividade, demonstrabilidade e potencial de replicação e/ou que inspirem outras empresas a procurarem soluções similares, amplificando os canais de difusão e tornando mais apelativas as formas de dar a conhecer as boas práticas) no *website*;
 - Reforçar a imagem da FORteams LAB enquanto produtor de têxteis e vestuário sustentável, a nível internacional, quer pela presença em feiras de referência, quer em plataformas de divulgação das boas práticas na área da sustentabilidade e da economia circular (fóruns, etc.);
 - Criar etiquetas e/ou incorporar opções tecnológicas (*Qr code* ou NFC) em cada produto para divulgação de indicadores de sustentabilidade/circularidade (pegada carbono, energética e hídrica).
- **Gestão estratégica das redes sociais FORteams LAB:** após a implementação de *branding* e criação do *website* da FORteams LAB, a *Palco Collective* apoiou a comunicação e ativação da marca nos canais digitais, com a missão de posicionar a empresa com uma imagem coerente. Com os elementos gráficos do nosso lado e potenciados por uma linguagem corporativa muito mais profissional e apelativa, destacam-se como medidas internas:



- Reformulação da estratégia de comunicação nas redes sociais de forma a dirigirmo-nos ao mercado B2B e nos afastarmos da comunicação única e inadequada acerca do produto final. Promoveu-se então à inclusão de outros tópicos como o coletivo, sustentabilidade, inovação, entre outros;
- Definição das redes sociais adequadas para atingir o público-alvo FORteams LAB e elaboração do plano de *social media* de acordo com o canal: *website*, *instagram* (criação de conta profissional para comunicação mais visual), *facebook* (reformulação da página da marca para promoção de conteúdo mais adequado) e *linkedin* (criação de página principal para divulgação de notícias empresariais);
- Criação da personagem “Maria” com os valores da marca FORteams LAB com o objetivo de aproximar o relacionamento com o seu público. Apesar de já estar criada (ilustração em anexo), encontra-se atualmente em fase de *design* aplicado a várias situações para criação de conteúdo frequente com a mesma.

Próximos passos

Vídeo do manifesto

Objetivo: Passar a ideia para vídeo, ou seja, criar um vídeo do nosso manifesto, onde serão mostrados os processos da FORteams LAB e, acima de tudo, o caminho de sustentabilidade que temos vindo a criar.

Fundamentação: Está planeado a preparação do vídeo de manifesto que será realizado novamente em colaboração com a *Palco Collective* e que terá o nosso coletivo como principal destaque.

Comunicação interna

Objetivo: Envolver todos os colaboradores da FORteams LAB.

Fundamentação: A partilha mensal da *newsletter* interna possibilita a comunicação de informação relevante para a FORteams LAB, desde a entrada de novos colaboradores, desenvolvimento de projetos, presença e *feedback* das feiras nas quais a FORteams LAB está presente, entre outras informações relevantes.

Renovação do catálogo digital

Objetivo: Renovar o catálogo tendo em conta a nova linha gráfica da FORteams LAB.

Fundamentação: Atualizar o catálogo com os novos ideais e linha gráfica da empresa ajuda a passar a ideia, de forma indireta, da transição pela qual a FORteams LAB está a passar aos nossos *stakeholders*.





Referências:

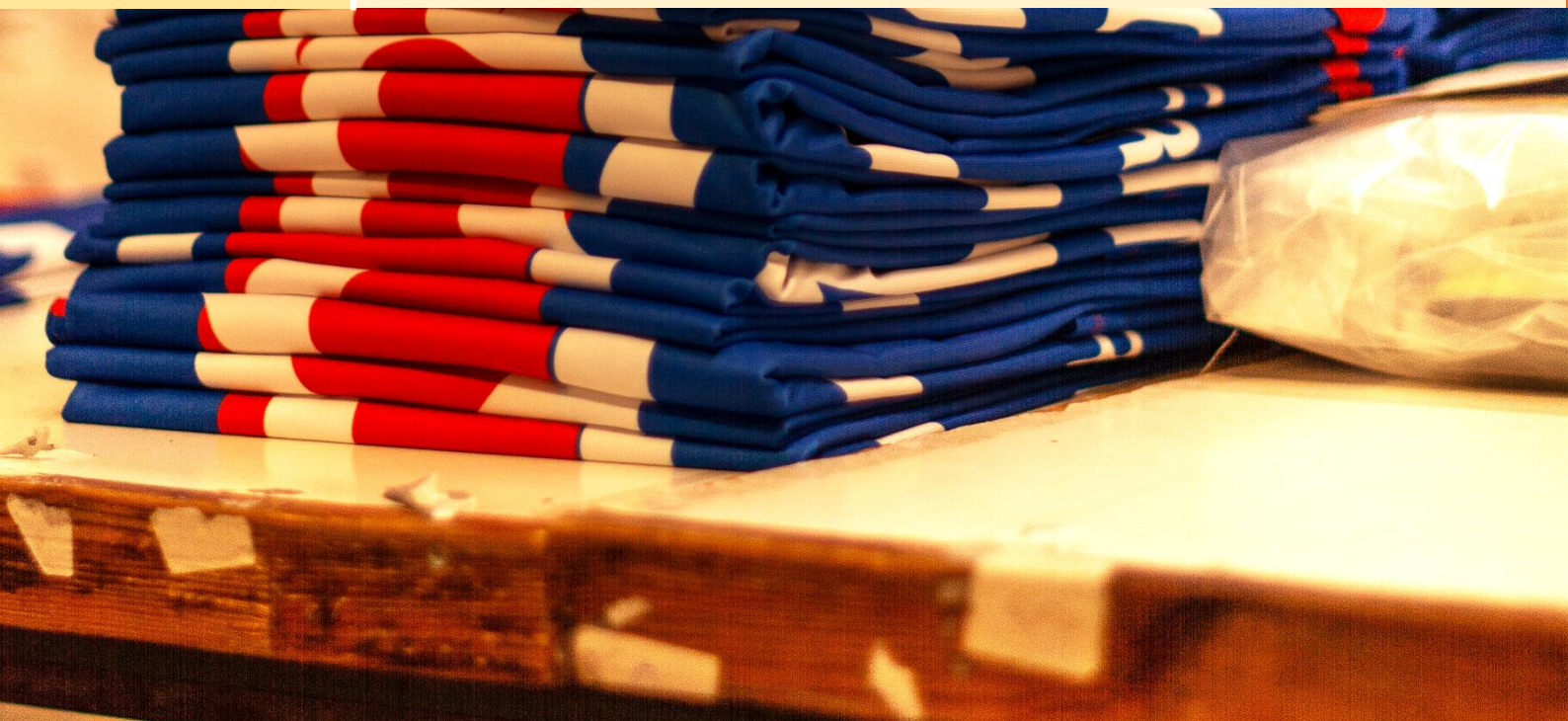
- [1] CCDRN. "Agenda Regional do Norte para Economia Circular." CCDRNorte.
<https://www.ccdr-n.pt/pagina/regiao-norte/agenda-regional-do-norte-para-economia-circular/textil> (acedido a Mar 22, 2021)
- [2] Carolia Lopo, "Avaliação do impacto ambiental do processo produtivo de uma empresa têxtil," Mestre, FEUP, UP, Porto, Portugal, 2022. Disponível em:
<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/142560/2/571502.pdf>



04

Anexos

Índice de conteúdo GRI	148
Manual de Identidade gráfica FORteams Lab	160
Personagem FORteams Lab	162





Índice de conteúdo GRI

Declaração de uso	A 4 Teams - Advertising & Merchandising, S.A. relatou as informações citadas neste índice de conteúdos GRI para o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 com referência às normas GRI.
GRI 1 usado	GRI 1: Fundação 2021.
Norma(s) setorial GRI aplicável	Não aplicável.

CONTEÚDOS GERAIS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	
A ORGANIZAÇÃO E AS PRÁTICAS DE RELATÓRIOS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	Consulte Sobre este Relatório página 7 e O nosso mercado página 43.
	2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Este relatório inclui apenas as atividades da FORteams LAB.
	2-3	Período do relatório, frequência e contactos	Consulte Sobre este Relatório página 7.
	2-4	Reformulação de informações	Trata-se do primeiro relatório de sustentabilidade da FORteams LAB, pelo que não existem reformulações.
	2-5	Verificação externa	
ATIVIDADES E TRABALHADORES			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	Consulte Quem somos e o que fazemos página 11, O nosso mercado página 43 e Cadeia de fornecimento página 38.



CONTEÚDOS GERAIS																																																											
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO																																																									
ATIVIDADES E TRABALHADORES																																																											
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7	Funcionários	<p>Consulte A comunidade FORteams LAB página 45.</p> <p>Os seguintes dados são referentes ao período do relatório, ou seja, de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 e identificam o número de colaboradores que pertencem à empresa FORteams LAB.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Feminino</th> <th>Masculino</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de funcionários FORteams LAB</td> <td>29</td> <td>39</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Total de colaboradores por tipo de contrato</td> </tr> <tr> <td>Sem termo (ST)</td> <td>18</td> <td>36</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>Termo (T)</td> <td>9</td> <td>3</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Estágio</td> <td>2</td> <td>0</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Total de colaboradores por região</td> </tr> <tr> <td>Vizela</td> <td>23</td> <td>31</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>Guimarães</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Felgueiras</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Vila Nova de Famalicão</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Paços de Ferreira</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Vila Flor</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Lousada</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>		Feminino	Masculino	Total	Número de funcionários FORteams LAB	29	39	68	Total de colaboradores por tipo de contrato				Sem termo (ST)	18	36	54	Termo (T)	9	3	12	Estágio	2	0	2	Total de colaboradores por região				Vizela	23	31	54	Guimarães	3	4	7	Felgueiras	0	1	1	Vila Nova de Famalicão	1	2	3	Paços de Ferreira	1	0	1	Vila Flor	1	0	1	Lousada	0	1	1
				Feminino	Masculino	Total																																																					
			Número de funcionários FORteams LAB	29	39	68																																																					
			Total de colaboradores por tipo de contrato																																																								
			Sem termo (ST)	18	36	54																																																					
			Termo (T)	9	3	12																																																					
			Estágio	2	0	2																																																					
			Total de colaboradores por região																																																								
			Vizela	23	31	54																																																					
			Guimarães	3	4	7																																																					
			Felgueiras	0	1	1																																																					
			Vila Nova de Famalicão	1	2	3																																																					
	Paços de Ferreira	1	0	1																																																							
Vila Flor	1	0	1																																																								
Lousada	0	1	1																																																								
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	No ano de 2021 estiveram presentes aproximadamente 10 trabalhadores que não são colaboradores, associados a prestadores de serviços nas áreas das limpezas e manutenção.																																																									



CONTEÚDOS GERAIS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		LOCALIZAÇÃO
GOVERNANÇA			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura e composição da estrutura de governo	Consulte Estrutura de governança página 20.
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governo	Consulte Estrutura de governança página 20.
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governo	Consulte Estrutura de governança página 20. O presidente do mais alto órgão de governo da FORteams LAB é o nosso CEO e administrador executivo, Pedro Santos. Além desta função, também é responsável pelas funções identificados no subcapítulo "Membro superior hierarquico".
	2-12	Papel do mais alto órgão de governo na supervisão da gestão de impactes	Consulte Estrutura de governança página 20.
	2-13	Atribuição de responsabilidade da gestão de impactes	Consulte Estrutura de governança página 20.
	2-14	Papel do mais alto órgão de governo no relato de sustentabilidade	Este relatório de sustentabilidade foi elaborado pelo conselho de sustentabilidade. A Gestão de Topo supervisiona o processo e, se estiver de acordo com as informações reportadas, aprova o documento final. A análise de materialidade também é acompanhada pela Gestão de Topo, sendo que os tópicos materiais identificados são aprovados por esta, incluindo o CEO.



CONTEÚDOS GERAIS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	
ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Consulte Mensagem do CEO página 4.
	2-23	Compromissos	Consulte Erro! A origem da referência não foi encontrada. página 8, Políticas e Práticas página 25 e Enquadramento estratégico e Análise de Materialidade página 58.
	2-24	Implementação dos compromissos assumidos	Consulte Políticas e Práticas página 25 e As nossas certificações página 32.
	2-25	Processos para remediar impactos negativos	Consulte Políticas e Práticas página 25, Economia Circular página 67 e Impacte Ambiental página 76.
	2-26	Mecanismos de aconselhamento e preocupações	Consulte Políticas e Práticas página 25.
	2-27	Conformidade com as leis e regulamentos	Durante o ano de 2021 não ocorreram multas nem sanções não monetárias significativas associadas ao não cumprimento/não conformidade com leis ou regulamentos.
	2-28	Associações de membros	Esta informação pode ser consultada no nosso website na secção Redes colaborativas: https://forteamslab.com/lab/redes-colaborativas/ . Ou então consulte Investigação, Desenvolvimento e Inovação página 134.
ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS / STAKEHOLDERS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	Consulte Gestão de Stakeholders página 124.
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100%.



CONTEÚDOS GERAIS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	
TÓPICOS MATERIAIS			
GRI3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinar tópicos materiais	Consulte Análise de Materialidade página 58.
	3-2	Lista de tópicos materiais	Consulte Análise de Materialidade página 58. Tendo em conta que este é o primeiro relatório de sustentabilidade da FORteams LAB, não existem mudanças na lista de tópicos materiais em comparação com o anterior.
	3-3	Gestão dos temas materiais	Consulte cada um dos capítulos associados aos Tópicos materiais página 56: <ul style="list-style-type: none"> – – Economia Circular página 67; – Impacte Ambiental página 76; – Direitos Humanos página 90; – Foco nas pessoas página 114; – Desempenho económico página 120; – Garantia de qualidade página 122; – Gestão de Stakeholders página 124; – Investigação, Desenvolvimento e Inovação página 134; – Transparência e Comunicação página 138.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
Nota: A FORteams LAB definiu 9 tópicos materiais, dos quais 3 não têm correspondência com as normas GRI. São estes Garantia de Qualidade, Transparência e Comunicação e Investigação, Desenvolvimento e Inovação.			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		LOCALIZAÇÃO
DESEMPENHO ECONÓMICO			
GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Consulte Desempenho económico página 120.
	201-4	Ajudas financeiras recebidas do estado	Consulte Desempenho económico página 120.
GRI 204: Práticas de <i>procurement</i> 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Consulte Os nossos fornecedores página 39. Nota: Entende-se como local a área geográfica portuguesa.
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com corrupção	Atualmente, a FORteams LAB não avalia os riscos relacionados com corrupção, pelo que nenhuma operação foi sujeita a avaliação de riscos de corrupção no ano de referência.
	205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos de anticorrupção	Consulte Responsabilidade Social página 26.
	205-3	Confirmados incidentes de corrupção e medidas tomadas	Não foram comunicados nem identificados casos de corrupção na FORteams LAB no ano de referência.
DESEMPENHO AMBIENTAL			
GRI 301: Materiais	301-1	Materiais usados por peso e volume	Consulte Cadeia de fornecimento página 38.



Relatório de Sustentabilidade 2022

2016	301-2	Materiais reciclados usados	<p>No ano de 2021 os materiais reciclados usados para produção de gorros, cachecóis e etiquetas foi muito reduzido, tendo uma percentagem inferior a 1%. Este dado foi retirado dos dados das compras efetuadas no ano de referência.</p> <p>Para os próximos anos, esperamos um aumento deste valor com a implementação do nosso projeto de economia circular que, muito sucintamente, visa utilizar os resíduos têxteis e desperdícios associados ao nosso processo produtivo, tratá-los através de processos unicamente mecânicos e reintroduzi-los como novo fio.</p>
------	-------	-----------------------------	---

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		LOCALIZAÇÃO
DESEMPENHO AMBIENTAL			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Consulte Energia página 48.
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso partilhado	Consulte Água página 50.
	303-2	Gestão dos impactos relacionados com as descargas de água	Na FORteams LAB cumprimos com a legislação aplicável à matéria dos efluentes líquidos. Apenas existe a questão do efluente da purga da vaporizadora vazar no exterior do edifício, mas esse problema será resolvido em 2022. Este efluente da purga é composto apenas por água e uma pequena percentagem de sal.
	303-4	Descarga de água	Consulte Água página 50.
	303-5	Consumo de água	Consulte Água página 50.



Relatório de Sustentabilidade 2022

GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	<p>Os principais resíduos produzidos na FORteams LAB são resíduos de fibras têxteis, resíduos de plástico e resíduos de papel/cartão, ou seja, resíduos não perigosos. Pretendemos reduzir a quantidade de resíduos produzidos (através da adoção de medidas de redução em toda a empresa) e encontrar formas de reutilizar os resíduos têxteis e não têxteis. Da análise da FORteams LAB, surgiram como principais impactos associados à produção de resíduos: contaminação da água e do solo, poluição visual e poluição atmosférica (essencialmente chuvas ácidas, aquecimento global). Consulte Resíduos página 51.</p>
-------------------------------	-------	--	---

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	
DESEMPENHO AMBIENTAL			
GRI 306: Resíduos 2020	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<p>No âmbito da redução dos impactos associados à produção de resíduos e à redução da quantidade de resíduos produzidos, iniciamos o projeto de economia circular que visa a reutilização dos resíduos de fibras têxteis para produção de novo fio. Os dados dos resíduos produzidos nas instalações da sede e da Baiona são extraídos das e-GAR de transporte com periodicidade trimestral. Todos os resíduos, com exceção de alguns resíduos têxteis armazenados na FORteams LAB, são recolhidos, transportados e valorizados por OGR (operadores de gestão de resíduos) autorizados para o efeito, sendo que todos os transportes são acompanhados por e-GARs. Os contratos estabelecidos com estas entidades garantem que os mesmos fazem uma gestão adequada dos resíduos.</p>
	306-3	Resíduos gerados	Consulte Resíduos página 51.



Relatório de Sustentabilidade 2022

	306-4	Resíduos desviados da eliminação	De acordo com as informações fornecidas pelos nossos OGR, todos os resíduos são encaminhados para processos de valorização. Destacamos ainda, os esforços efetuados internamente na FORteams LAB: recolha dos <i>toners</i> da impressão para reutilização que, no ano de 2021 correspondeu a aproximadamente 50 kg de <i>toners</i> reutilizados; armazenamento dos resíduos têxteis (resíduos de fibras 100% acrílicas) para submeter a tratamento de forma a obter um fio 100% acrílico reciclado que, em 2021, correspondeu a 1 tonelada de resíduos têxteis armazenados e enviados para produzir novo fio.
	306-5	Resíduos destinados a eliminação	Segundo as e-GAR emitidas pelos nossos gestores de resíduos, todos os resíduos produzidos pela FORteams LAB e encaminhados para estas entidades foram submetidos a processos de valorização.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS																				
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO																		
DESEMPENHO SOCIAL																				
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de funcionários	<p>Na tabela encontram-se descritos os valores relativos a novas contratações e rotatividade de funcionários da FORteams LAB durante o período de relato.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Entradas</th> <th>Saídas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">Faixa etária</td> <td>< 30 anos</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>[30 – 50[anos</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>> 50 anos</td> <td>2</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Gênero</td> <td>Feminino</td> <td>5</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>		Entradas	Saídas	Faixa etária	< 30 anos	4	4	[30 – 50[anos	4	4	> 50 anos	2	1	Gênero	Feminino	5	6
	Entradas	Saídas																		
Faixa etária	< 30 anos	4	4																	
	[30 – 50[anos	4	4																	
	> 50 anos	2	1																	
Gênero	Feminino	5	6																	



Relatório de Sustentabilidade 2022

			<table border="1"> <tr> <td style="text-align: center;">Masculino</td> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">TOTAL</td> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">9</td> </tr> </table>	Masculino	5	3	TOTAL	10	9
Masculino	5	3							
TOTAL	10	9							
	401-3	Licença parental	<p>A taxa de rotatividade no ano de 2021 foi de aproximadamente 13,24% e a taxa de novas contratações de 14,71%.</p> <p>Na FORteams LAB, tanto a licença de maternidade quanto a licença de paternidade são reguladas pelas condições legais aplicáveis sendo, portanto, usufruídas por todos os colaboradores que possuem direito à mesma.</p> <p>No ano de 2021 apenas um colaborador do género masculino e com idade compreendida entre os 30 e 50 anos teve direito a licença de paternidade, tendo retomado às atividades habituais após o término dessa mesma licença.</p>						

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		LOCALIZAÇÃO
DESEMPENHO SOCIAL			
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.



Relatório de Sustentabilidade 2022

	403-4	Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
	403-5	Formação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
	403-6	Promoção da saúde do colaborador	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
	403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	Consulte Segurança e saúde no trabalho página 115.
GRI 404: Formação e Educação 2016	404-1	Média de horas de formação por ano por funcionário	Consulte Formação, educação e performance página 114.
	404-3	Porcentagem de funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira	Consulte Formação, educação e performance página 114.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS																															
NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO																													
DESEMPENHO SOCIAL																															
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade de órgãos de governança e funcionários	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th><30</th> <th>30-50</th> <th><50</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="4">Gestão de topo</td> </tr> <tr> <td><i>Feminino</i></td> <td>33,333%</td> <td>0%</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td><i>Masculino</i></td> <td>0%</td> <td>33,333%</td> <td>33,333%</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Cargos de chefia*</td> </tr> <tr> <td><i>Feminino</i></td> <td>20%</td> <td>80%</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td><i>Masculino</i></td> <td>11%</td> <td>67%</td> <td>22%</td> </tr> </tbody> </table>		<30	30-50	<50	Gestão de topo				<i>Feminino</i>	33,333%	0%	0%	<i>Masculino</i>	0%	33,333%	33,333%	Cargos de chefia*				<i>Feminino</i>	20%	80%	0%	<i>Masculino</i>	11%	67%	22%
				<30	30-50	<50																									
			Gestão de topo																												
			<i>Feminino</i>	33,333%	0%	0%																									
			<i>Masculino</i>	0%	33,333%	33,333%																									
			Cargos de chefia*																												
<i>Feminino</i>	20%	80%	0%																												
<i>Masculino</i>	11%	67%	22%																												

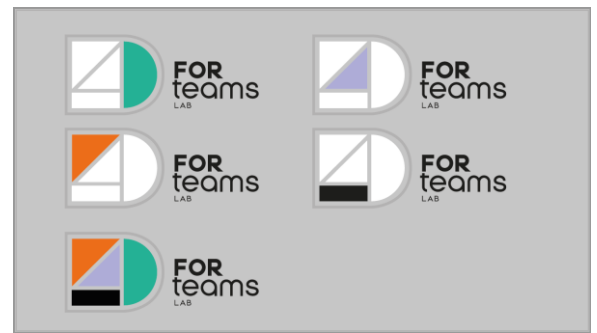
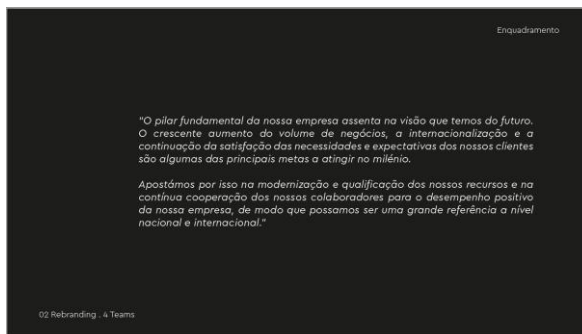
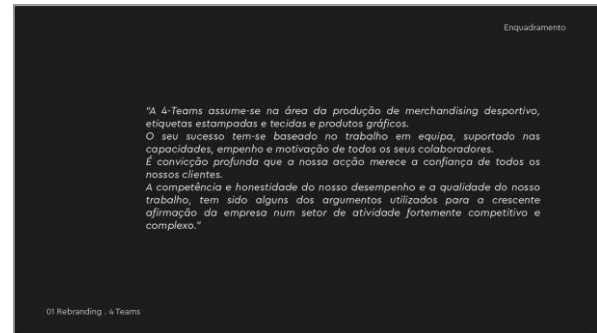
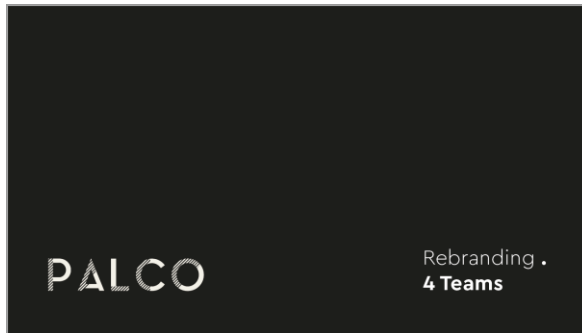


Relatório de Sustentabilidade 2022

			<table border="1"> <tr> <th colspan="4">Restantes cargos**</th> </tr> <tr> <td><i>Feminino</i></td> <td>33%</td> <td>42%</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td><i>Masculino</i></td> <td>33,333%</td> <td>43,333%</td> <td>23,333%</td> </tr> </table> <p>* inclui os cargos de gestão de topo ** excluindo os referidos acima</p>	Restantes cargos**				<i>Feminino</i>	33%	42%	25%	<i>Masculino</i>	33,333%	43,333%	23,333%
Restantes cargos**															
<i>Feminino</i>	33%	42%	25%												
<i>Masculino</i>	33,333%	43,333%	23,333%												
	405-2	Relação de salário base e remuneração de mulheres para homens	Consulte A comunidade FORteams LAB página 45.												
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Reclamações fundamentadas sobre violação de privacidade do cliente e perda de dados do cliente	A FORteams LAB não registou casos comprovados de violações de privacidade, roubos ou perdas de dados de clientes.												

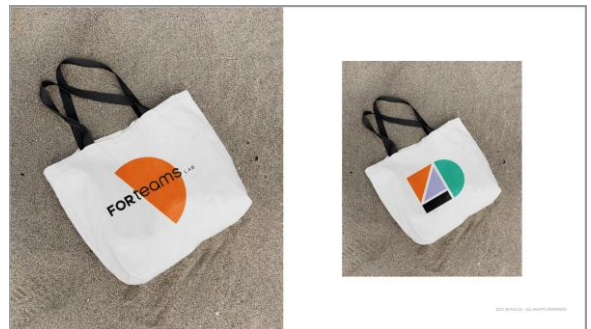


Manual da identidade gráfica





Relatório de Sustentabilidade 2022

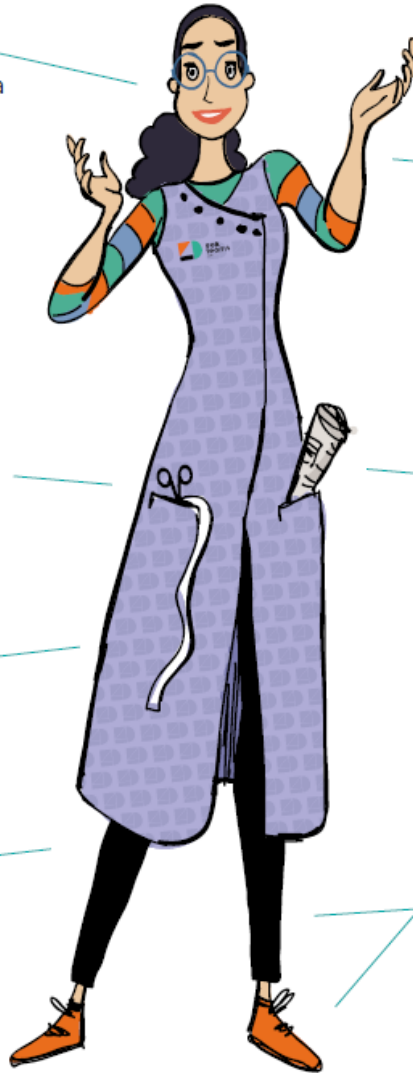




Personagem FORteams

Curiosa e estudiosa

- Usa óculos de trabalho e de leitura.
- Tem 10 anos de experiência na empresa.



Elegante e esguia

- Faz uma alimentação equilibrada e saudável. Reduziu o consumo de carne por saber que é a indústria mais poluente do mundo, seguida da indústria têxtil.
- Corpo esguio, a lembrar os esquiços de moda.

Trabalhadora

- Traz os instrumentos de trabalho no bolso.

Atenta e Informada

- Lê o jornal diariamente.

Leal e dedicada

- Usa uma bata com um padrão da Fourteams.
- Gosta do que faz e do ambiente de trabalho.

Empática e comunicativa

- Tem facilidade em comunicar com todo o tipo de pessoas, desde @s coleg@s de trabalho até @os CEO da empresa.

Desportiva e prática

- Usa leggings e sapatilhas.
- Vai de bicicleta para a empresa.